



Anuário da Aviação Civil

>2010<



Índice

Síntese	8
Métodos e Fontes	10
I – O Sector da Aviação Civil	16
1.1. Empresas / organizações licenciadas e certificadas e aprovadas pelo INAC, I.P. e outros “Stakeholders”	16
1.2. Principais indicadores das Empresas licenciadas e certificadas pelo INAC, I.P.	17
1.3. Composição do Sector em termos de Volume de Vendas, Emprego, Valor Acrescentado Bruto e Investimentos	19
1.4. Comércio Externo das Empresas licenciadas e certificadas pelo INAC, I.P.	20
1.5. Peso das principais Empresas licenciadas / certificadas pelo INAC, I.P.	21
II – Indicadores de Síntese das Empresas Licenciadas / Certificadas	26
2.1. Emprego	26
2.2. Volume de Negócios	28
2.3. Proveitos Operacionais	30
2.4. Valor Acrescentado Bruto	32
2.5. Resultados Líquidos	34
2.6. Investimento Bruto	36
III – Companhias Aéreas Nacionais	40
3.1. Pessoal ao Serviço	40
3.2. Combustível	40
3.3. Receitas	41
3.4. Indicadores de Tráfego	42
3.5. Qualidade do Serviço prestado ao Passageiro	44
IV – Aeronaves Registadas em Portugal	50
4.1. Por tipo de actividade e massa máxima à descolagem	50
V – Ocorrências de “Safety” em Portugal e no Estrangeiro	54
5.1. Ocorrências em Portugal	54
5.2. Ocorrências com Aeronaves de Matrícula Portuguesa	55

VI – Tráfego nos Aeroportos Nacionais	60
6.1. Tipo e Natureza do tráfego no conjunto dos Aeroportos e Aeródromos Nacionais (Origem / Destino)	60
6.2. Tráfego Comercial Regular e Não Regular no conjunto dos Aeroportos e Aeródromos Nacionais (Origem / Destino)	61
6.3. Tráfego Doméstico e Internacional nos Aeroportos e Aeródromos Nacionais (Origem / Destino)	69
6.4. Quotas de Mercado das Companhias Aéreas Nacionais e Estrangeiras nos Aeroportos e Aeródromos Nacionais por tipo de tráfego	71
6.5. Quotas de Mercado das Principais Companhias Aéreas nos Aeroportos e Aeródromos Nacionais por tipo de tráfego	75
6.6. Principais Mercados e Rotas nos principais Aeroportos e Aeródromos Nacionais por Segmento de Tráfego	77



Esta é a quarta edição do Anuário da Aviação Civil (2010), que representa a continuidade do primeiro Anuário Estatístico sectorial (2003-2007) e dos que lhe seguiram (2008 e 2009). Esperamos poder continuar a contribuir com a informação que consideramos relevante para o sector e para todos os interessados.



> Síntese

> Métodos e Fontes



Síntese

Acompanhando a tendência da recuperação, ainda que ligeira, da actividade económica mundial e nacional, o sector da Aviação Civil cresceu igualmente em 2010. Contudo, tal crescimento não se traduziu na manutenção do bom desempenho operacional e financeiro registado em 2009 nas principais empresas dos diferentes subsectores da Aviação. Em síntese, e relativamente a 2009, destacam-se as seguintes variações:

- i) Volume de negócios: +6,3%
- ii) Valor acrescentado bruto: -9%
- iii) Resultados Líquidos: -2,9%
- iv) Emprego: +0,9%
- v) Aeronaves certificadas: +3%
- vi) Investimentos: -12,7%

Os principais aspectos a salientar sobre o sector ao longo de 2010 são os seguintes:

- i) Crescimento do Tráfego
- ii) Degradção da Rendibilidade do Sector
- iii) Crescimento das Receitas do Segmento Carga
- iv) Diminuição do Investimento

i) Crescimento do Tráfego

Em 2010 registou-se um crescimento homólogo do tráfego, já sentido desde o último trimestre de 2009, quer em número de movimentos (+4%), quer em número de passageiros transportados (+6%) no conjunto das infra-estruturas aeroportuárias nacionais.

O segmento regular foi o que mais contribuiu para este crescimento, tendo o segmento não regular registado uma quebra de -7,4% de passageiros transportados face ao período homólogo anterior.

O aeroporto do Porto foi também a infra-estrutura aeroportuária que mais contribuiu, com taxas de variação homólogas de 6% em movimentos e de 17% em passageiros transportados.

Por contraposição, nos aeroportos da Região Autónoma da Madeira registou-se uma efectiva retracção da procura, como revela a variação homóloga de -6% no total de passageiros transportados.

ii) Degradação da Rendibilidade do Sector

Apesar da recuperação da actividade no cômputo geral do sector da Aviação Civil nacional, especialmente verificada no segmento do transporte aéreo, seguido dos segmentos aeroportuário e da formação, o desempenho financeiro degradou-se face a 2009.

Com excepção do segmento aeroportuário, o valor acrescentado bruto atingido nos restantes segmentos de actividade registou quebras, compreendidas entre 3% no segmento trabalho aéreo e os 20% no segmento da aviação executiva.

Ao nível dos resultados líquidos, e sendo de registar a recuperação dos resultados positivos no segmento do trabalho aéreo, a aviação executiva apresentou resultados líquidos negativos (positivos desde 2006) e a assistência em escala agravou os resultados líquidos negativos registados em 2009.

iii) Crescimento das Receitas do Segmento Carga

Em 2010 regista-se uma variação na composição das receitas das companhias aéreas nacionais, com um reforço da representatividade das receitas provenientes do transporte aéreo regular, em especial de carga e correio. Efectivamente, as receitas provenientes do transporte de carga cresceram acentuadamente, face a 2009, isto é, aproximadamente 45% e 126% em cada um dos segmentos regular e não regular, respectivamente.

A importância e representatividade deste segmento no conjunto da actividade das empresas de transporte aéreo resultam particularmente da aposta da TAP Portugal no segmento de carga, concretamente para os mercados de Angola e Alemanha.

Deste modo, resulta uma distribuição das receitas das empresas de transporte aéreo por unidade de negócio relativamente diversa à de 2009, em boa verdade, resultante da recuperação verificada concretamente no segmento do transporte aéreo.

iv) Diminuição do Investimento

O investimento global efectuado pelas empresas que compõem o sector da Aviação Civil nacional em 2010 decresceu cerca de 13% em termos homólogos. Os sectores do transporte aéreo e da formação contrariaram esta tendência, especialmente este último com uma variação homóloga de 48%.

Ao nível aeroportuário, o decréscimo de investimentos atingiu os 16%, sendo de registar, no entanto, os investimentos efectuados nos aeroportos da Madeira e do Porto Santo ao nível do desenvolvimento das aerogares e do reforço das pistas, já iniciados em anos anteriores e ainda não concluídos em 2010.

As quebras de iniciativas de investimento foram mais acentuadas nos sectores do transporte executivo e da manutenção, resultantes de um evidente desinvestimento da TAP no segmento de negócio de manutenção e igualmente da OGMA, bem como das principais empresas de táxi aéreo.

Métodos e Fontes

Este trabalho mantém, na sua essência, a estrutura das duas edições precedentes. Contudo, às alterações introduzidas nas edições anteriores, acresce a introdução de um novo capítulo – Capítulo V – dedicado ao tema “Ocorrências de “Safety” em Portugal e no Estrangeiro”.

Deste modo, a 4^a edição do Anuário Estatístico divide-se em seis capítulos:

I – O Sector da Aviação Civil

Apresentação sintética do sector e das empresas licenciadas, certificadas e aprovadas pelo INAC, I.P., em cada segmento de actividade em função do seu volume de negócios.

II – Indicadores de Síntese das Empresas licenciadas/certificadas

Quantificação de indicadores económicos do sector, desagregados pelas principais actividades e em função da dimensão das empresas.

III – Companhias Aéreas Nacionais

Evolução do emprego e do consumo de combustível nas companhias aéreas nacionais, respectivos custos, peso na estrutura financeira e apresentação das receitas das companhias por unidade de negócio, bem como a análise de evolução de um conjunto de indicadores gerais do seu tráfego por segmento.

Indicadores representativos da qualidade do serviço prestado pelas companhias aéreas nacionais.

IV – Aeronaves registadas em Portugal

Parque nacional das aeronaves registadas em Portugal por tipo de actividade e por massa máxima à descolagem.

V – Ocorrências de “Safety” em Portugal e no Estrangeiro

Quantificação e caracterização do número de ocorrências de “Safety” registadas com aeronaves de matrícula portuguesa e com aeronaves de matrícula estrangeira ao serviço de companhias aéreas nacionais, quer em Portugal quer no estrangeiro, e sua representatividade.

VI – Tráfego nos Aeroportos Nacionais

Principais indicadores de tráfego por segmento e origem/destino¹ nos aeroportos e aeródromos nacionais.

¹ Na parte relativa à apresentação de dados de tráfego por regiões importa sublinhar eventuais alterações em 2009 na representatividade das regiões “Schengen não UE” e “Europa não Schengen” decorrentes da integração da Suíça no espaço Schengen em Abril de 2009.

O Capítulo I deste Anuário incide sobre as actividades em que ao INAC, I.P. foram atribuídos poderes de supervisão, designadamente licenciamento, certificação, autorização, aprovação das actividades e procedimentos das organizações, serviços, pessoal e demais meios afectos à Aviação Civil.

Para uma melhor compreensão do sector, é apresentado o número de empresas que operam em cada actividade objecto de certificação específica por parte do INAC, I.P..

Deste modo, as empresas em referência foram desagregadas em função das seguintes certificações INAC/EASA² e INAC/JAA³:

- Organizações de Manutenção (parte 145);
- Organizações de Gestão da Continuidade de Aeronavegabilidade (Parte M Subparte G);
- Organizações de Produção (Parte 21, Subparte G);
- Organizações de Formação de Voo (FTO – “Flight Training Organizations”);
- Organizações de Formação de Voo (TRTO – “Type Rating Training Organizations”);
- Organizações de Formação (FSTD – “Flight Simulation Training Device”);
- Organizações de Formação de Piloto de Ultraleve (PU);
- Organizações de Formação de Piloto Particular (RF – “Registered Facility”);
- Organizações de Formação de Técnicos de Manutenção.

No caso dos aeroportos e aeródromos, a informação é apresentada com base em duas abordagens: as infraestruturas aeroportuárias, propriamente ditas, como organizações autónomas; e as entidades responsáveis (empresas, autarquias, órgãos regionais) pela gestão das mesmas.

Deste modo, considerou-se que o sector da “Aviação Civil” corresponde ao seguinte universo:

- Entidade prestadora de serviços de navegação aérea NAV, E.P.E.;
- Aeroportos e aeródromos do Continente e das Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores⁴ certificados e aprovados e as empresas responsáveis pela sua gestão;
- Heliportos certificados e aprovados;
- Pistas de ultraleves;
- Empresas de transporte aéreo⁵, identificando-se separadamente o universo de empresas que se dedicam igualmente à aviação executiva, vulgarmente identificadas como empresas de “táxi aéreo”;
- Empresas de trabalho aéreo⁶;
- Empresas de manutenção de aeronaves, de gestão da continuidade da aeronavegabilidade e de produção de aeronaves⁷;
- Empresas de assistência em escala⁸, independentemente das modalidades de assistência em escala praticadas;
- Organizações de formação de Voo, de Pilotos e de Técnicos de Manutenção⁹;
- Pessoal aeronáutico (piloto de linha aérea, piloto comercial, técnico de voo, instrutor de voo, oficial de operações de voo, mecânico de voo, controlador de tráfego aéreo, assistente de controlo de

² EASA – European Aviation Safety Agency.

³ JAA – Joint Aviation Authorities.

⁴ Entendendo-se por “aeroporto” ou “aeródromo” uma infraestrutura certificada para o tráfego aéreo, constante do Manual de Piloto Civil (MPC) e/ou na “Aeronautical Information Publication” (AIP), e em actividade.

⁵ Regulamento (CEE) nº1008/08, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 24 de Setembro.

⁶ DL 172/93, de 11 de Maio, e DL 19/82, de 28 de Janeiro.

⁷ Regulamento (CE) 1702/2003, de 24 de Setembro e Regulamento (CE) 2042/2003, de 20 de Novembro.

⁸ DL 275/99, de 23 de Julho.

⁹ DL 17 A/2004, de 16 de Janeiro, DL 289/2003, de 14 de Novembro e Regulamento INAC nº 26/2004.

- tráfego aéreo, prestador de serviço de informação de voo, operador do serviço de comunicações e técnico de tráfego aéreo);
- Aeronaves registadas no Registo Aeronáutico Nacional;
 - Aviação privada.

Não obstante a tentativa de representação exaustiva do sector, ficaram ainda excluídos do âmbito desta edição as escolas não profissionais e as organizações que ministram formação superior em ciências aeronáuticas, e ainda os serviços do Estado directamente relacionados com a Aviação Civil, como o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.

Na Capítulo II apresenta-se uma síntese dos principais indicadores económicos das empresas licenciadas/certificadas pelo INAC, I.P.¹⁰. Desta análise ficaram excluídas as seguintes entidades:

- Alguns aeródromos locais e camarários, sem contabilidade organizada, a maioria dos quais sem qualquer tipo de receita;
- Empresas de assistência em escala que se dedicam a outras actividades, enquadráveis ou não no sector da Aviação Civil e cujo peso relativo da actividade de *handling* não tenha excedido durante o período considerado mais de 15% do total do volume de negócios facturado.

À semelhança da edição anterior, foi solicitado às empresas (com excepção das que revestem natureza não lucrativa) o preenchimento de um questionário com a indicação dos respectivos agregados económico-financeiros, por tipo de actividade exercida.

No caso das empresas que exercem a sua actividade com base na titularidade de mais do que um certificado/licença emitidos pelo INAC, I.P. foi solicitada a imputação dos indicadores económico-financeiros a cada uma das unidades de negócio em referência.

Na Capítulo III é sintetizada a actividade das empresas licenciadas pelo INAC, I.P., cuja principal actividade é o transporte aéreo, a partir da evolução do tráfego, das receitas, da estrutura de custos e ainda de indicadores de qualidade do serviço prestado. As fontes são os relatórios e contas e os inquéritos do INAC, I.P. a que as empresas responderam, bem como informação estatística prestada pela ANA, SA.

A informação relativa a atrasos refere-se somente a aeroportos geridos pela ANA, SA e pela ANAM, SA.

A evolução do parque nacional de aeronaves é apresentada na Capítulo IV, tendo como fonte o Registo Aeronáutico Nacional.

O Capítulo V representa a novidade desta edição e resulta de um esforço assinalável desenvolvido em 2011, com vista à recuperação e sistematização da informação histórica sobre ocorrências de "Safety". Neste capítulo são analisadas as ocorrências verificadas com aeronaves de matrícula portuguesa e de matrícula estrangeira ao serviço de companhias aéreas nacionais, em Portugal e no estrangeiro. São apresentadas as ocorrências por tipo de ocorrência, por categoria, por tipo de operação, por fases de voo e por massa máxima à descolagem das aeronaves.

¹⁰ Foram consideradas as empresas licenciadas e certificadas pelo INAC, I.P. que, no período em análise, se encontravam em actividade. Algumas destas empresas apresentaram rectificações aos valores de 2008, pelo que alguns indicadores podem apresentar desvios relativamente à edição do Anuário de 2008.

O Capítulo VI é exclusivamente dedicada à caracterização da evolução do tráfego.

O tráfego encontra-se subdividido em tráfego comercial [comercial regular e não regular de passageiros e carga, comercial outros (escalas técnicas e voos de alternância), táxi aéreo e trabalho aéreo], em tráfego não comercial (voos de instrução e treino/escolas, de emergência, de busca e salvamento, militares e de Estado) e em aviação privada (voos particulares).

É apresentada informação sobre o tráfego nos aeroportos nacionais que reportam informação ao INAC, I.P. via formulário de tráfego electrónico (Lisboa, Porto, Faro, Cascais, Bragança, Vila Real, Madeira, Porto Santo, Ponta Delgada, Santa Maria, Pico, Horta, Terceira, Graciosa, Flores, São Jorge e Corvo) ou formulário de tráfego simplificado (Aveiro, Braga, Chaves, Coimbra, Covilhã, Espinho, Évora, Leiria, Lousã, Mogadouro, Portimão, Santarém, Santa Cruz, Vilar de Luz e Viseu). Nesta edição privilegiou-se a perspectiva (origem/destino + escalas), para não se perder informação relativa a operações domésticas com prolongamento internacional.



I – O Sector da Aviação Civil

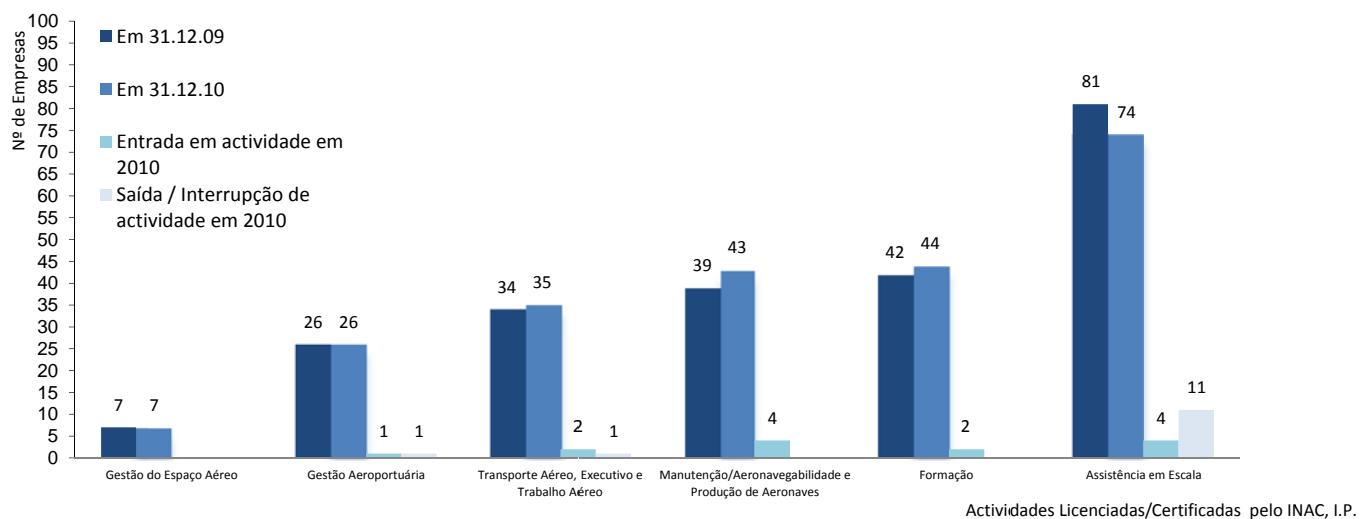
- > EMPRESAS/ORGANIZAÇÕES LICENCIADAS, CERTIFICADAS E APROVADAS PELO INAC, I.P. E OUTROS “STAKEHOLDERS”
- > PRINCIPAIS INDICADORES DAS EMPRESAS LICENCIADAS E CERTIFICADAS PELO INAC, I.P.
- > COMPOSIÇÃO DO SECTOR EM TERMOS DE VOLUME DE VENDAS, EMPREGO, VALOR ACRESCENTADO BRUTO E INVESTIMENTOS
- > COMÉRCIO EXTERNO DAS EMPRESAS LICENCIADAS E CERTIFICADAS PELO INAC, I.P.
- > PESO DAS PRINCIPAIS EMPRESAS LICENCIADAS E CERTIFICADAS PELO INAC, I.P.



I – O Sector da Aviação Civil

1.1. Empresas / Organizações licenciadas, certificadas e aprovadas pelo INAC, I.P. e outros “Stakeholders”

GRÁFICO 1 – EMPRESAS/ORGANIZAÇÕES LICENCIADAS E CERTIFICADAS POR SEGMENTO DE ACTIVIDADE – EVOLUÇÃO FACE A 2009



QUADRO 1 – EMPRESAS/ORGANIZAÇÕES LICENCIADAS, CERTIFICADAS, APROVADAS, POR TIPO DE ACTIVIDADE, PESSOAL AERONÁUTICO E OUTROS “STAKEHOLDERS”

O SECTOR DA AVIAÇÃO CIVIL	EM 31.12.09	EM 31.12.10	ENTRADA EM ACTIVIDADE EM 2010	SAÍDA / INTERRUPÇÃO DE ACTIVIDADE EM 2010
Empresas de Navegação Aérea	1	1	0	0
Prestadores de Serviços de Informação de Voo de Aeródromo	6	6	0	0
Aeroportos e Aeródromos certificados e aprovados	38	38	1	1
Heliportos certificados e aprovados	59	60	1	0
Pistas de Ultraleves aprovadas	19	18	0	1
Empresas de Transporte Aéreo	26	26	1	1
Empresas de Trabalho Aéreo	17	17	0	0
Empresas de Aviação Executiva	9	11	2	0
Organizações de Manutenção de Aeronaves	25	26	1	0
Organizações de Gestão de Aeronavegabilidade	26	31	5	0
Organizações de Produção de Aeronaves	1	1	0	0
Empresas de Assistência em Escala	81	74	4	11
Organizações de Formação de Voo (FTO's)	8	8	0	0
Organizações de Formação de Voo (TRTO's)	7	8	1	0
Organizações de Formação (FSTD)	8	8	0	0
Organizações de Formação de Piloto de Ultraleve (PU)	18	18	0	0
Organizações de Formação de Piloto Particular (RF)	14	15	1	0
Organizações de Formação de Técnicos de Manutenção	3	4	1	0
Aeroclubes	37	40	3	0

O SECTOR DA AVIAÇÃO CIVIL	EM 31.12.09	EM 31.12.10	ENTRADA EM ACTIVIDADE EM 2010	SAÍDA / INTERRUPÇÃO DE ACTIVIDADE EM 2010
PESSOAL AERONÁUTICO				
Piloto de Linha Aérea	1.488	1.554	n.a.	n.a.
Piloto Comercial	1.411	1.561	n.a.	n.a.
Técnicos de Voo	38	38	n.a.	n.a.
Instrutores de Voo	496	597	n.a.	n.a.
Oficiais de Operações de Voo	181	207	n.a.	n.a.
Mecânicos de Aeronaves	970	1.196	n.a.	n.a.
Controladores de Tráfego Aéreo	330	341	n.a.	n.a.
Assistentes de Controlo de Tráfego Aéreo	26	26	n.a.	n.a.
Prestadores de Serviço de Informação de Voo	28	28	n.a.	n.a.
Operadores do Serviço de Comunicações Ar / Solo	47	47	n.a.	n.a.
Técnicos de Controlo de Tráfego Aéreo	153	152	n.a.	n.a.
AERONAVES REGISTADAS	1.253	1.279	n.a.	n.a.

Fonte: INAC, I.P.

Legenda: n.a. – não aplicável

1.2. Principais Indicadores das Empresas Licenciadas e Certificadas pelo INAC, I.P.

QUADRO 2 – PRINCIPAIS INDICADORES DAS EMPRESAS LICENCIADAS E CERTIFICADAS PELO INAC, I.P. EM 2010

	VOLUME DE VENDAS (EUROS)	VALOR ACRESCENTADO BRUTO (EUROS)	INVESTIMENTOS (EUROS)	EMPREGO (N.º TRABALHADORES)
Navegação Aérea	164.109.585	144.069.124	13.040.501	975
Aeroportos e Aeródromos	382.282.734	254.622.123	130.209.505	1.575
Transporte Aéreo	2.538.970.358	535.634.634	110.218.132	6.680
Trabalho Aéreo	79.585.463	21.578.861	7.995.831	197
Aviação Executiva	434.141.496	34.484.838	9.609.688	1.603
Manutenção / Aeronavegabilidade e Produção de Aeronaves	418.510.655	178.735.754	8.765.818	3.817
Assistência em Escala	253.412.127	142.541.941	2.458.743	5.493
Organizações de Formação	21.710.773	6.899.644	1.629.804	178
TOTAL	4.292.723.191	1.318.566.918	283.928.022	20.517

Fonte: INAC, I.P. (Inquérito às Empresas).

Nota: Para as empresas de assistência em escala, PTS Portugal e Galp Comercialização Portugal, foram considerados para 2010 os resultados em 2009, devido à indisponibilidade dos primeiros.

QUADRO 3 – VARIAÇÃO HOMÓLOGA 10/09 DOS PRINCIPAIS INDICADORES DAS PRINCIPAIS EMPRESAS LICENCIADAS E CERTIFICADAS PELO INAC, I.P.

	VOLUME DE VENDAS	VALOR ACRESCENTADO BRUTO	INVESTIMENTOS	EMPREGO
Navegação Aérea	-14,6%	-6,6%	-11,9%	0,5%
Aeroportos e Aeródromos	5,0%	5,8%	-15,5%	-0,8%
Transporte Aéreo	14,0%	-16,5%	18,8%	2,7%
Trabalho Aéreo	-3,7%	-3,0%	-32,0%	-0,4%
Aviação Executiva	-5,1%	-20,3%	-60,9%	2,2%
Manutenção / Aeronavegabilidade e Produção de Aeronaves	-5,5%	-4,9%	-61,6%	-0,6%
Assistência em Escala	1,4%	-5,9%	-24,3%	-4,1%
Organizações de Formação	2,9%	-19,5%	47,9%	5,3%
TOTAL	6,3%	-9,0%	-12,7%	-0,2%

Fonte: INAC, I.P. (Inquérito às Empresas)

Nota: Para as empresas de assistência em escala, PTS Portugal e Galp Comercialização Portugal, foram considerados para 2010 os resultados em 2009, devido à indisponibilidade dos primeiros.

1.3. Composição do Sector em termos de Volume de Vendas, Emprego, Valor Acrescentado Bruto e Investimentos

QUADRO 4 – COMPOSIÇÃO DO SECTOR EM TERMOS DE VOLUME DE VENDAS, EMPREGO, VALOR ACRESCENTADO BRUTO E INVESTIMENTOS

VOLUME DE VENDAS	2009	2010
Navegação Aérea	4,8%	3,8%
Aeroportos e Aeródromos	9,0%	8,9%
Transporte Aéreo	55,2%	59,1%
Trabalho Aéreo	2,0%	1,9%
Aviação Executiva	11,3%	10,1%
Manutenção / Aeronavegabilidade e Produção de Aeronaves	11,0%	9,7%
Assistência em Escala	6,2%	5,9%
Organizações de Formação	0,5%	0,5%
TOTAL	100,0%	100,0%

EMPREGO	2009	2010
Navegação Aérea	4,7%	4,8%
Aeroportos e Aeródromos	7,7%	7,7%
Transporte Aéreo	31,6%	32,6%
Trabalho Aéreo	1,0%	1,0%
Aviação Executiva	7,6%	7,8%
Manutenção / Aeronavegabilidade e Produção de Aeronaves	18,7%	18,6%
Assistência em Escala	27,9%	26,8%
Organizações de Formação	0,8%	0,9%
TOTAL	100,0%	100,0%

VALOR ACRESCENTADO BRUTO	2009	2010
Navegação Aérea	10,6%	10,9%
Aeroportos e Aeródromos	16,6%	19,3%
Transporte Aéreo	44,2%	40,6%
Trabalho Aéreo	1,5%	1,6%
Aviação Executiva	3,0%	2,6%
Manutenção / Aeronavegabilidade e Produção de Aeronaves	13,0%	13,6%
Assistência em Escala	10,5%	10,8%
Organizações de Formação	0,6%	0,5%
TOTAL	100,0%	100,0%

INVESTIMENTOS	2009	2010
Navegação Aérea	4,6%	4,6%
Aeroportos e Aeródromos	47,4%	45,9%
Transporte Aéreo	28,5%	38,8%
Trabalho Aéreo	3,6%	2,8%
Aviação Executiva	7,6%	3,4%
Manutenção / Aeronavegabilidade e Produção de Aeronaves	7,0%	3,1%
Assistência em Escala	1,0%	0,9%
Organizações de Formação	0,3%	0,6%
TOTAL	100,0%	100,0%

Fonte: INAC, I.P. (Inquérito às Empresas)

1.4. Comércio Externo das Empresas Licenciadas e Certificadas pelo INAC, I.P.

QUADRO 5 – EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES DAS EMPRESAS LICENCIADAS E CERTIFICADAS PELO INAC,I.P._2010

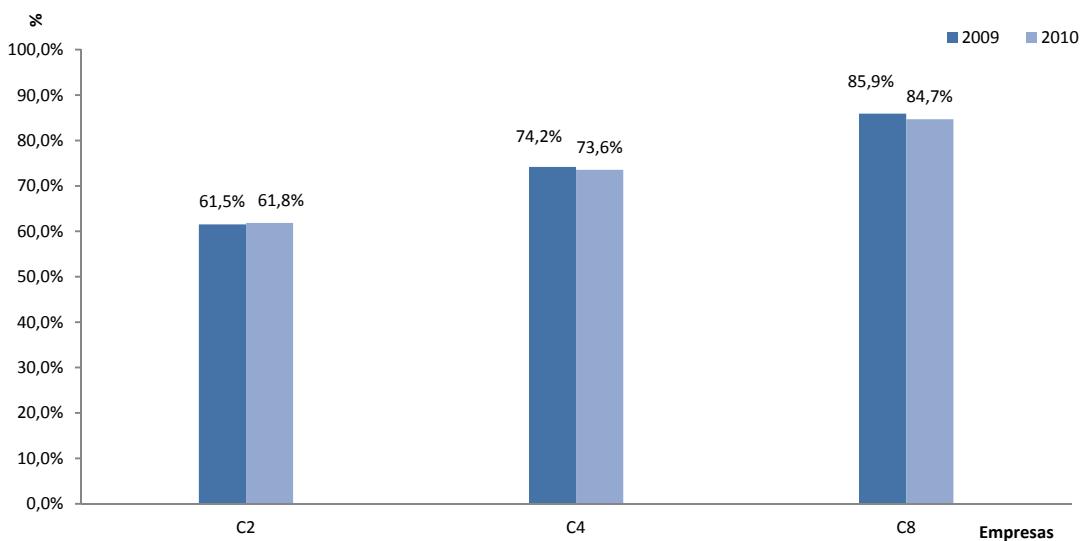
	EXPORTAÇÕES (EUROS)	IMPORTAÇÕES (EUROS)
Navegação Aérea	127.433.959	170.712
Aeroportos e Aeródromos	80.353.562	5.609.791
Transporte Aéreo	1.540.758.038	1.639.844.833
Trabalho Aéreo	16.757.340	9.971.427
Aviação Executiva	422.251.646	368.629.196
Manutenção / Aeronavegabilidade e Produção de Aeronaves	206.542.968	52.551.694
Assistência em Escala	50.958.629	678.975
Organizações de Formação	3.089.531	795.464
TOTAL	2.448.145.673	2.078.252.093

Fonte: INAC, I.P. (Inquérito às Empresas)

Nota 1: Estas importações correspondem às importações contabilizadas pelas empresas na rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos e pelas rendas de locação pagas pelas empresas de transporte aéreo na importação de aeronaves.

1.5. Peso das Principais Empresas Licenciadas e Certificadas pelo INAC, I.P.

GRÁFICO 2 – EVOLUÇÃO DO PESO DAS 2, 4 E 8 PRINCIPAIS EMPRESAS NO CONJUNTO DO SECTOR_VOLUME DE NEGÓCIOS 10/09



Legenda: Em que C2, C4 e C8 correspondem, respectivamente, ao peso das 2, 4 e 8 principais empresas em volume de negócios.

QUADRO 6 – PESO DAS 2, 4 E 8 PRINCIPAIS EMPRESAS POR SEGMENTO EM FUNÇÃO DO VOLUME DE NEGÓCIOS

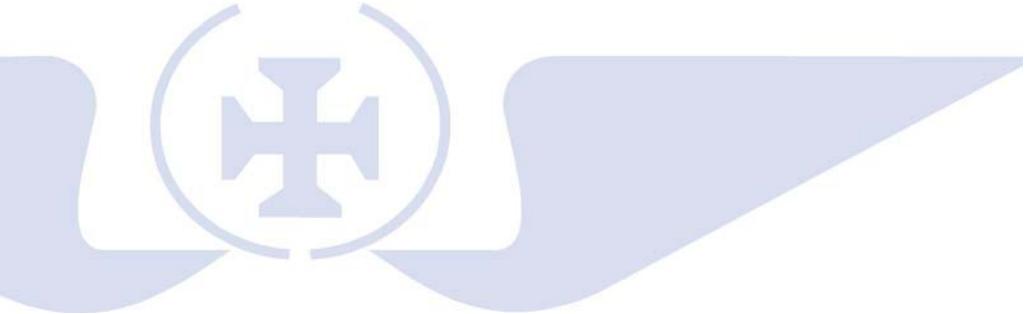
	2009	2010
AEROPORTOS E AERÓDROMOS		
C2	98,1%	98,4%
C4	99,3%	99,5%
C8	100,0%	100,0%
Universo de Empresas Considerado	11	10
TRANSPORTE AÉREO		
C2	86,1%	84,6%
C4	91,4%	90,5%
C8	95,4%	97,7%
Universo de Empresas Considerado	18	17
TRABALHO AÉREO		
C2	79,3%	81,9%
C4	93,5%	93,2%
C8	99,3%	99,6%
Universo de Empresas Considerado	13	11
AVIAÇÃO EXECUTIVA		
C2	97,8%	93,9%
C4	99,2%	97,1%
C8	100,0%	99,9%
Universo de Empresas Considerado	8	10

(cont.)

MANUTENÇÃO / AERONAVEGABILIDADE E PRODUÇÃO DE AERONAVES		
C2	94,8%	94,3%
C4	97,5%	97,2%
C8	99,4%	98,5%
Universo de Empresas Considerado	15	16
ASSISTÊNCIA EM ESCALA		
C2	59,5%	60,0%
C4	82,2%	84,3%
C8	92,2%	94,1%
Universo de Empresas Considerado	26	25
EMPRESAS DE FORMAÇÃO		
C2	66,4%	65,5%
C4	87,3%	84,3%
C8	99,5%	99,6%
Universo de Empresas Considerado	9	9

Legenda: O universo de empresas considerado corresponde ao número de empresas em actividade no segmento e que reportaram o Volume de Negócios decorrente dessa actividade, independentemente das licenças ou certificações que lhe foram emitidas pelo INAC, I.P.

Nota 1: O segmento de actividade "Navegação Aérea" não está considerado atendendo à existência de um único operador.





II – Indicadores de Síntese das Empresas Licenciadas / Certificadas

- > EMPREGO
- > VOLUME DE NEGÓCIOS
- > PROVEITOS OPERACIONAIS
- > VALOR ACRESCENTADO BRUTO
- > RESULTADOS LIQUÍDOS
- > INVESTIMENTO BRUTO



II – Indicadores de Síntese das Empresas Licenciadas/Certificadas

2.1. Emprego

GRÁFICO 3 – DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS POR CLASSES DE DIMENSÃO DEFINIDAS EM TERMOS DE EMPREGO_2010/2009

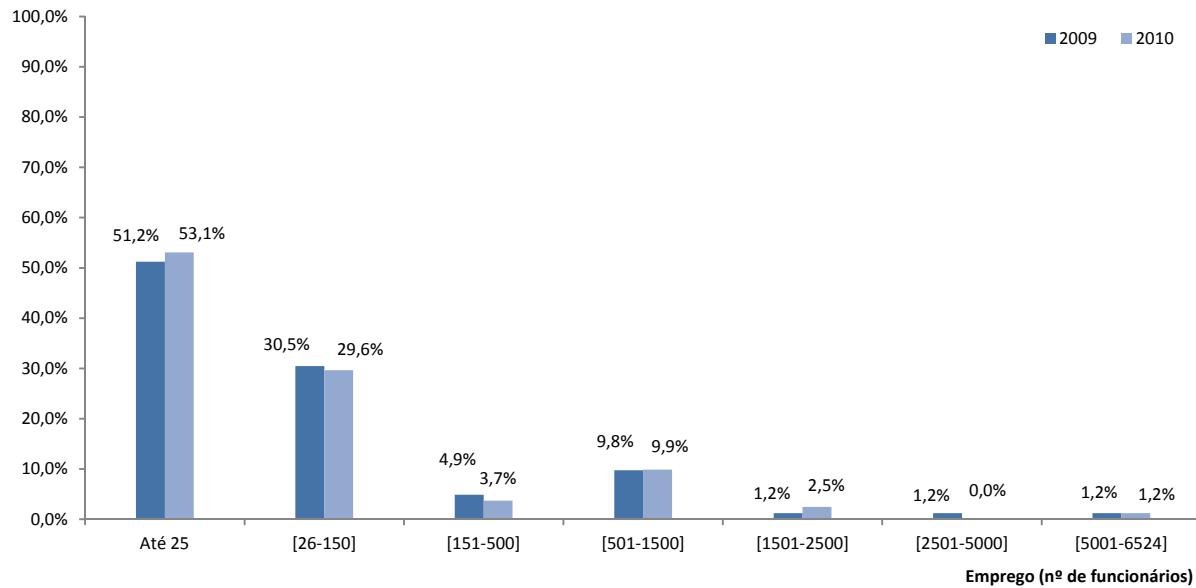
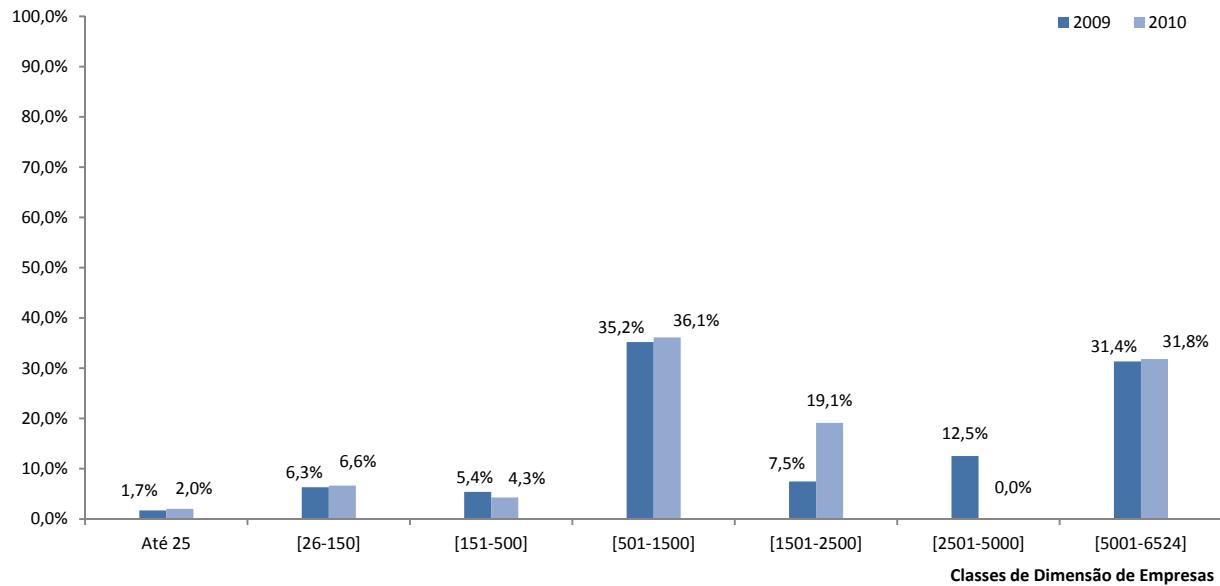


GRÁFICO 4 – DISTRIBUIÇÃO DO EMPREGO POR CLASSES DE DIMENSÃO _ 2010/2009



QUADRO 7 – EMPREGO POR SEGMENTO DE ACTIVIDADE

	EM 31.12.2009	EM 31.12.2010
Navegação Aérea	970	975
Aeroportos e Aeródromos	1.588	1.575
Transporte Aéreo	6.505	6.680
Trabalho Aéreo	198	197
Aviação Executiva	1.568	1.603
Manutenção / Aeronavegabilidade e Produção de Aeronaves	3.839	3.817
Assistência em Escala	5.729	5.493
Organizações de Formação	169	178
TOTAL	20.566	20.517

Unidade: 1 Trabalhador

Fonte: INAC, I.P. (Inquérito às Empresas)

Nota: Para as empresas de assistência em escala, PTS Portugal e Galp Comercialização Portugal, foram considerados para 2010 os resultados em 2009, devido à indisponibilidade dos primeiros.

2.2. Volume de Negócios

GRÁFICO 5 – DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS POR CLASSES DE DIMENSÃO DEFINIDAS EM TERMOS DE VOLUME DE NEGÓCIOS_2010/2009

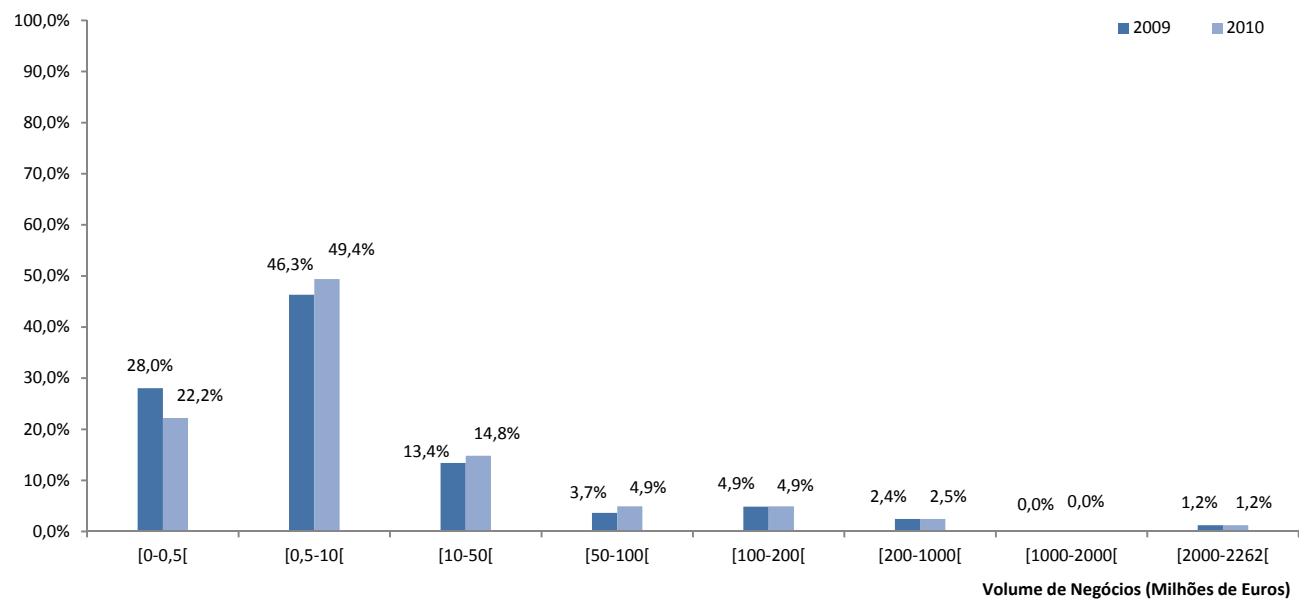
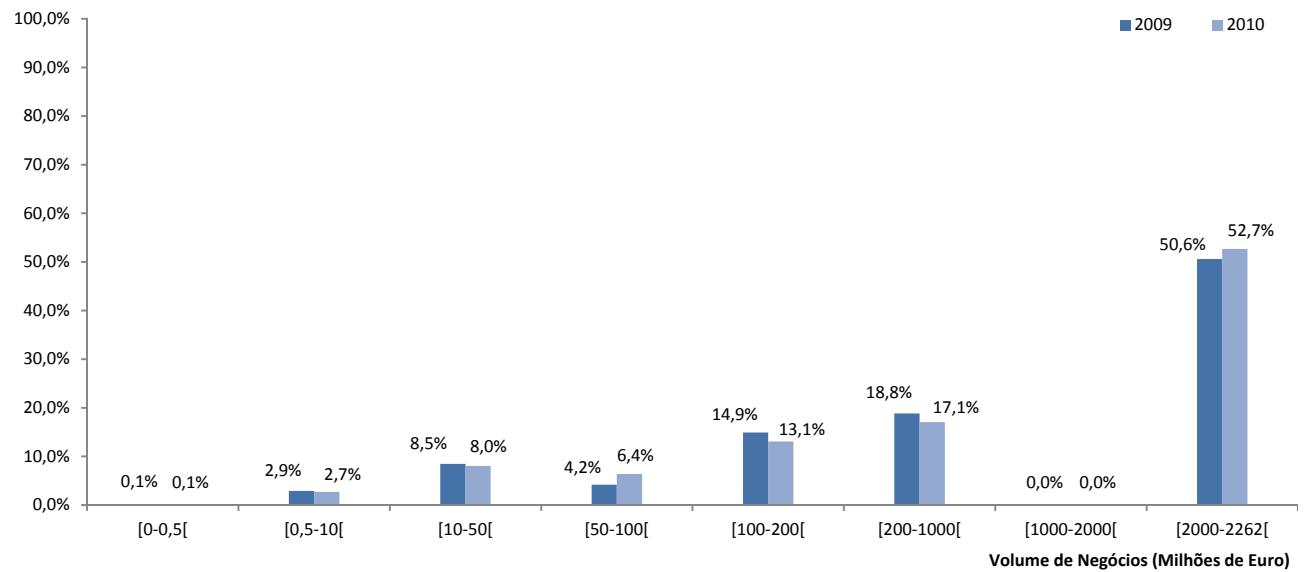


GRÁFICO 6 – DISTRIBUIÇÃO DO VOLUME DE NEGÓCIOS POR CLASSES DE DIMENSÃO_2010/2009



QUADRO 8 – VOLUME DE NEGÓCIOS POR SEGMENTO DE ACTIVIDADE

	EM 31.12.2009	EM 31.12.2010
Navegação Aérea	192.275.512	164.109.585
Aeroportos e Aeródromos	364.042.874	382.282.734
Transporte Aéreo	2.226.504.422	2.538.970.358
Trabalho Aéreo	82.634.060	79.585.463
Aviação Executiva	457.622.480	434.141.496
Manutenção / Aeronavegabilidade e Produção de Aeronaves	442.994.592	418.510.655
Assistência em Escala	249.859.727	253.412.127
Organizações de Formação	21.108.759	21.710.773
TOTAL	4.037.042.425	4.292.723.191

Unidade: Euros

Fonte: INAC, I.P. (Inquérito às Empresas)

Nota1: Volume de Negócios corresponde à soma das vendas e prestações de serviços.

Nota2: Para as empresas de assistência em escala, PTS Portugal e Galp Comercialização Portugal, foram considerados para 2010 os resultados em 2009, devido à indisponibilidade dos primeiros.

2.3. Proveitos Operacionais

GRÁFICO 7 – DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS POR CLASSES DE DIMENSÃO DEFINIDAS EM TERMOS DE PROVEITOS OPERACIONAIS_2010/2009

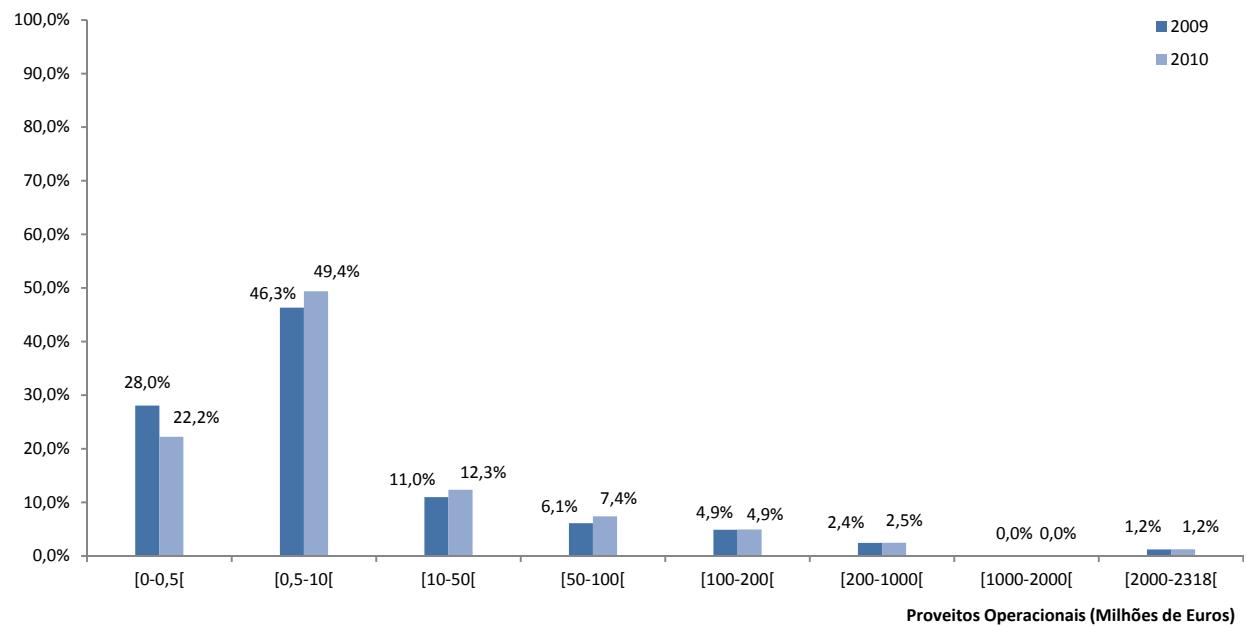
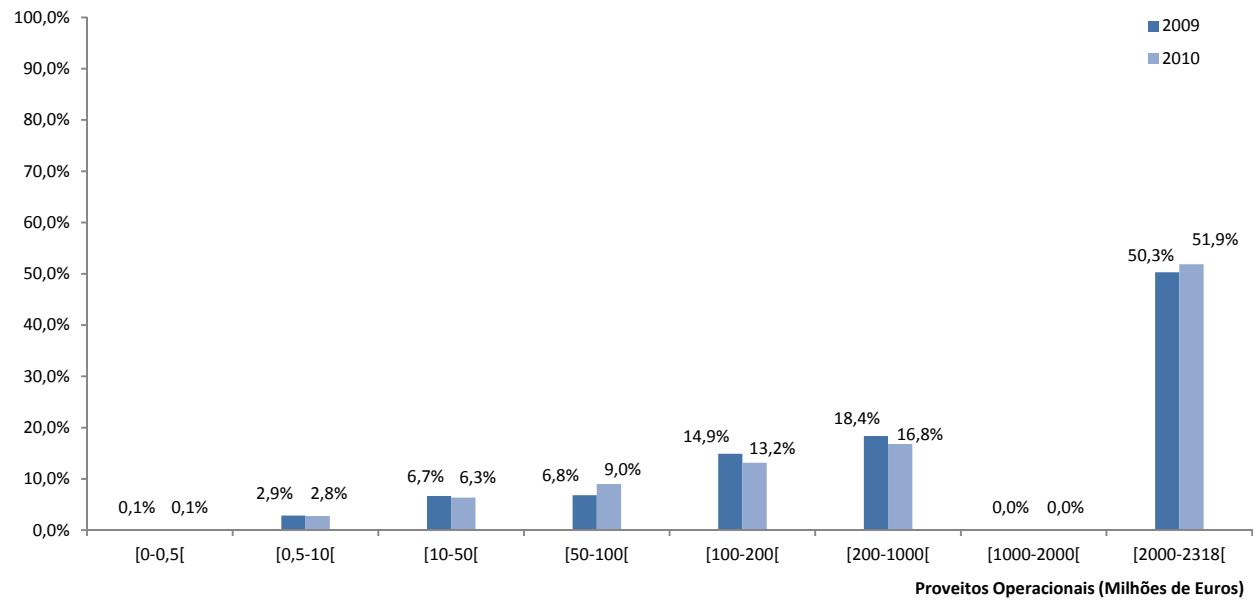


GRÁFICO 8 – DISTRIBUIÇÃO DOS PROVEITOS OPERACIONAIS POR CLASSES DE DIMENSÃO_2010/2009



QUADRO 9 – PROVEITOS OPERACIONAIS POR SEGMENTO DE ACTIVIDADE

	EM 31.12.2009	EM 31.12.2010
Navegação Aérea	193.858.917	168.588.722
Aeroportos e Aeródromos	379.868.610	398.474.691
Transporte Aéreo	2.300.560.732	2.645.559.957
Trabalho Aéreo	83.652.539	86.041.982
Aviação Executiva	457.827.186	443.356.715
Manutenção / Aeronavegabilidade e Produção de Aeronaves	453.175.407	430.244.898
Assistência em Escala	267.066.048	271.900.357
Organizações de Formação	21.381.669	22.001.796
TOTAL	4.157.391.110	4.466.169.118

Unidade: Euros

Fonte: INAC, I.P. (Inquérito às Empresas)

Nota: Para as empresas de assistência em escala, PTS Portugal e Galp Comercialização Portugal, foram considerados para 2010 os resultados em 2009, devido à indisponibilidade dos primeiros.

2.4. Valor Acrescentado Bruto

GRÁFICO 9 – DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS POR CLASSES DE DIMENSÃO DEFINIDAS EM TERMOS DE VALOR ACRESCENTADO BRUTO_2010/2009

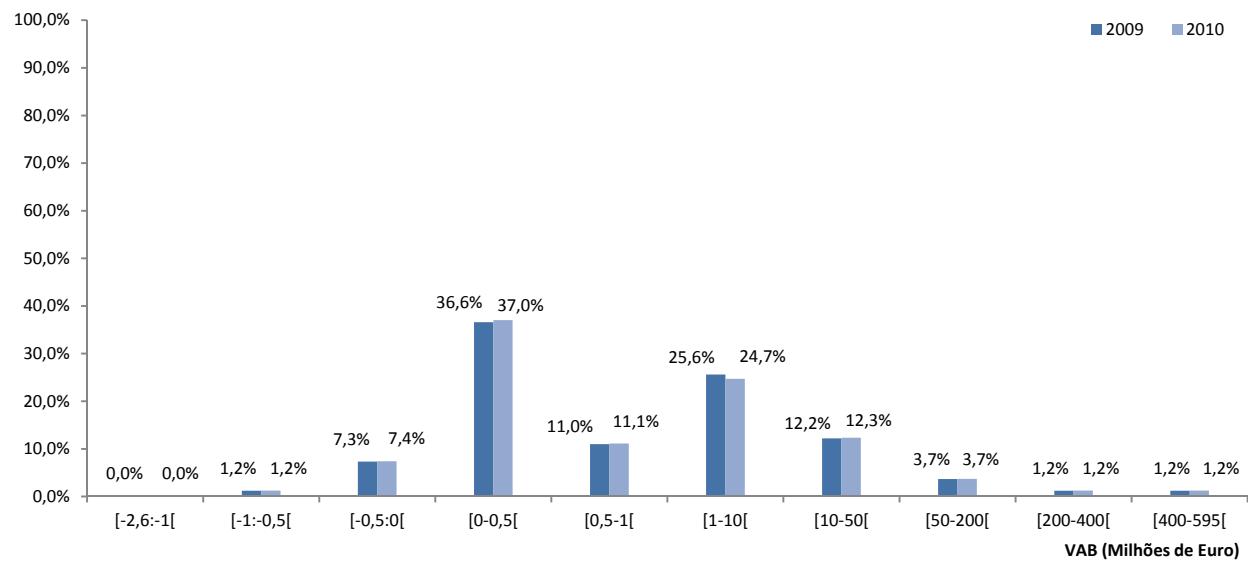
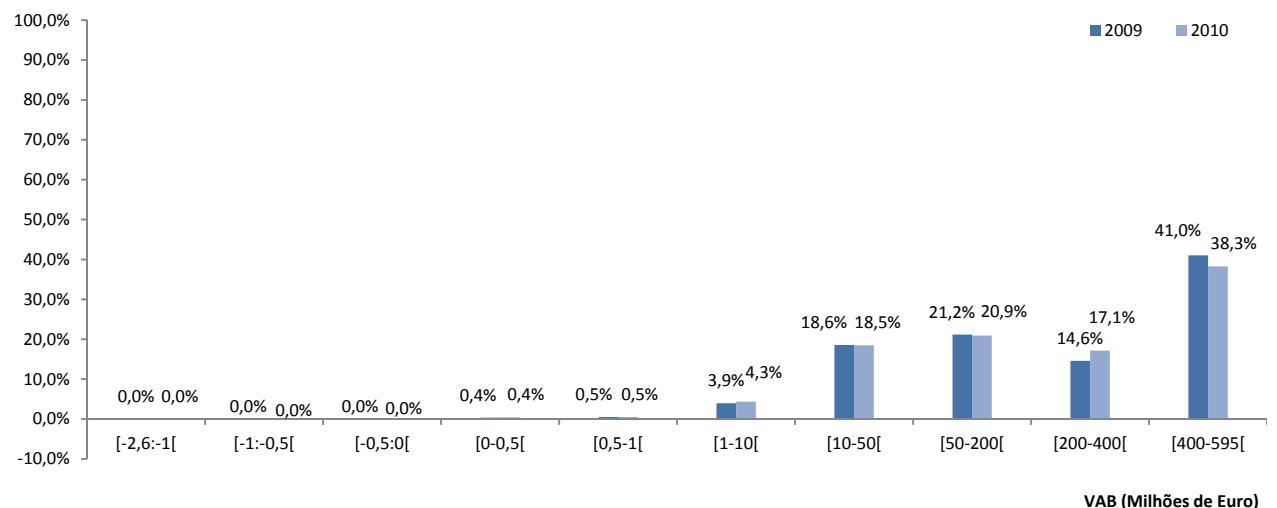


GRÁFICO 10 – DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ACRESCENTADO BRUTO POR CLASSES DE DIMENSÃO_2010/2009



QUADRO 10 – VALOR ACRESCENTADO BRUTO POR SEGMENTO DE ACTIVIDADE

	EM 31.12.2009	EM 31.12.2010
Navegação Aérea	154.185.831	144.069.124
Aeroportos e Aeródromos	240.571.953	254.622.123
Transporte Aéreo	641.223.485	535.634.634
Trabalho Aéreo	22.256.624	21.578.861
Aviação Executiva	43.281.827	34.484.838
Manutenção / Aeronavegabilidade e Produção de Aeronaves	187.941.522	178.735.754
Assistência em Escala	151.475.731	142.541.941
Organizações de Formação	8.569.418	6.899.644
TOTAL	1.449.506.390	1.318.566.918

Unidade: Euros

Fonte: INAC, I.P. (Inquérito às Empresas)

Nota: Para as empresas de assistência em escala, PTS Portugal e Galp Comercialização Portugal, foram considerados para 2010 os resultados em 2009, devido à indisponibilidade dos primeiros.

2.5. Resultados Líquidos

GRÁFICO 11 – DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS POR CLASSES DE DIMENSÃO DEFINIDAS EM TERMOS DE RESULTADOS LÍQUIDOS_2010/2009

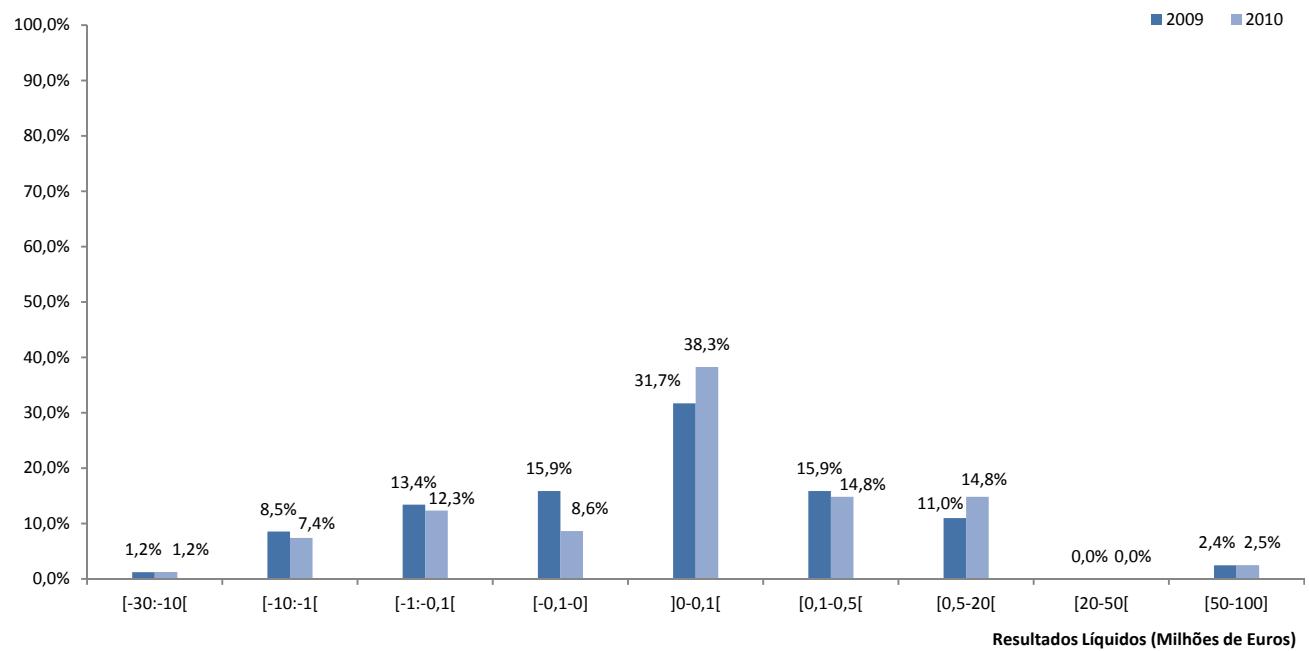
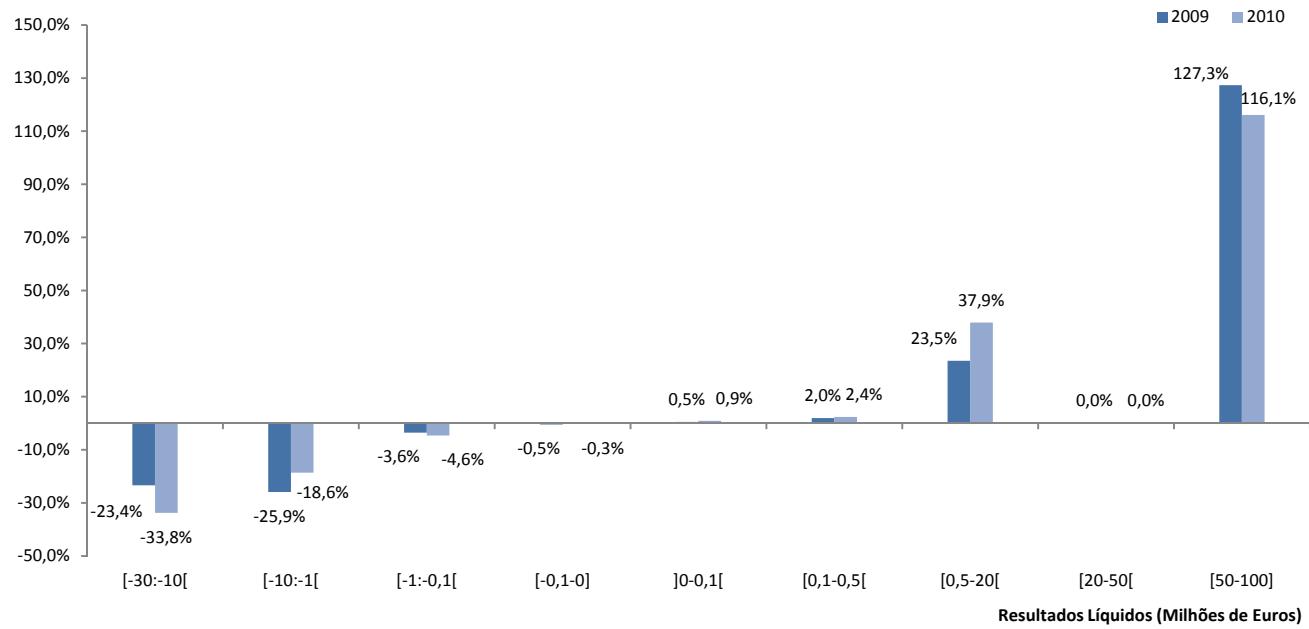


GRÁFICO 12 – DISTRIBUIÇÃO DOS RESULTADOS LÍQUIDOS POR CLASSES DE DIMENSÃO_2010/2009



QUADRO 11 – RESULTADOS LÍQUIDOS POR SEGMENTO DE ACTIVIDADE

	EM 31.12.2009	EM 31.12.2010
Navegação Aérea	3.949.836	5.226.030
Aeroportos e Aeródromos	47.299.257	56.493.955
Transporte Aéreo	84.265.451	84.399.191
Trabalho Aéreo	-5.029.954	10.392.932
Aviação Executiva	975.032	-7.632.298
Manutenção / Aeronavegabilidade e Produção de Aeronaves	20.625.365	9.551.817
Assistência em Escala	-32.525.788	-42.227.663
Organizações de Formação	1.119.244	851.617
TOTAL	120.678.444	117.055.580

Unidade: Euros

Fonte: INAC, I.P. (Inquérito às Empresas)

Nota1: Para as empresas de assistência em escala, PTS Portugal e Galp Comercialização Portugal, foram considerados para 2010 os resultados em 2009, devido à indisponibilidade dos primeiros.

Nota2: No cálculo dos resultados líquidos das actividades de transporte aéreo e manutenção da TAP, SA não estão considerados os custos financeiros.

2.6. Investimento Bruto

GRÁFICO 13 – DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS POR CLASSES DE DIMENSÃO DEFINIDAS EM TERMOS DE INVESTIMENTO BRUTO_2010/2009

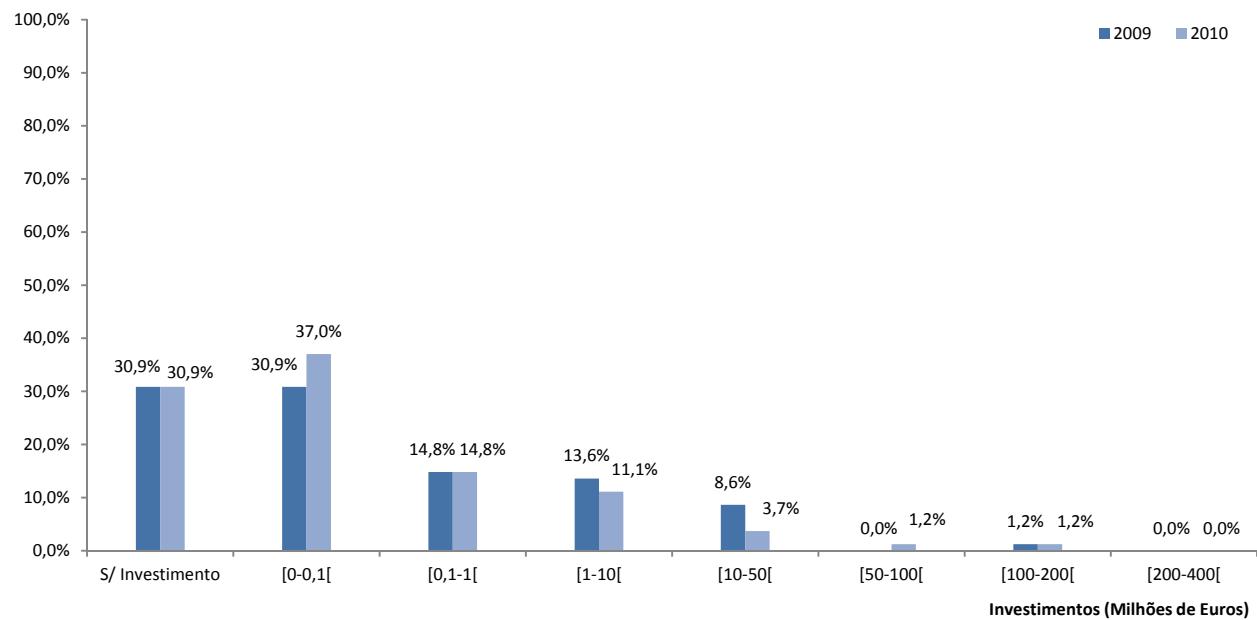
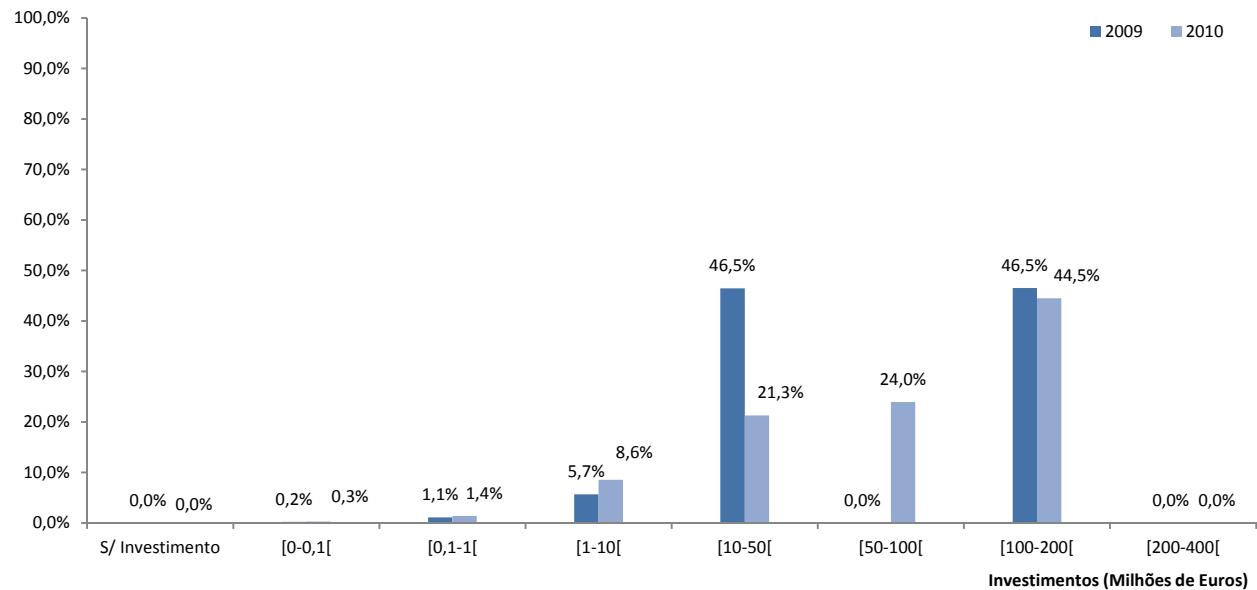


GRÁFICO 14 – DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS BRUTOS POR CLASSES DE DIMENSÃO_2010/2009



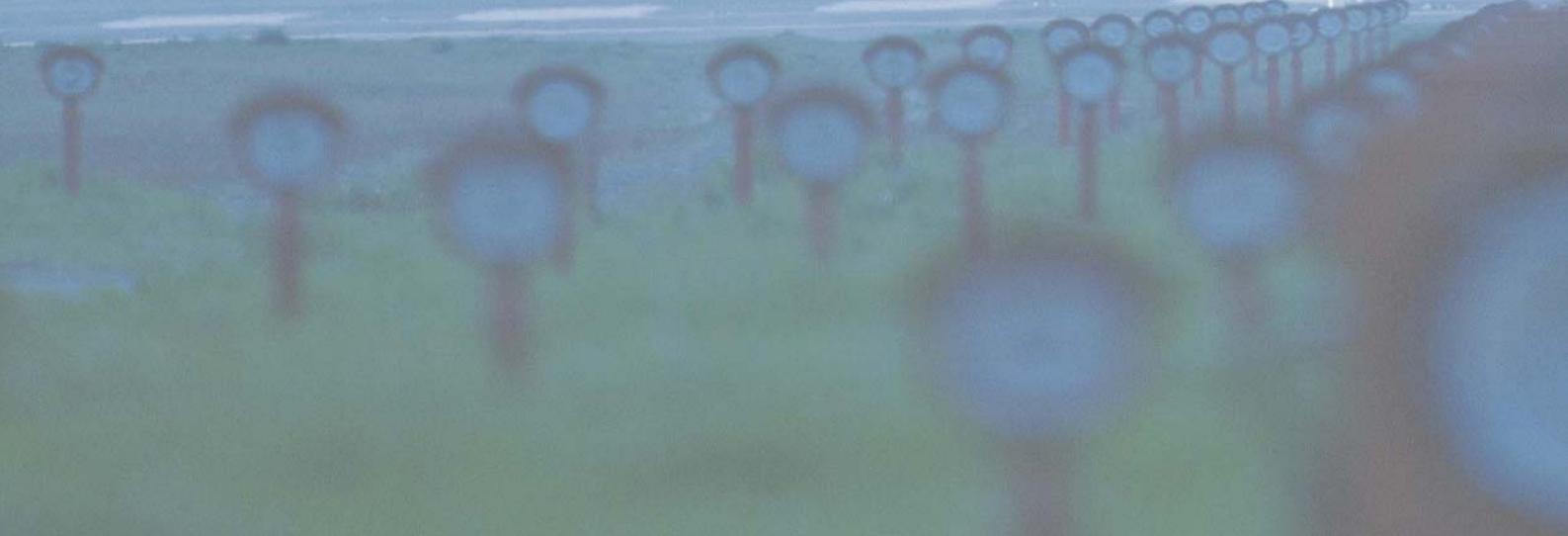
QUADRO 12 – INVESTIMENTOS BRUTOS POR SEGMENTO DE ACTIVIDADE

	EM 31.12.2009	EM 31.12.2010
Navegação Aérea	14.797.939	13.040.501
Aeroportos e Aeródromos	154.091.722	130.209.505
Transporte Aéreo	92.799.913	110.218.132
Trabalho Aéreo	11.761.519	7.995.831
Aviação Executiva	24.583.207	9.609.688
Manutenção / Aeronavegabilidade e Produção de Aeronaves	22.803.909	8.765.818
Assistência em Escala	3.249.730	2.458.743
Organizações de Formação	1.101.610	1.629.804
TOTAL	325.189.549	283.928.022

Unidade: Euros

Fonte: INAC, I.P. (Inquérito às Empresas)

Nota: No cálculo dos resultados líquidos das actividades de transporte aéreo e manutenção da TAP, SA não estão considerados os custos financeiros.



III – Companhias Aéreas Nacionais

- > PESSOAL AO SERVIÇO
- > COMBUSTÍVEL
- > RECEITAS
- > INDICADORES DE TRÁFEGO
- > QUALIDADE DO SERVIÇO PRESTADO AO PASSAGEIRO



III – Companhias Aéreas Nacionais

3.1. Pessoal ao Serviço

GRÁFICO 15 – PESO DOS CUSTOS DE PESSOAL NOS CUSTOS TOTAIS E NO VOLUME DE VENDAS



QUADRO 13 – PESSOAL AO SERVIÇO NAS COMPANHIAS AÉREAS NACIONAIS

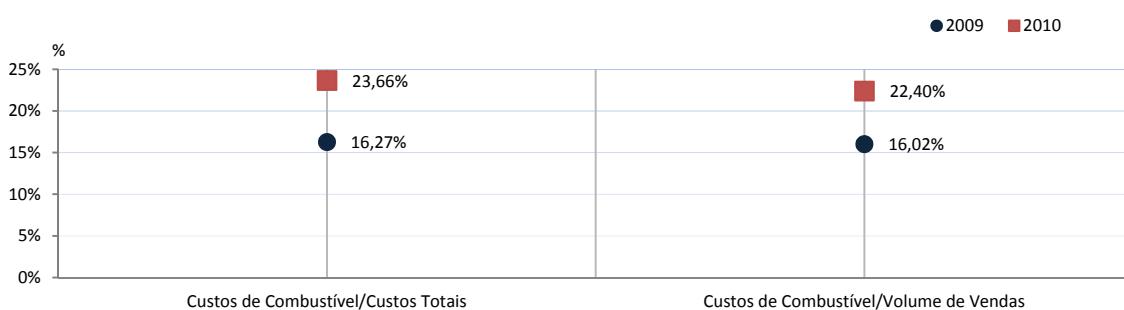
	UNIDADE	2009	2010
Pessoal de Navegação	N.º	5.534	5.577
Pessoal de Terra	N.º	4.801	5.723
Custos com Pessoal	10^3 €	554.538	568.400
Custos de Pessoal / Custos Totais	%	19,88%	19,38%
Custos de Pessoal / Volume de Vendas	%	19,57%	18,35%

Fonte: INAC, I.P. e INE, I.P.

Legenda: Foram consideradas as seguintes empresas: Aerovip, Airnimbus, Euroatlantic, Hifly, Luzair, Netjets, Omni, Orbest, Portugália, SATA Açores, SATA Internacional, TAP, White e Vinair.

3.2. Combustível

GRÁFICO 16 – PESO DOS CUSTOS DE COMBUSTÍVEL NOS CUSTOS TOTAIS E NO VOLUME DE VENDAS



QUADRO 14 – COMBUSTÍVEL NAS COMPANHIAS AÉREAS NACIONAIS

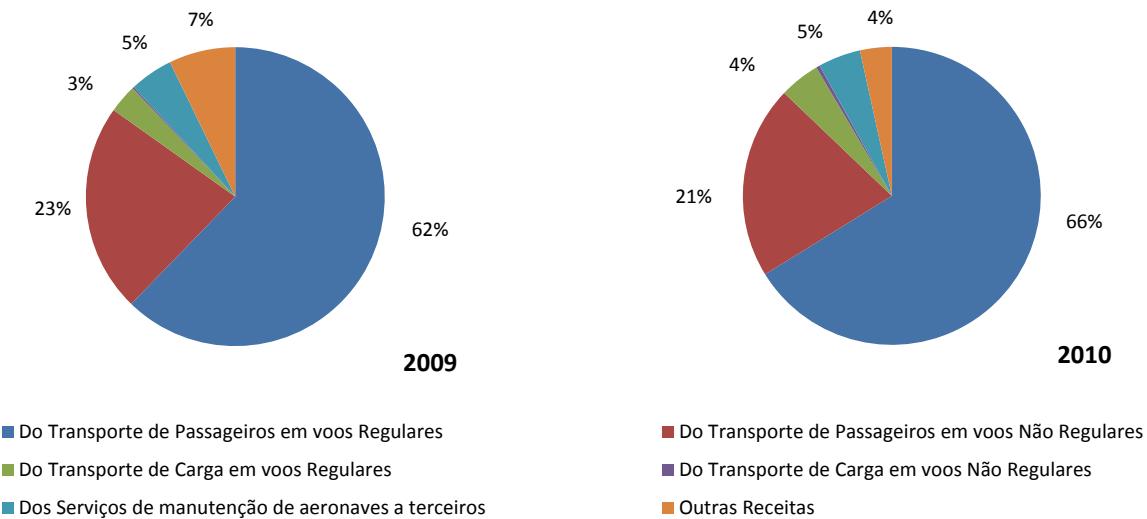
	UNIDADE	2009	2010
Combustível	ton	963.519	1.052.211
Custos de Combustível	10^3 €	453.869	693.930
Custos de Combustível / Custos Totais	%	16,27%	23,66%
Custos de Combustível / Volume de Vendas	%	16,02%	22,40%

Fonte: INAC, I.P. e INE, I.P.

Legenda: Foram consideradas as seguintes empresas: Aerovip, Airnimbus, Euroatlantic, Hifly, Luzair, Netjets, Omni, Orbest, Portugália, SATA Açores, SATA Internacional, TAP, White e Vinair.

3.3. Receitas

GRÁFICO 17 – EVOLUÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DA RECEITA DAS COMPANHIAS AÉREAS NACIONAIS POR UNIDADE DE NEGÓCIO_2009 E 2010



QUADRO 15 – RECEITAS DAS COMPANHIAS AÉREAS NACIONAIS

DO TRANSPORTE DE PASSAGEIROS EM VOOS REGULARES	2009	2010
TRÁFEGO DOMÉSTICO		
Em Aeronaves da Empresa	175.820	145.141
Em Operações de "code-share"	72.225	66.752
Em Aeronaves alugadas	229	2.664
TRÁFEGO INTERNACIONAL		
Em Aeronaves da Empresa	1.540.196	1.717.517
Em Operações de "code-share"	41.707	59.918
Em Aeronaves alugadas	24.472	8.967
SUB-TOTAL	1.854.649	2.000.956
DO TRANSPORTE DE PASSAGEIROS EM VOOS NÃO REGULARES		
Em Aeronaves da Empresa	652.957	592.083
Em Operações de "code-share"	0	16.001
Em Aeronaves alugadas	19.516	25.533
SUB-TOTAL	672.473	633.617
TOTAL DO TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	2.527.123	2.634.576
DO TRANSPORTE DE CARGA EM VOOS REGULARES		
Tráfego Doméstico	14.091	18.896
Tráfego Internacional	77.884	114.316
SUB-TOTAL	91.975	133.212
DO TRANSPORTE DE CARGA EM VOOS NÃO REGULARES		
SUB-TOTAL	5.210	11.732
TOTAL DO TRANSPORTE DE CARGA	97.185	144.944
DOS SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE AERONAVES A TERCEIROS	139.890	139.999
OUTRAS RECEITAS	214.558	104.081
TOTAL DE RECEITAS	2.978.756	3.023.600

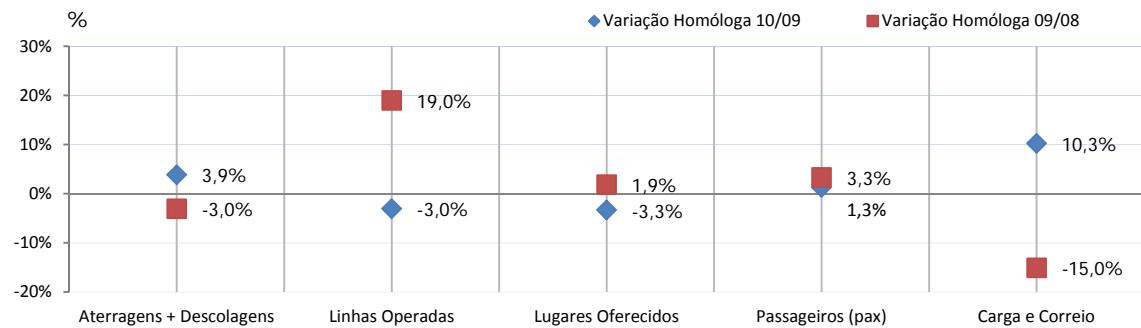
Fonte: INAC, I.P. e INE, I.P.

Unidade: 10³ €

Nota: As receitas correspondem à totalidade das receitas operacionais acrescidas dos subsídios à exploração.

3.4. Indicadores de Tráfego

GRÁFICO 18 – VARIAÇÃO DO TRÁFEGO REGULAR_10/09 E 09/08

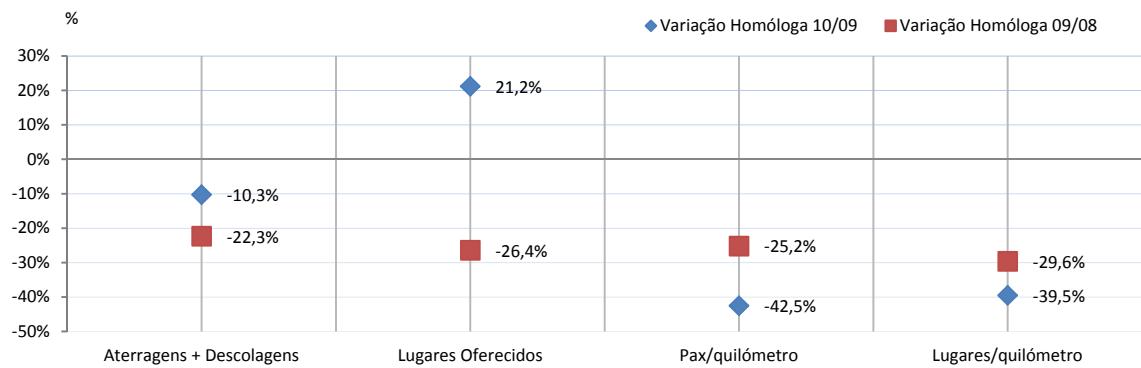


QUADRO 16 – INDICADORES DO TRÁFEGO REGULAR

	UNIDADE	2009	2010	VARIAÇÃO HOMÓLOGA 10/09
Descolagens	N.º	131.453	136.636	3,9%
Aterragens	N.º	131.597	136.631	3,8%
Horas voadas	N.º	287.695	349.930	21,6%
Linhas operadas	N.º	363	352	-3,0%
Quilómetros	Km	192.667	225.129	16,8%
Passageiros (pax)	10^3	10.371	10.504	1,3%
Lugares oferecidos	10^3	16.064	15.534	-3,3%
Carga e correio	Ton	68.931	76.008	10,3%
Pax/quilómetro	10^6	25.338	25.706	1,5%
Lugares/quilómetro	10^6	37.138	34.678	-6,6%
LF de Passageiros	%	0,68	0,74	8,6%

Fonte: INAC, I.P. e INE, I.P.

GRÁFICO 19 – VARIAÇÃO DO TRÁFEGO NÃO REGULAR_10/09 E 09/08



QUADRO 17 – INDICADORES DO TRÁFEGO NÃO REGULAR

	UNIDADE	2009	2010	VARIAÇÃO HOMÓLOGA 10/09
Descolagens	N.º	10.425	9.439	-9,5%
Aterragens	N.º	10.477	9.317	-11,1%
Horas voadas	N.º	13.589	67.647	397,8%
Linhas operadas	N.º	n.d.	n.d.	n.d.
Quilómetros	Km	9.021	47.595	427,6%
Passageiros (pax)	10^3	408	465	14,0%
Lugares oferecidos	10^3	529	641	21,2%
Carga e correio	Ton	215	1.710	695,3%
Pax/quilómetro	10^6	1.665	957	-42,5%
Lugares/quilómetro	10^6	2.081	1.259	-39,5%
LF de Passageiros	%	0,80	0,76	-5,0%

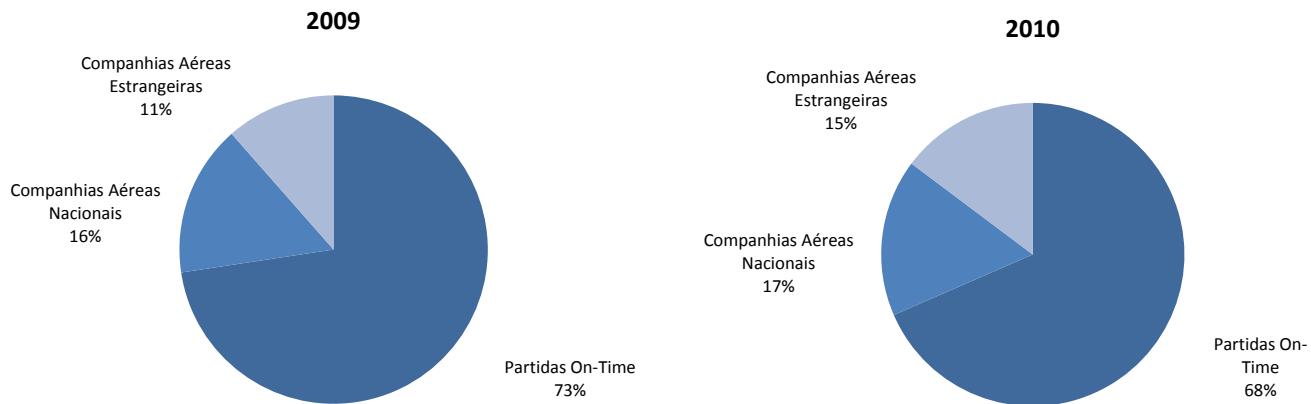
Fonte: INAC, I.P. e INE, I.P.

Legenda: "n.d." – não disponível

3.5. Qualidade do Serviço Prestado ao Passageiro

3.5.1. Atrasos

GRÁFICO 20 – REPRESENTATIVIDADE DOS ATRASOS DAS COMPAÑHIAS AÉREAS NACIONAIS NO TOTAL DE DESCOLAGENS NOS AEROPORTOS NACIONAIS_ 2009 E 2010

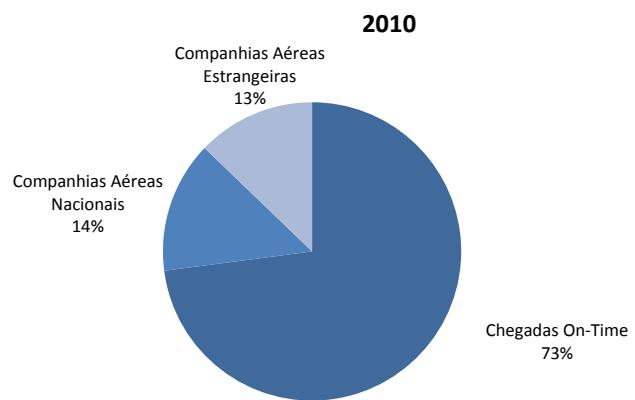


QUADRO 18 – PONTUALIDADE DAS COMPAÑHIAS AÉREAS NACIONAIS NOS AEROPORTOS NACIONAIS 2009 E 2010 – (Nº DE DESCOLAGENS)

	ATRASOS					
	[15-30] Minutos		[31-60] Minutos		[+61] Minutos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010
LISBOA	10.905	10.963	6.323	4.080	2.265	1.580
PORTO	1.918	1.448	1.148	652	573	344
FARO	189	135	122	65	32	25
FUNCHAL	620	51	493	21	246	186
PORTO SANTO	91	80	28	38	15	31
PONTA DELGADA	725	855	450	530	241	343
FLORES	108	127	79	78	41	63
HORTA	266	289	160	200	101	180
SANTA MARIA	82	104	57	73	19	49
TOTAL	14.904	14.052	8.860	5.737	3.533	2.801

Fonte: ANA, S.A. e ANAM, S.A.

GRÁFICO 21 – REPRESENTATIVIDADE DOS ATRASOS DAS COMPAÑHIAS AÉREAS NACIONAIS NO TOTAL DE DESCOLAGENS E ATERRAGENS_2010



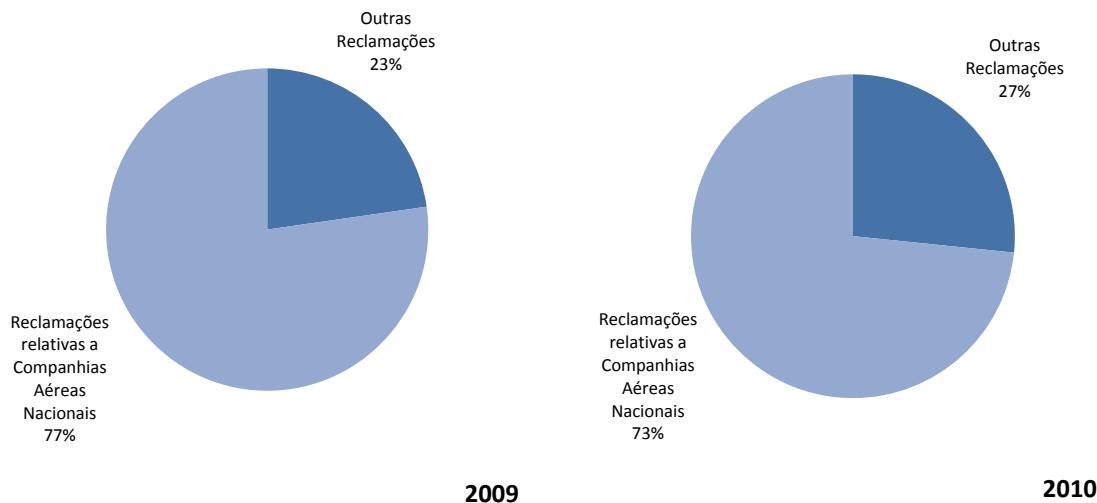
QUADRO 19 – PONTUALIDADE DAS COMPAÑHIAS AÉREAS NACIONAIS NOS AEROPORTOS NACIONAIS 2010 – (Nº DE DESCOLAGENS E ATERRAGENS)

	ATRASOS		
	[15-30] Minutos	[31-60] Minutos	[+61] Minutos
LISBOA	21.496	15.035	9.422
PORTO	6.780	4.809	3.548
FARO	4.942	3.347	2.586
FUNCHAL	2.210	1.632	1.321
PORTO SANTO	107	66	75
PONTA DELGADA	1.607	1.150	970
FLORES	131	148	139
HORTA	536	404	409
SANTA MARIA	155	110	87
TOTAL	37.964	26.701	18.557

Fonte: ANA, S.A. e ANAM, S.A.

3.5.2. Reclamações de Passageiros

GRÁFICO 22 – REPRESENTATIVIDADE DAS RECLAMAÇÕES RELATIVAS ÀS COMPANHIAS AÉREAS NACIONAIS NO TOTAL DE RECLAMAÇÕES RECEBIDAS PELO INAC, I.P._ 2009 E 2010

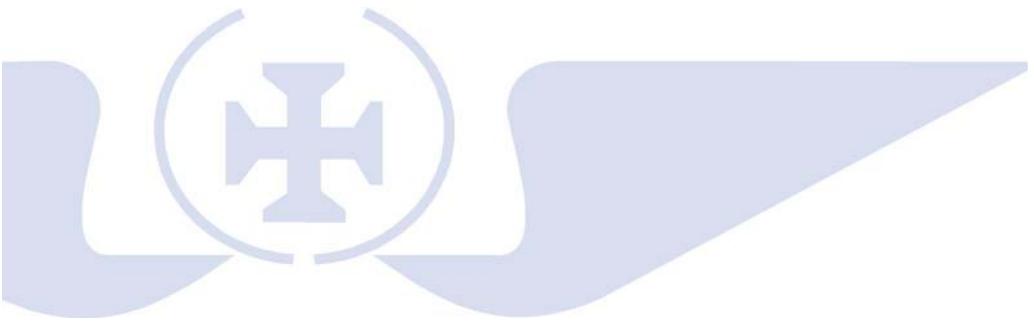


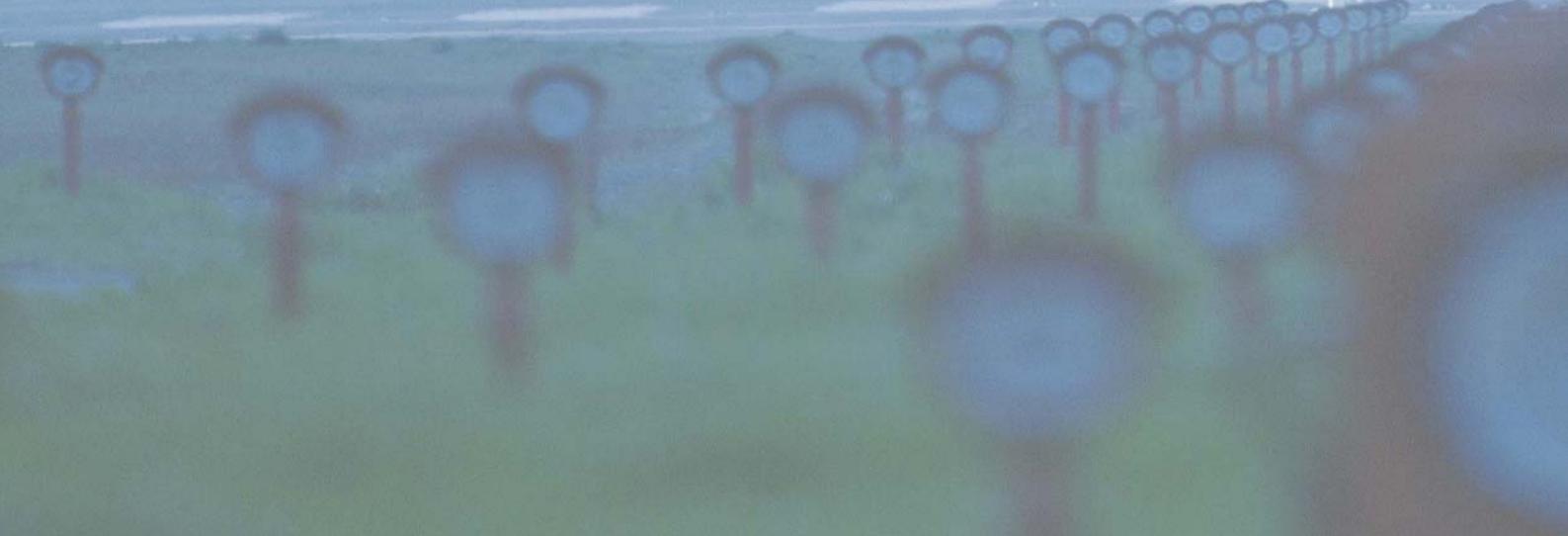
QUADRO 20 – TOTAL DAS RECLAMAÇÕES RELATIVAS ÀS COMPANHIAS AÉREAS NACIONAIS RECEBIDAS PELO INAC, I.P. (REGULAMENTO (CE) N.º 261/2004 E LIVRO DE RECLAMAÇÕES) POR MOTIVO _ 2009 E 2010

Motivo	2009	2010
Cancelamento de voo	803	969
Cancelamento/atraso de voo – Nuvem vulcânica	0	192
Atraso de Voo	704	759
Atraso com perda de ligação ou ligações	477	476
Recusa de embarque	281	465
Condições de "check-in"	397	436
Serviço a bordo	42	70
Outros	998	1.202
Reembolso	125	72
Condições na cabine	0	5
Condições de segurança	0	2
Atraso na entrega da bagagem no aeroporto	97	34
Cancelamento da operação	5	16
Perda de voo	251	175
PMR – falta de assistência	6	13
Check-in fechado	198	249
Higiene no aeroporto	0	0
SEF – Serviço de Estrangeiros e Fronteiras	7	0
Controlo de RX	6	1
Falta do Livro de Reclamações	4	6
PMR	5	10
Bagagem	1.046	959
TOTAL	5.452	6.111

Fonte: INAC, I.P.

Nota: o motivo "Outros" refere-se a reclamações muitas vezes sem enquadramento jurídico específico, relacionadas com aspectos particulares, e por vezes subjectivos, do serviço (eventualmente, falta de informação, qualidade de atendimento, etc.).





IV – Aeronaves Registadas em Portugal

> POR TIPO DE ACTIVIDADE

> POR MASSA MÁXIMA À DESCOLAGEM



IV – Aeronaves Registadas em Portugal

4.1. Por Tipo de Actividade e Massa Máxima à Descolagem

QUADRO 21 – AERONAVES REGISTADAS POR TIPO DE ACTIVIDADE

	EM 31.12.2009	EM 31.12.2010
AE	14	14
ESC	202	233
TA	83	84
TA/ESC/TANR	1	1
TA/TANR	29	29
TANR	255	262
TAR/TANR	90	93
TPT	579	563
TOTAL	1.253	1.279

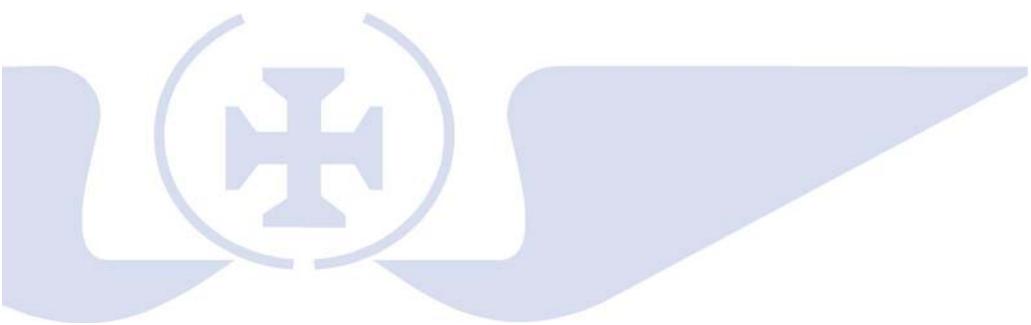
Fonte: INAC, I.P.

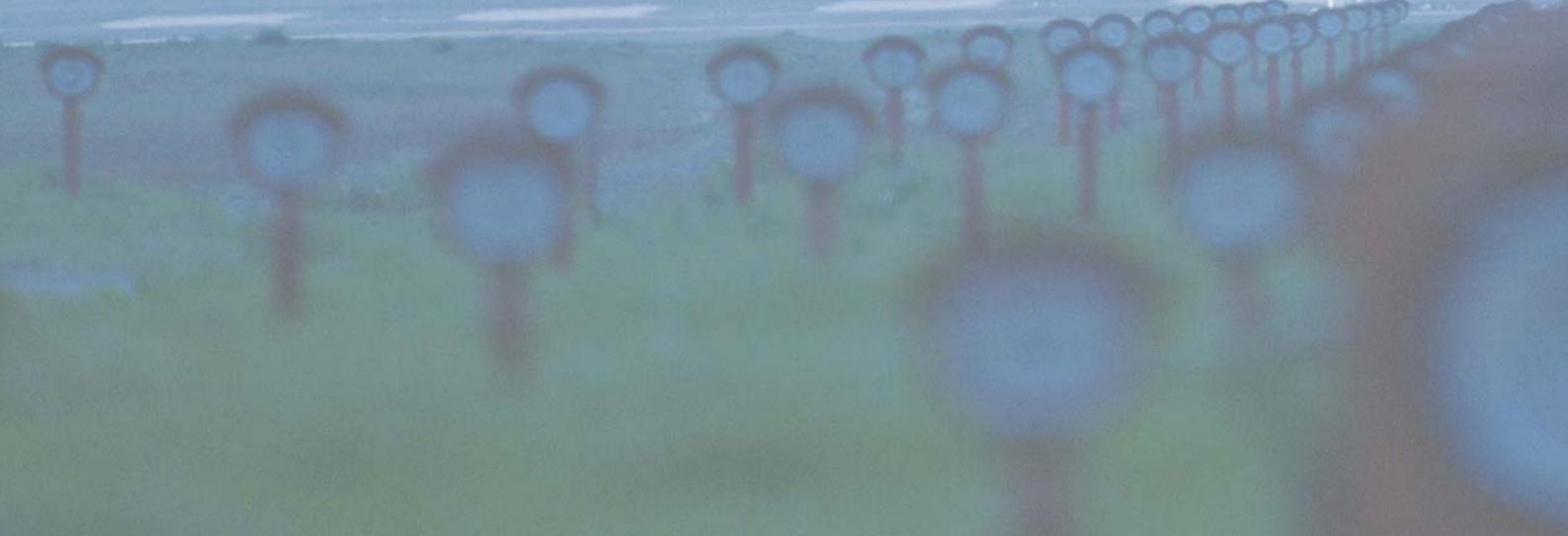
Legenda: AE (Aeronaves de Estado); ESC (Escola); TA (Trabalho Aéreo); TANR (Transporte Aéreo Não Regular); TAR (Transporte Aéreo Regular); TPT (Transporte Particular)

QUADRO 22 – AERONAVES REGISTADAS POR TIPOLOGIA (MASSA MÁXIMA À DESCOLAGEM)

	EM 31.12.2009	EM 31.12.2010
MMD > 5700 kg	307	310
MMD > 2750Kg <= 5700 kg	23	23
MMD <= 2750 kg	355	357
Helicópteros	86	87
Ultra Leves	385	400
Planadores	27	27
Balões	43	47
Experimentais	26	27
Autogiros	1	1
TOTAL	946	1.279

Fonte: INAC, I.P.





V – Ocorrências de “Safety” em Portugal e no Estrangeiro

- > EM PORTUGAL POR TIPO DE OCORRÊNCIA
- > EM PORTUGAL POR ESTADO DE REGISTO DA AERONAVE
- > COM AERONAVES DE MATRÍCULA PORTUGUESA POR TIPO DE OPERAÇÃO
- > COM AERONAVES DE MATRÍCULA PORTUGUESA POR FASES DE VOO
- > COM AERONAVES DE MATRÍCULA PORTUGUESA POR MASSA MÁXIMA À DESCOLAGEM
- > COM AERONAVES AO SERVIÇO DE COMPANHIAS AÉREAS NACIONAIS POR CATEGORIA



V – Ocorrências de “Safety” em Portugal e no Estrangeiro

5.1. Ocorrências em Portugal - Aeronaves Nacionais e Estrangeiras

GRÁFICO 23 – OCORRÊNCIAS EM PORTUGAL POR TIPO DE OCORRÊNCIA

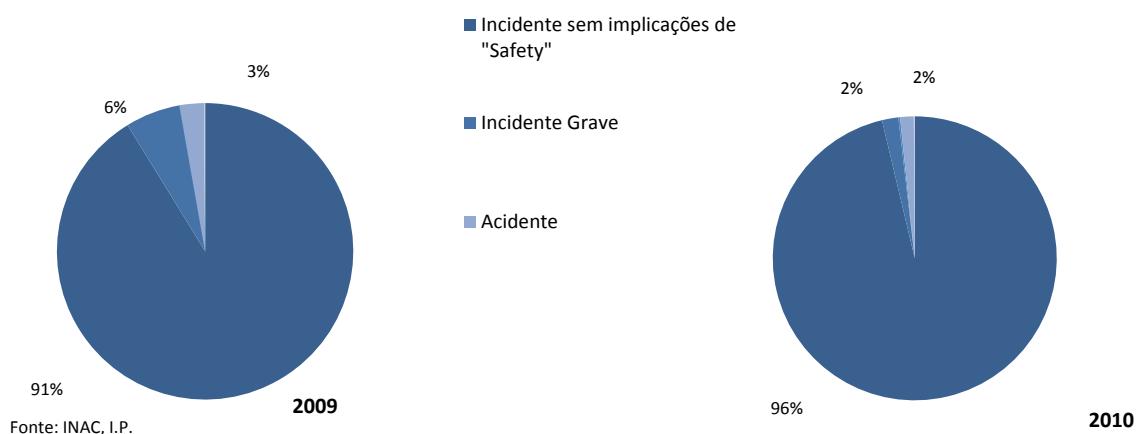


GRÁFICO 24 – OCORRÊNCIAS EM PORTUGAL POR ESTADO DE REGISTO DA AERONAVE



QUADRO 23 – REPRESENTATIVIDADE DAS OCORRÊNCIAS EM PORTUGAL EM PERCENTAGEM DOS MOVIMENTOS NO CONJUNTO DOS AEROPORTOS E AERÓDROMOS NACIONAIS

	2009	2010
Ocorrências em % do Total de Movimentos	0,18%	0,20%
Ocorrências em Voos Comerciais em % do Total de Movimentos Comerciais	0,23%	0,23%
Ocorrências em Aeronaves Nacionais em % do Total de Movimentos Comerciais	0,15%	0,15%

Fonte: INAC, I.P.

5.2. Ocorrências com Aeronaves de Matrícula Portuguesa

QUADRO 24 – OCORRÊNCIAS COM AERONAVES DE MATRÍCULA PORTUGUESA EM PORTUGAL E NO ESTRANGEIRO

	2009		2010	
AERONAVES NACIONAIS	1300	%	1464	%
Em Portugal	547	42,1%	612	41,8%
No Estrangeiro	717	55,2%	680	46,4%
Estado Desconhecido	36	2,8%	172	11,7%

Fonte: INAC, I.P.

QUADRO 25 – OCORRÊNCIAS COM AERONAVES DE MATRÍCULA PORTUGUESA POR TIPO DE OPERAÇÃO

	2009		2010	
AERONAVES NACIONAIS	1300	%	1464	%
Transporte Aéreo Comercial	1213	93,3%	1146	78,3%
Trabalho Aéreo	10	0,8%	3	0,2%
Instrução	26	2,0%	23	1,6%
Ferry / Posicionamento	4	0,3%	176	12,0%
Militar	11	0,8%	4	0,3%
Aviação Geral	22	1,7%	8	0,5%
Indeterminado	9	0,7%	0	0,0%
Outro	5	0,4%	104	7,1%

Fonte: INAC, I.P.

QUADRO 26 – OCORRÊNCIAS COM AERONAVES DE MATRÍCULA PORTUGUESA POR FASES DE VOO

	2009		2010	
AERONAVES NACIONAIS	1300	%	1464	%
Aproximação à pista	336	25,8%	278	19,0%
Aterragem	181	13,9%	161	11,0%
Descolagem	233	17,9%	194	13,3%
Em Rota	313	24,1%	418	28,6%
Manobra em pista	10	0,8%	2	0,1%
Parqueamento	101	7,8%	85	5,8%
Táxi way	96	7,4%	102	7,0%
Indeterminada	30	2,3%	224	15,3%

Fonte: INAC, I.P.

QUADRO 27 – OCORRÊNCIAS COM AERONAVES DE MATRÍCULA PORTUGUESA POR MASSA MÁXIMA À DESCOLAGEM

	2009		2010	
AERONAVES NACIONAIS	1300	%	1464	%
0-2 250 Kg	64	4,9%	60	4,1%
2251 a 5700 kg	7	0,5%	6	0,4%
5701 a 27000 kg	465	35,8%	500	34,2%
27001 a 272000 kg	736	56,6%	879	60,0%
> 272000 kg	26	2,0%	14	1,0%
Desconhecido	2	0,2%	5	0,3%

Fonte: INAC, I.P.

QUADRO 28 – CATEGORIA DAS OCORRÊNCIAS COM AERONAVES AO SERVIÇO DE COMPANHIAS AÉREAS NACIONAIS EM PORTUGAL

Categoria das Ocorrências	EM PORTUGAL COM MATRÍCULA					
	Nacional		Estrangeira		Desconhecida	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010
ADRM – Gestão do Aeródromo	8	14	1	2	2	1
AMAN – Manobra abrupta intencional da aeronave	1	11	-	-	-	1
ARC – Contacto anormal da aeronave na pista	16	10	1	4	-	-
ATM – Gestão de tráfego aéreo	62	20	50	5	12	3
BIRD – Colisão com aves	106	138	101	103	3	7
CABIN	1	-	-	-	-	-
CABIN – Ocorrências de “Safety” na cabine	11	8	17	9	-	3
F-NI – Fogo / Fumo (sem impacto)	5	5	1	10	-	1
F-POST – Fogo / Fumo (após impacto)	1	-	1	-	-	-
FUEL – Abastecimento de Fuel	4	6	4	7	-	-
GCOL – Colisão no solo	3	4	1	3	-	-
ICE – Condições meteorológicas / Neve ou gelo	-	-	-	-	-	-
LALT – Manobras da aeronave a baixa altitude	4	2	-	2	-	-
LOC-G – Perda de controle da aeronave no chão	1	-	-	-	-	1
LOC-I – Perda de controle da aeronave no ar	3	3	3	3	-	-
MAC – Perda de separação entre aeronaves em voo	21	26	5	29	-	4
OTHR – Outras Ocorrências	68	98	6	18	2	18
RAMP – Assistência em Escala	26	21	15	4	1	1
RE – Saída ou desvio da Pista	5	2	3	-	1	-
RI-A – Presença de animais na pista (implica manobras e/ou colisão)	8	2	2	5	1	-
RI-VAP – Presença indevida na pista	7	16	-	8	3	4
SCF-NP – Falha na aeronave que não o motor	77	106	40	52	2	3
SCF-PP – Falha do(s) motor(es) da aeronave	32	38	16	21	2	3
SEC – Security	2	11	2	6	-	1
TURB – Turbulência em voo	3	3	-	-	-	-
UNK – Indeterminada	40	19	17	8	2	1
USOS – Aterragem fora da pista	-	1	1	-	-	1
WSTRW – Condições meteorológicas / Vento ou tempestade	32	48	1	4	-	-
TOTAL GERAL	547	612	288	303	31	54

Fonte: INAC, I.P.

QUADRO 29 – CATEGORIA DAS OCORRÊNCIAS COM AERONAVES AO SERVIÇO DE COMPANHIAS AÉREAS NACIONAIS NO ESTRANGEIRO

Categoria das Ocorrências	NO ESTRANGEIRO COM MATRÍCULA			
	Nacional		Estrangeira	
	2009	2010	2009	2010
ADRM – Gestão do Aeródromo	11	17	-	-
AMAN – Manobra abrupta intencional da aeronave	1	5	-	-
ARC – Contacto anormal da aeronave na pista	2	1	-	-
ATM – Gestão de tráfego aéreo	149	57	5	-
BIRD – Colisão com aves	75	66	1	3
CABIN	-	-	-	-
CABIN – Ocorrências de “Safety” na cabine	15	3	-	-
F-NI – Fogo / Fumo (sem impacto)	3	10	-	-
F-POST – Fogo / Fumo (após impacto)	-	-	-	-
FUEL – Abastecimento de Fuel	1	7	-	-
GCOL – Colisão no solo	-	6	-	-
ICE – Condições meteorológicas / Neve ou gelo	3	3	-	-
LALT – Manobras da aeronave a baixa altitude	-	-	-	-
LOC-G – Perda de controle da aeronave no chão	-	-	-	-
LOC-I – Perda de controle da aeronave no ar	-	-	-	-
MAC – Perda de separação entre aeronaves em voo	101	136	-	-
OTHR – Outras Ocorrências	86	125	-	1
RAMP – Assistência em Escala	45	39	-	1
RE – Saída ou desvio da Pista	-	2	-	1
RI-A – Presença de animais na pista (implica manobras e/ou colisão)	4	3	-	-
RI-VAP – Presença indevida na pista	9	7	-	-
SCF-NP – Falha na aeronave que não o motor	88	90	3	2
SCF-PP – Falha no motor ou componentes da aeronave	27	20	-	-
SEC – Security	5	19	-	-
TURB – Turbulência em voo	14	7	-	-
UNK – Indeterminada	23	3	-	-
USOS – Aterragem fora da pista	-	-	-	-
WSTRW – Condições meteorológicas / Vento ou tempestade	55	54	-	-
TOTAL GERAL	717	680	9	8

Fonte: INAC, I.P.



VI – Tráfego nos Aeroportos Nacionais

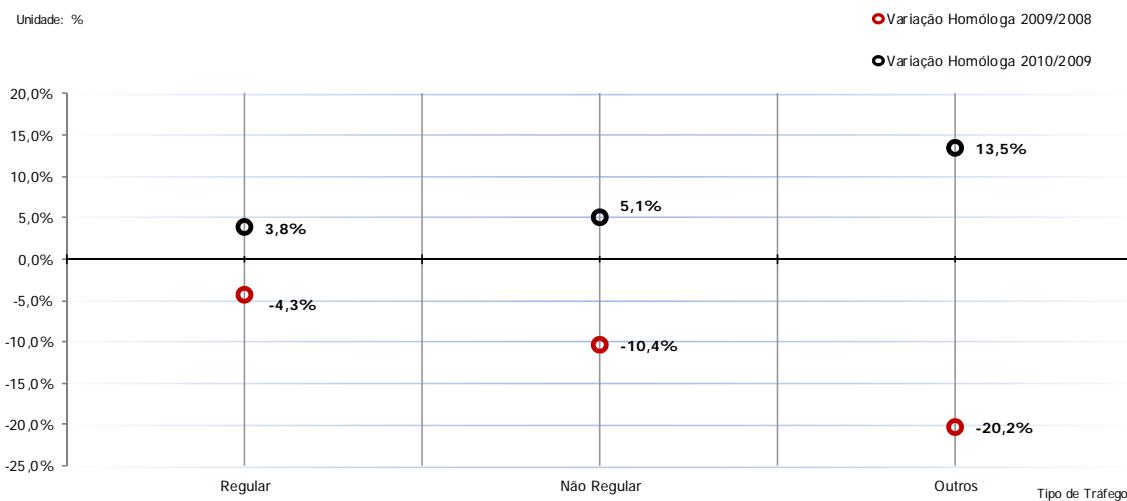
- > TIPO E NATUREZA DO TRÁFEGO NO CONJUNTO DOS AEROPORTOS E AERÓDROMOS NACIONAIS
- > TRÁFEGO COMERCIAL REGULAR E NÃO REGULAR NO CONJUNTO DOS AEROPORTOS E AERÓDROMOS NACIONAIS
- > TRÁFEGO DOMÉSTICO E INTERNACIONAL NOS AEROPORTOS E AERÓDROMOS NACIONAIS
- > QUOTAS DE MERCADO DAS COMPANHIAS AÉREAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS NOS AEROPORTOS E AERÓDROMOS NACIONAIS POR TIPO DE TRÁFEGO
- > QUOTAS DE MERCADO DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS AÉREAS NOS AEROPORTOS E AERÓDROMOS NACIONAIS POR TIPO DE TRÁFEGO
- > PRINCIPAIS MERCADOS E ROTAS NOS PRINCIPAIS AEROPORTOS E AERÓDROMOS NACIONAIS POR SEGMENTO DE TRÁFEGO



VI – Tráfego nos Aeroportos / Aeródromos Nacionais

6.1. Tipo e Natureza do Tráfego no Conjunto dos Aeroportos e Aeródromos Nacionais (origem/destino)

GRÁFICO 25 – VARIAÇÃO HOMÓLOGA DE MOVIMENTOS COMERCIAIS



QUADRO 30 – MOVIMENTOS NO CONJUNTO DOS AEROPORTOS E AERÓDROMOS NACIONAIS

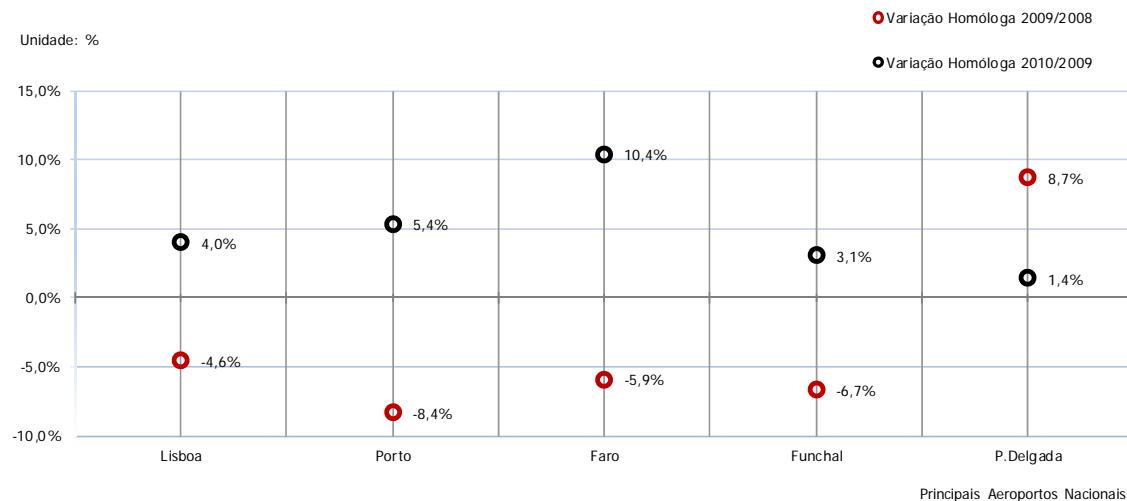
Perspectiva OD + Escalas			
COMERCIAL REGULAR	2009	2010	Variação homóloga 10/09
Carga	7.241	6.525	-9,9%
Passageiros	269.698	281.055	4,2%
COMERCIAL NÃO REGULAR	2009	2010	Variação homóloga 10/09
Carga	965	1298	34,5%
Passageiros	14.075	12.960	-7,9%
Táxi Aéreo	5.293	5.974	12,9%
Trabalho Aéreo	14.447	16.333	13,1%
Serviços Médicos e Assistência	383	406	6,0%
COMERCIAL OUTROS	2009	2010	Variação homóloga 10/09
Outros	3.896	4.422	13,5%
NÃO COMERCIAL	2009	2010	Variação homóloga 10/09
AVIAÇÃO PRIVADA	20.754	19.753	-4,8%

Fonte: INAC, I.P.

6.2. Tráfego Comercial Regular e Não Regular nos Aeroportos e Aeródromos Nacionais (origem/destino)

6.2.1. Movimentos

GRÁFICO 26 – VARIAÇÃO HOMÓLOGA DE MOVIMENTOS REGULARES NOS PRINCIPAIS AEROPORTOS NACIONAIS

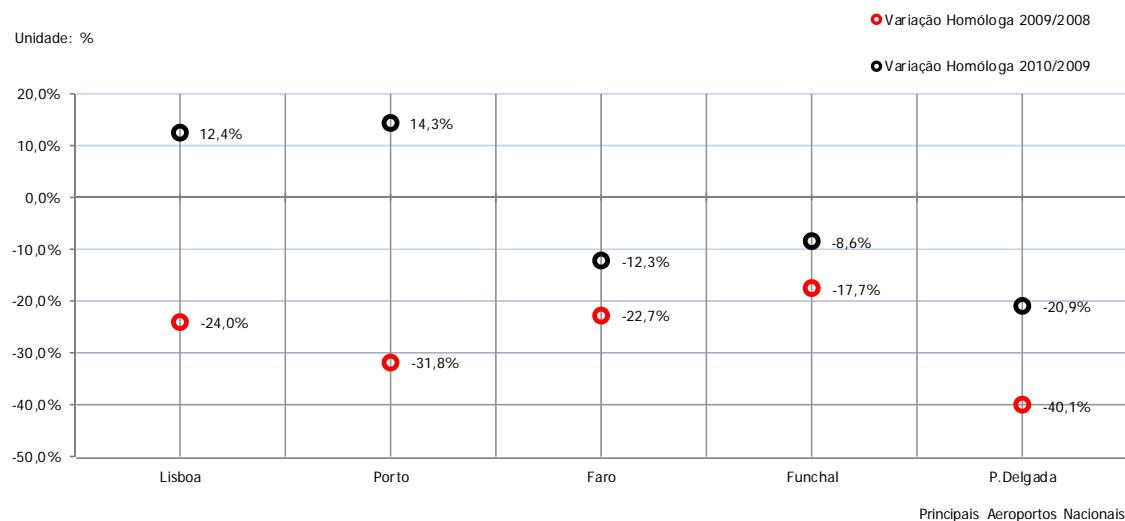


QUADRO 31 – TOTAIS DE MOVIMENTOS REGULARES REALIZADOS NOS AEROPORTOS E AERÓDROMOS NACIONAIS (OD+ESCALAS)

TRÁFEGO REGULAR				
	2009	2010	Variação Homóloga 10/09	Peso de cada Aeroporto em 2010
Lisboa	132.578	137.922	4,0%	48,0%
Porto	49.304	51.949	5,4%	18,1%
Faro	29.987	33.117	10,4%	11,5%
Funchal	18.781	19.360	3,1%	6,7%
Ponta Delgada	14.388	14.592	1,4%	5,1%
Porto Santo	2.769	2.732	-1,3%	0,9%
Terceira	9.730	9.143	-6,0%	3,2%
Horta	5.713	5.319	-6,9%	1,8%
Santa Maria	2.023	1.623	-19,8%	0,6%
Graciosa	1.905	1.970	3,4%	0,7%
Pico	2.170	2.097	-3,4%	0,7%
São Jorge	2.329	1.922	-17,5%	0,7%
Flores	2.212	2.071	-6,4%	0,7%
Corvo	653	795	21,7%	0,3%
Outros	2.397	2.968	23,8%	1,0%
TOTAL	276.939	287.580	3,8%	100,0%

Fonte: INAC, I.P.

GRÁFICO 27 – VARIAÇÃO HOMÓLOGA DE MOVIMENTOS NÃO REGULARES NOS PRINCIPAIS AEROPORTOS NACIONAIS



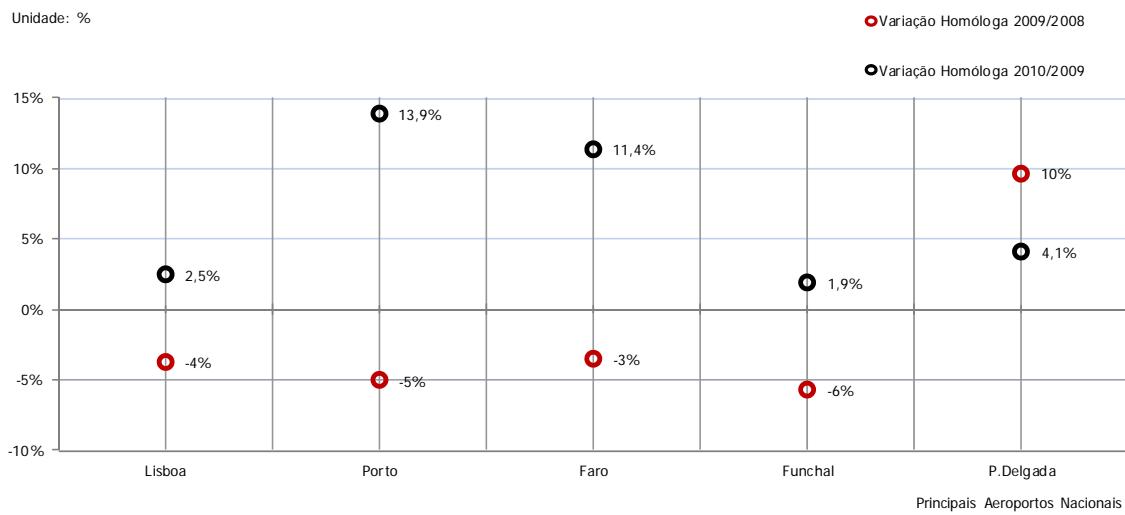
QUADRO 32 – TOTAIS DE MOVIMENTOS NÃO REGULARES REALIZADOS NOS AEROPORTOS E AERÓDROMOS NACIONAIS (OD+ESCALAS)

TRÁFEGO NÃO REGULAR				
	2009	2010	Variação Homóloga 10/09	Peso de cada Aeroporto em 2010
Lisboa	4.543	5.106	12,4%	14,5%
Porto	2.908	3.323	14,3%	9,4%
Faro	6.947	6.095	-12,3%	17,3%
Funchal	3.490	3.189	-8,6%	9,0%
Ponta Delgada	837	662	-20,9%	1,9%
Porto Santo	169	76	-55,0%	0,2%
Terceira	198	206	4,0%	0,6%
Horta	118	69	-41,5%	0,2%
Santa Maria	50	59	18,0%	0,2%
Graciosa	4	0	-100,0%	0,0%
Pico	0	0	-	0,0%
São Jorge	30	25	-16,7%	0,1%
Flores	104	67	-35,6%	0,2%
Corvo	187	131	-29,9%	0,4%
Outros	10.671	16.258	52,4%	46,1%
TOTAL	30.256	35.266	16,6%	100,0%

Fonte: INAC, I.P.

6.2.2. Lugares Oferecidos

GRÁFICO 28 – VARIAÇÃO HOMÓLOGA DOS LUGARES OFERECIDOS EM TRÁFEGO REGULAR NOS PRINCIPAIS AEROPORTOS NACIONAIS



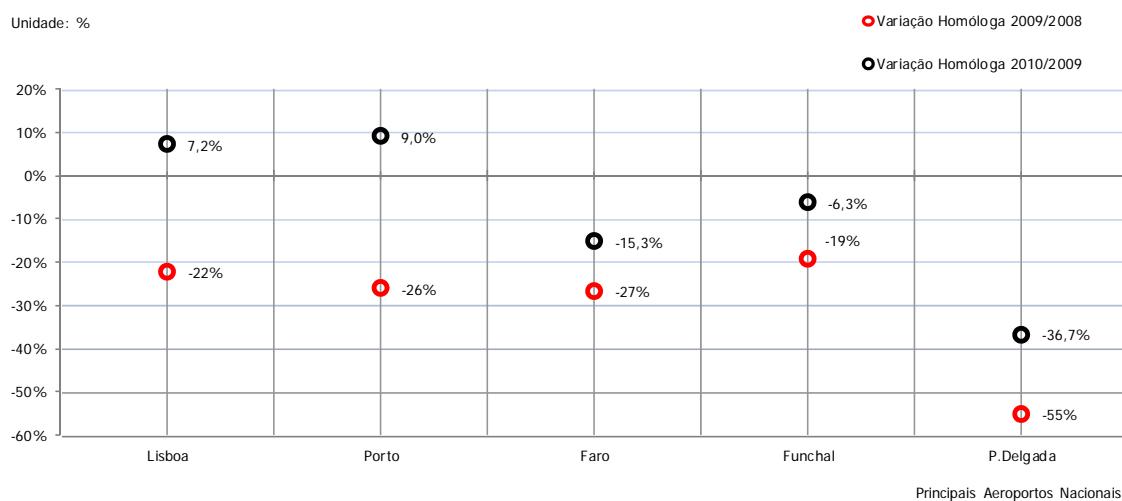
QUADRO 33 – TOTAIS DOS LUGARES OFERECIDOS EM TRÁFEGO REGULAR NOS AEROPORTOS E AERÓDROMOS NACIONAIS (OD+ESCALAS)

TRÁFEGO REGULAR				
	2009	2010	Variação Homóloga 10/09	Peso de cada Aeroporto em 2010
Lisboa	19.185.829	19.659.788	2,5%	50,7%
Porto	6.260.597	7.129.927	13,9%	18,4%
Faro	5.119.764	5.700.892	11,4%	14,7%
Funchal	2.617.128	2.666.779	1,9%	6,9%
Ponta Delgada	1.458.300	1.518.102	4,1%	3,9%
Porto Santo	204.346	162.329	-20,6%	0,4%
Terceira	767.776	797.136	3,8%	2,1%
Horta	386.421	398.410	3,1%	1,0%
Santa Maria	143.623	134.355	-6,5%	0,3%
Graciosa	118.072	131.996	11,8%	0,3%
Pico	149.130	174.800	17,2%	0,5%
São Jorge	138.348	143.292	3,6%	0,4%
Flores	111.105	121.358	9,2%	0,3%
Corvo	18.974	29.399	54,9%	0,1%
Outros	n.d.	n.d.	-	-
TOTAL	36.679.413	38.768.563	5,7%	100,0%

"n.d." – não disponível

Fonte: INAC, I.P.

GRÁFICO 29 – VARIAÇÃO HOMÓLOGA DOS LUGARES OFERECIDOS EM TRÁFEGO NÃO REGULAR NOS PRINCIPAIS AEROPORTOS NACIONAIS



QUADRO 34 – TOTAIS DOS LUGARES OFERECIDOS EM TRÁFEGO NÃO REGULAR NOS AEROPORTOS E AERÓDROMOS NACIONAIS (OD+ESCALAS)

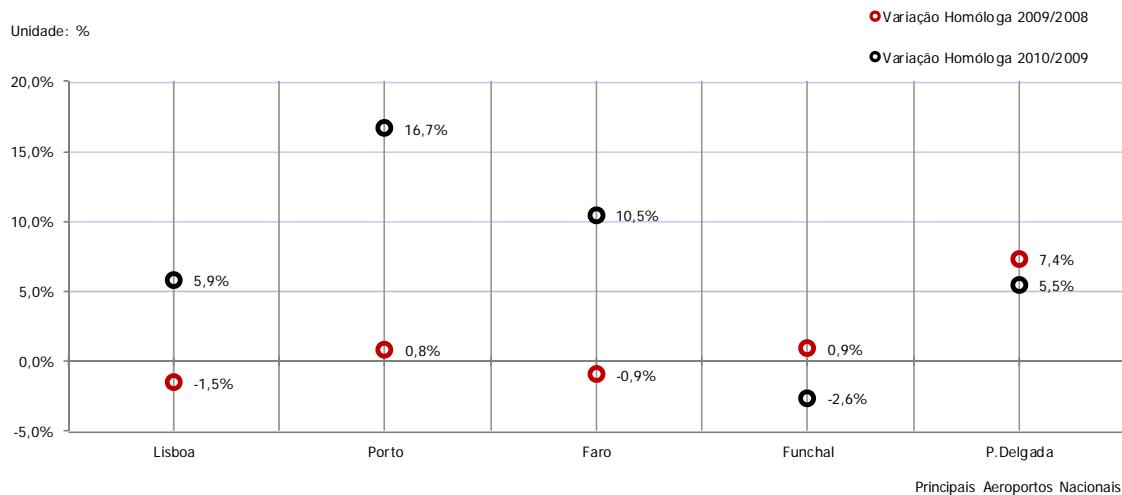
TRÁFEGO NÃO REGULAR				
	2009	2010	Variação Homóloga 10/09	Peso de cada Aeroporto em 2010
Lisboa	594.814	637.425	7,2%	25,7%
Porto	218.110	237.821	9,0%	9,6%
Faro	1.091.028	924.297	-15,3%	37,3%
Funchal	593.793	556.351	-6,3%	22,4%
Ponta Delgada	105.801	67.003	-36,7%	2,7%
Porto Santo	30.341	11.405	-62,4%	0,5%
Terceira	35.365	36.164	2,3%	1,5%
Horta	1.007	597	-40,7%	0,0%
Santa Maria	670	1.494	123,0%	0,1%
Graciosa	256	0	-100,0%	0,0%
Pico	0	0	-	0,0%
São Jorge	282	218	-22,7%	0,0%
Flores	936	603	-35,6%	0,0%
Corvo	3.651	4.847	32,8%	0,2%
Outros	n.d.	n.d.	-	-
TOTAL	2.676.054	2.478.225	-7,4%	100,0%

"n.d." – não disponível

Fonte: INAC, I.P.

6.2.3. Passageiros Transportados

GRÁFICO 30 – VARIAÇÃO HOMÓLOGA DOS PASSAGEIROS TRANSPORTADOS EM TRÁFEGO REGULAR NOS PRINCIPAIS AEROPORTOS NACIONAIS

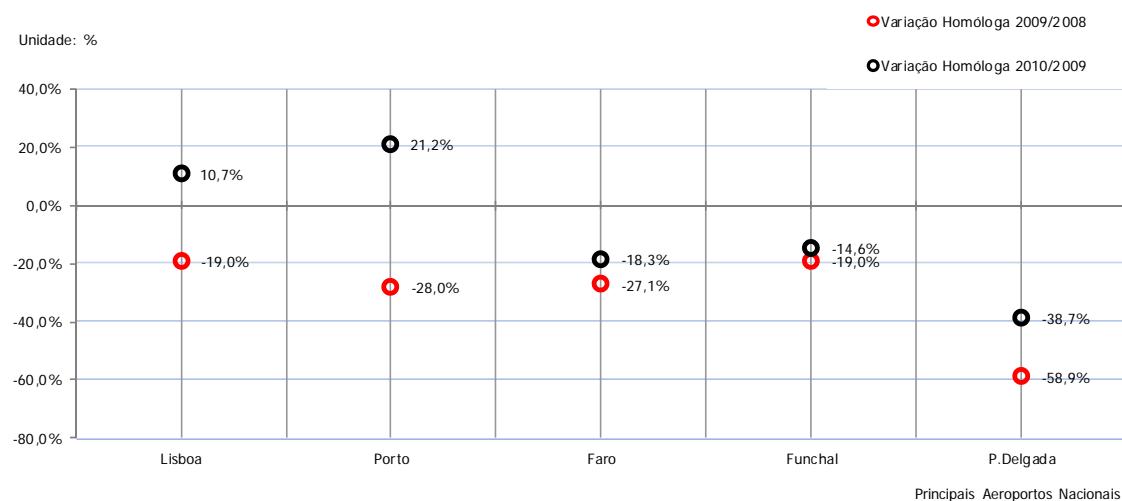


QUADRO 35 – TOTAIS DE PASSAGEIROS TRANSPORTADOS EM TRÁFEGO REGULAR NOS AEROPORTOS E AERÓDROMOS NACIONAIS (OD+ESCALAS)

TRÁFEGO REGULAR				
	2009	2010	Variação Homóloga 10/09	Peso de cada Aeroporto em 2010
Lisboa	12.838.680	13.590.335	5,9%	50,7%
Porto	4.341.687	5.064.611	16,7%	18,9%
Faro	4.122.629	4.553.913	10,5%	17,0%
Funchal	1.842.131	1.793.811	-2,6%	6,7%
Ponta Delgada	814.600	859.365	5,5%	3,2%
Porto Santo	92.318	86.341	-6,5%	0,3%
Terceira	405.611	404.174	-0,4%	1,5%
Horta	181.225	180.137	-0,6%	0,7%
Santa Maria	58.578	58.049	-0,9%	0,2%
Graciosa	38.412	39.329	2,4%	0,1%
Pico	57.505	61.330	6,7%	0,2%
São Jorge	50.869	47.735	-6,2%	0,2%
Flores	40.249	41.966	4,3%	0,2%
Corvo	5.985	3.652	-39,0%	0,0%
Outros	8.819	9.231	4,7%	0,0%
TOTAL	24.899.298	26.793.979	7,6%	100,0%

Fonte: INAC, I.P.

GRÁFICO 31 – VARIAÇÃO HOMÓLOGA DOS PASSAGEIROS TRANSPORTADOS EM TRÁFEGO NÃO REGULAR NOS PRINCIPAIS AEROPORTOS NACIONAIS



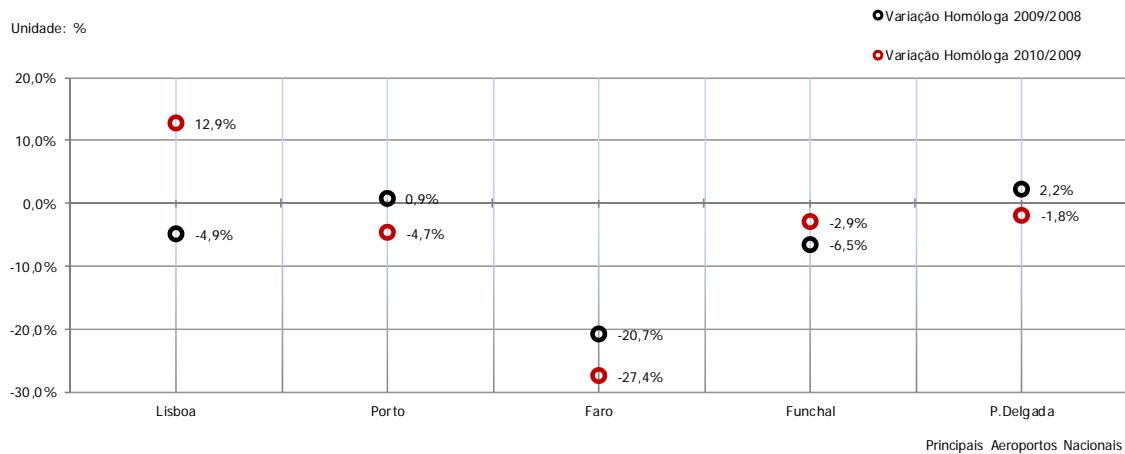
QUADRO 36 – TOTAIS DE PASSAGEIROS TRANSPORTADOS EM TRÁFEGO NÃO REGULAR NOS AEROPORTOS E AERÓDROMOS NACIONAIS (OD+ESCALAS)

TRÁFEGO NÃO REGULAR				
	2009	2010	Variação Homóloga 10/09	Peso de cada Aeroporto em 2010
Lisboa	400.370	443.387	10,7%	24,4%
Porto	129.694	157.226	21,2%	8,7%
Faro	887.103	724.382	-18,3%	39,9%
Funchal	493.831	421.757	-14,6%	23,2%
Ponta Delgada	60.479	37.057	-38,7%	2,0%
Porto Santo	18.272	8.456	-53,7%	0,5%
Terceira	16.958	17.563	3,6%	1,0%
Horta	280	184	-34,3%	0,0%
Santa Maria	258	529	105,0%	0,0%
Graciosa	170	0	-100,0%	0,0%
Pico	0	0	-	0,0%
São Jorge	114	119	4,4%	0,0%
Flores	380	245	-35,5%	0,0%
Corvo	1.000	879	-12,1%	0,0%
Outros	3.386	3.085	-8,9%	0,2%
TOTAL	2.012.295	1.814.869	-9,8%	100,0%

Fonte: INAC, I.P.

6.2.4. Carga Transportada

GRÁFICO 32 – VARIAÇÃO HOMÓLOGA DA CARGA TRANSPORTADA EM TRÁFEGO REGULAR NOS PRINCIPAIS AEROPORTOS NACIONAIS

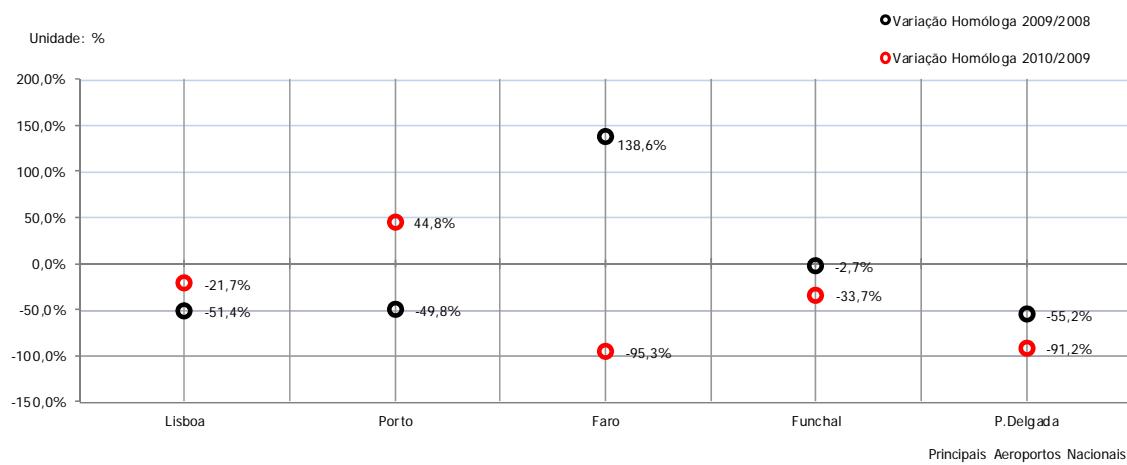


QUADRO 37 – TOTAIS DE CARGA TRANSPORTADA EM TRÁFEGO REGULAR NOS AEROPORTOS E AERÓDROMOS NACIONAIS (OD+ESCALAS)

TRÁFEGO REGULAR				
	2009	2010	Variação Homóloga 10/09	Peso de cada Aeroporto em 2010
Lisboa	81.983.594	92.533.296	12,9%	71,6%
Porto	21.842.535	20.818.703	-4,7%	16,1%
Faro	386.199	280.318	-27,4%	0,2%
Funchal	5.889.796	5.718.539	-2,9%	4,4%
Ponta Delgada	5.939.162	5.831.202	-1,8%	4,5%
Porto Santo	177.000	142.607	-19,4%	0,1%
Terceira	2.525.188	2.253.454	-10,8%	1,7%
Horta	908.460	798.158	-12,1%	0,6%
Santa Maria	158.298	152.967	-3,4%	0,1%
Graciosa	170.836	161.069	-5,7%	0,1%
Pico	243.641	226.212	-7,2%	0,2%
São Jorge	144.324	138.169	-4,3%	0,1%
Flores	239.564	170.192	-29,0%	0,1%
Corvo	19.276	30.325	57,3%	0,0%
Outros	-	-	-	-
TOTAL	120.627.873	129.255.211	7,2%	100,0%

Fonte: INAC, I.P.

GRÁFICO 33 – VARIAÇÃO HOMÓLOGA DA CARGA TRANSPORTADA EM TRÁFEGO NÃO REGULAR NOS PRINCIPAIS AEROPORTOS NACIONAIS



QUADRO 38 – TOTAIS DE CARGA TRANSPORTADA EM TRÁFEGO NÃO REGULAR NOS AEROPORTOS E AERÓDROMOS NACIONAIS (OD+ESCALAS)

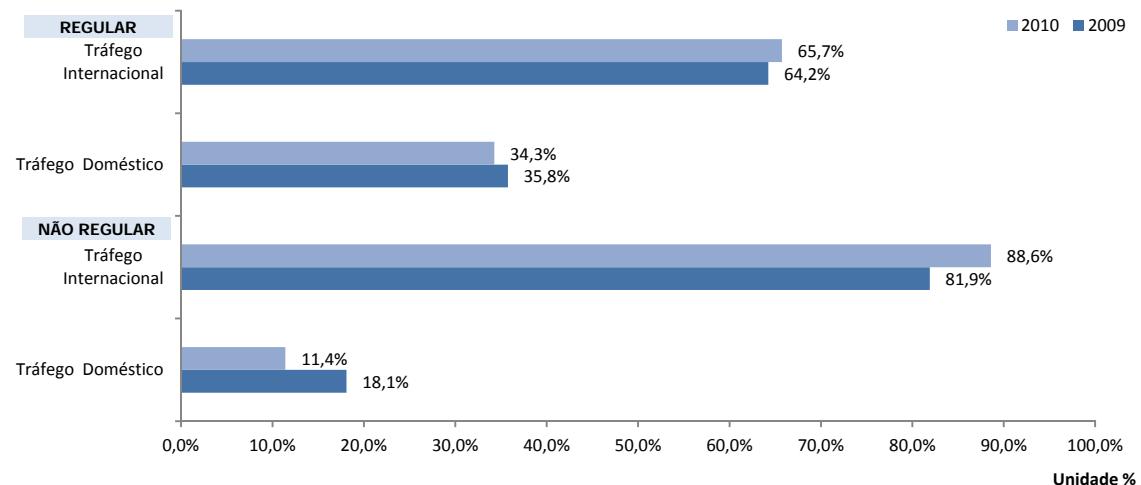
TRÁFEGO NÃO REGULAR				
	2009	2010	Variação Homóloga 10/09	Peso de cada Aeroporto em 2010
Lisboa	1.155.727	905.270	-21,7%	10,8
Porto	5.127.481	7.424.134	44,8%	88,7
Faro	120.558	5.722	-95,3%	0,1
Funchal	25.960	17.219	-33,7%	0,2
Ponta Delgada	119.189	10.533	-91,2%	0,1
Porto Santo	1.374	525	-61,8%	0,0
Terceira	3.424	2.509	-26,7%	0,0
Horta	0	0	-	0,0
Santa Maria	0	0	-	0,0
Graciosa	0	0	-	0,0
Pico	0	0	-	0,0
São Jorge	0	0	-	0,0
Flores	0	0	-	0,0
Corvo	4.392	6.640	51,2%	0,1
Outros	-	-	-	-
TOTAL	6.558.105	8.372.552	27,7%	100,0%

Fonte: INAC, I.P.

6.3. Tráfego Doméstico e Internacional nos Aeroportos e Aeródromos Nacionais por Tipo de Tráfego (origem/destino)

6.3.1. Movimentos

GRÁFICO 34 – PESO RELATIVO DOS SEGMENTOS DOMÉSTICO E INTERNACIONAL_MOVIMENTOS REGULARES E NÃO REGULARES



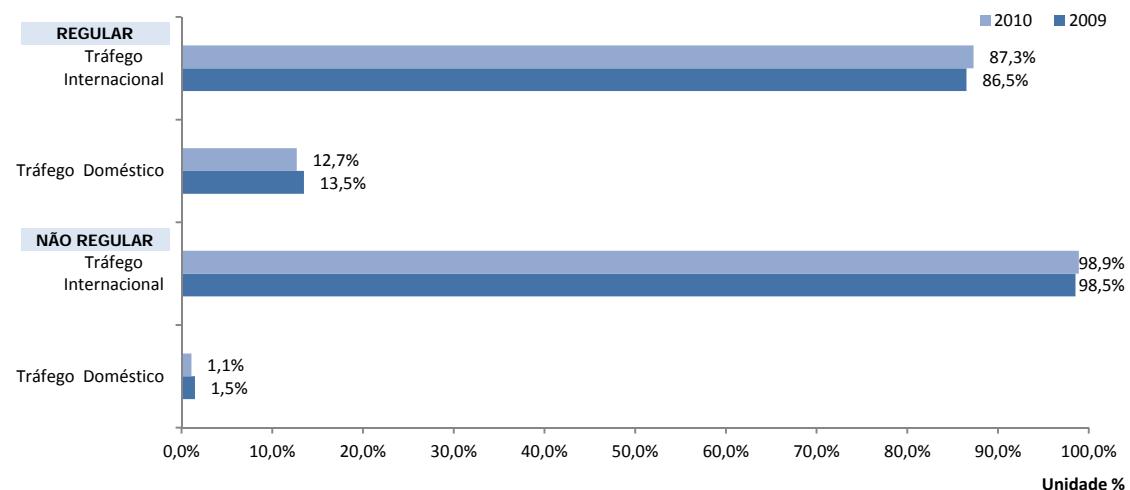
QUADRO 39 – PESO DOS SEGMENTOS DOMÉSTICO E INTERNACIONAL NOS AEROPORTOS E AERÓDROMOS NACIONAIS_MOVIMENTOS REGULARES E NÃO REGULARES

	REGULAR				NÃO REGULAR			
	2009		2010		2009		2010	
	Doméstico	Internacional	Doméstico	Internacional	Doméstico	Internacional	Doméstico	Internacional
Lisboa	20%	80%	19%	81%	10%	90%	8%	92%
Porto	22%	78%	22%	78%	16%	84%	12%	88%
Faro	9%	91%	10%	90%	3%	97%	3%	97%
Funchal	72%	28%	72%	28%	4%	96%	3%	97%
Ponta Delgada	93%	7%	91%	9%	37%	63%	50%	50%
Porto Santo	100%	0%	98%	2%	46%	54%	64%	36%
Terceira	100%	0%	100%	0%	25%	75%	26%	74%
Horta	100%	0%	100%	0%	95%	5%	99%	1%
Santa Maria	100%	0%	100%	0%	62%	38%	66%	34%
Graciosa	100%	0%	100%	0%	100%	0%	-	-
Pico	99%	1%	99%	1%	-	-	-	-
São Jorge	100%	0%	100%	0%	100%	0%	100%	0%
Flores	100%	0%	100%	0%	100%	0%	100%	0%
Corvo	100%	0%	100%	0%	99%	1%	100%	0%

Fonte: INAC, I.P.

6.3.2. Passageiros Transportados

GRÁFICO 35 – PESO RELATIVO DOS SEGMENTOS DOMÉSTICO E INTERNACIONAL_PASSAGEIROS TRANSPORTADOS NO TRÁFEGO REGULAR E NÃO REGULAR



QUADRO 40 – PESO DOS SEGMENTOS DOMÉSTICO E INTERNACIONAL NOS AEROPORTOS E AERÓDROMOS NACIONAIS_PASSAGEIROS TRANSPORTADOS NO TRÁFEGO REGULAR E NÃO REGULAR

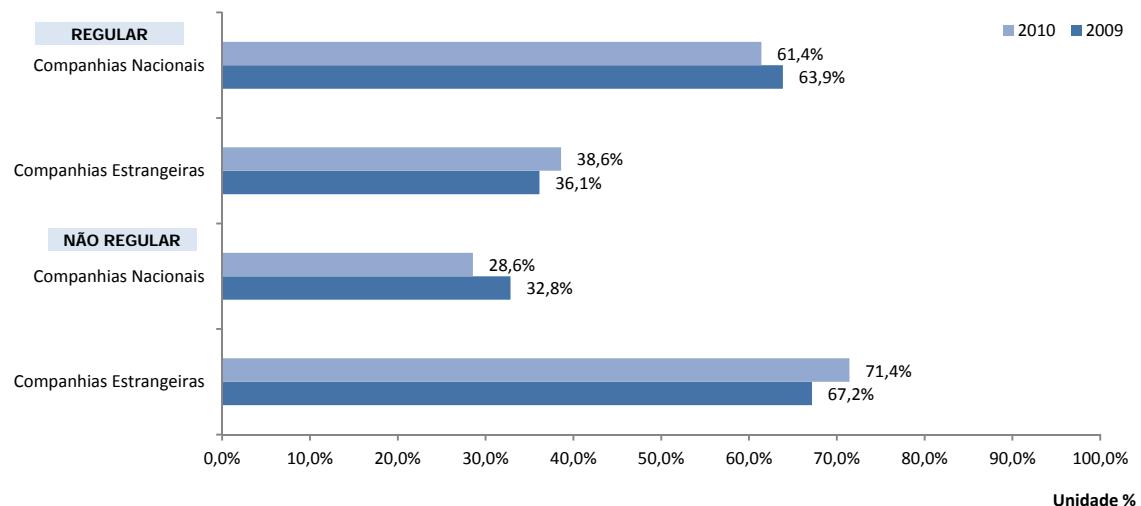
	REGULAR				NÃO REGULAR			
	2009		2010		2009		2010	
	Doméstico	Internacional	Doméstico	Internacional	Doméstico	Internacional	Doméstico	Internacional
Lisboa	17%	83%	16%	84%	4%	96%	2%	98%
Porto	17%	83%	17%	83%	8%	92%	3%	97%
Faro	5%	95%	6%	94%	0%	100%	1%	99%
Funchal	64%	36%	64%	36%	2%	98%	1%	99%
Ponta Delgada	86%	14%	84%	16%	3%	97%	6%	94%
Porto Santo	99%	1%	92%	8%	47%	53%	75%	25%
Terceira	99%	1%	99%	1%	12%	88%	3%	97%
Horta	100%	0%	100%	0%	94%	6%	98%	2%
Santa Maria	100%	0%	100%	0%	18%	82%	12%	88%
Graciosa	100%	0%	100%	0%	100%	0%	-	-
Pico	99%	1%	99%	1%	-	-	-	-
São Jorge	100%	0%	100%	0%	100%	0%	100%	0%
Flores	100%	0%	100%	0%	100%	0%	100%	0%
Corvo	100%	0%	100%	0%	100%	0%	100%	0%

Fonte: INAC, I.P.

6.4. Quota de Mercado das Companhias Aéreas Nacionais e Estrangeiras nos Aeroportos e Aeródromos Nacionais por Tipo de Tráfego

6.4.1. Movimentos

GRÁFICO 36 – QUOTAS DE MERCADO DAS COMPANHIAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS_MOVIMENTOS REGULARES E NÃO REGULARES



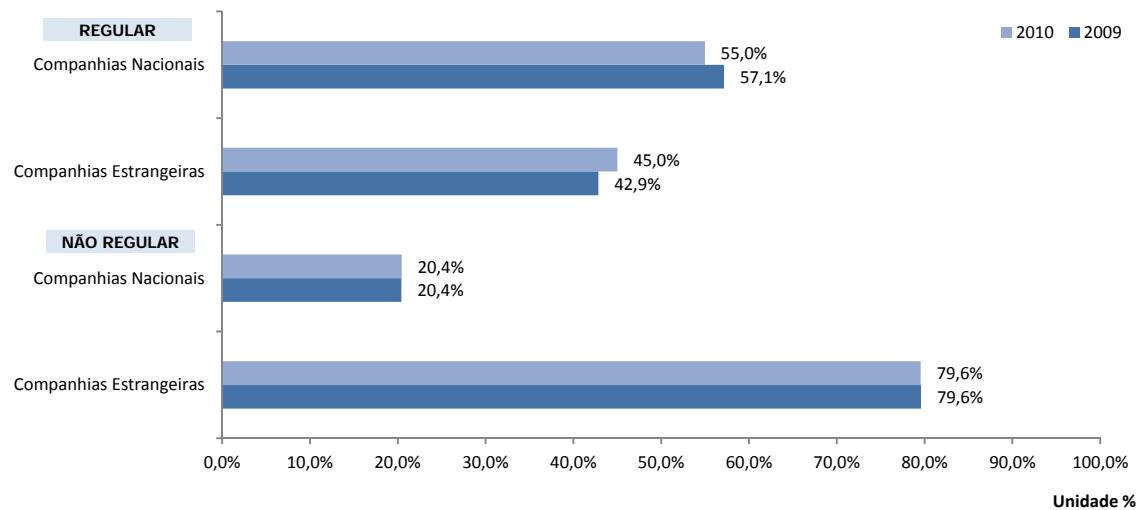
QUADRO 41 – QUOTAS DE MERCADO DAS COMPANHIAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS NOS AEROPORTOS E AERÓDROMOS NACIONAIS_MOVIMENTOS REGULARES E NÃO REGULARES

	REGULAR				NÃO REGULAR			
	2009		2010		2009		2010	
	Nacional	Estrangeira	Nacional	Estrangeira	Nacional	Estrangeira	Nacional	Estrangeira
Lisboa	67%	33%	66%	34%	49%	51%	48%	52%
Porto	53%	47%	48%	52%	27%	73%	23%	77%
Faro	8%	92%	7%	93%	8%	92%	8%	92%
Funchal	71%	29%	67%	33%	14%	86%	10%	90%
Ponta Delgada	99%	1%	99%	1%	45%	55%	45%	55%
Porto Santo	100%	0%	97%	3%	17%	83%	11%	89%
Terceira	100%	0%	100%	0%	59%	41%	67%	33%
Horta	100%	0%	100%	0%	76%	24%	88%	12%
Santa Maria	100%	0%	100%	0%	36%	64%	49%	51%
Graciosa	100%	0%	100%	0%	100%	0%	-	-
Pico	100%	0%	100%	0%	-	-	-	-
São Jorge	100%	0%	100%	0%	100%	0%	100%	0%
Flores	100%	0%	100%	0%	100%	0%	100%	0%
Corvo	100%	0%	100%	0%	100%	0%	100%	0%

Fonte: INAC, I.P.

6.4.2. Lugares Oferecidos

GRÁFICO 37 – QUOTAS DE MERCADO DAS COMPAÑIAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS LUGARES OFERECIDOS NO TRÁFEGO REGULAR E NÃO REGULAR



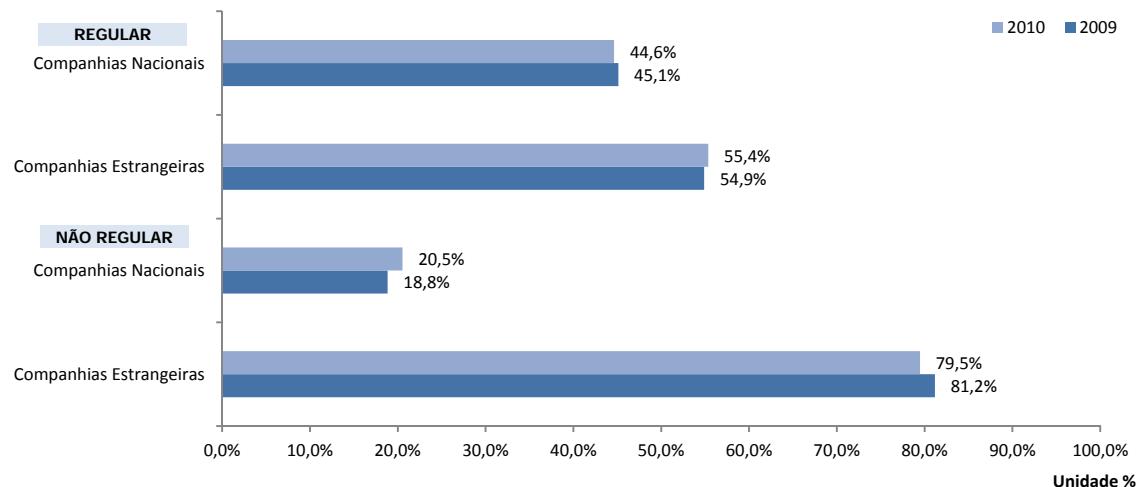
QUADRO 42 – QUOTAS DE MERCADO DAS COMPAÑIAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS NOS AEROPORTOS E AERÓDROMOS NACIONAIS LUGARES OFERECIDOS NO TRÁFEGO REGULAR E NÃO REGULAR

	REGULAR				NÃO REGULAR			
	2009		2010		2009		2010	
	Nacional	Estrangeira	Nacional	Estrangeira	Nacional	Estrangeira	Nacional	Estrangeira
Lisboa	65%	35%	65%	35%	43%	57%	54%	46%
Porto	37%	63%	41%	59%	25%	75%	31%	69%
Faro	5%	95%	6%	94%	3%	97%	1%	99%
Funchal	55%	45%	63%	37%	10%	90%	7%	93%
Ponta Delgada	88%	12%	98%	2%	31%	69%	15%	85%
Porto Santo	96%	4%	91%	9%	14%	86%	9%	91%
Terceira	99%	1%	100%	0%	68%	32%	68%	32%
Horta	100%	0%	100%	0%	81%	19%	92%	8%
Santa Maria	100%	0%	100%	0%	25%	75%	45%	55%
Graciosa	100%	0%	100%	0%	100%	0%	-	-
Pico	100%	0%	100%	0%	-	-	-	-
São Jorge	100%	0%	100%	0%	100%	0%	100%	0%
Flores	100%	0%	100%	0%	100%	0%	100%	0%
Corvo	100%	0%	100%	0%	100%	0%	100%	0%

Fonte: INAC, I.P.

6.4.3. Passageiros Transportados

GRÁFICO 38 – QUOTAS DE MERCADO DAS COMPANHIAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS__PASSAGEIROS TRANSPORTADOS NO TRÁFEGO REGULAR E NÃO REGULAR



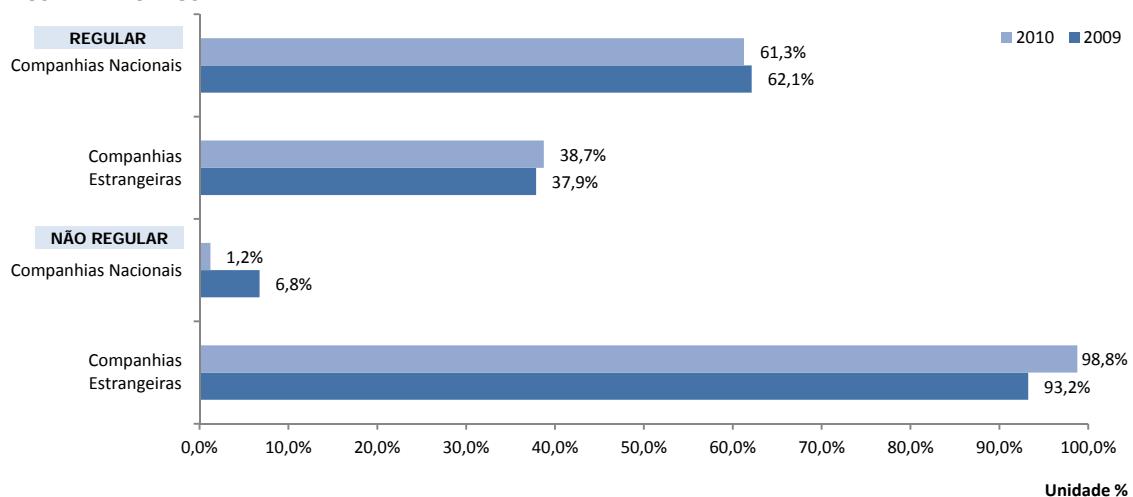
QUADRO 43 – QUOTAS DE MERCADO DAS COMPANHIAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS NOS AEROPORTOS E AERÓDROMOS NACIONAIS_ PASSAGEIROS TRANSPORTADOS NO TRÁFEGO REGULAR E NÃO REGULAR

	REGULAR				NÃO REGULAR			
	2009		2010		2009		2010	
	Nacional	Estrangeira	Nacional	Estrangeira	Nacional	Estrangeira	Nacional	Estrangeira
Lisboa	61%	39%	62%	38%	62%	38%	60%	40%
Porto	40%	60%	35%	65%	33%	67%	36%	64%
Faro	5%	95%	4%	96%	1%	99%	0%	100%
Funchal	62%	38%	60%	40%	10%	90%	6%	94%
Ponta Delgada	97%	3%	97%	3%	24%	76%	9%	91%
Porto Santo	99%	1%	91%	9%	17%	83%	7%	93%
Terceira	100%	0%	100%	0%	87%	13%	90%	10%
Horta	100%	0%	100%	0%	95%	5%	98%	2%
Santa Maria	100%	0%	100%	0%	18%	82%	12%	88%
Graciosa	100%	0%	100%	0%	100%	0%	-	-
Pico	100%	0%	100%	0%	-	-	-	-
São Jorge	100%	0%	100%	0%	100%	0%	100%	0%
Flores	100%	0%	100%	0%	100%	0%	100%	0%
Corvo	100%	0%	100%	0%	100%	0%	100%	0%

Fonte: INAC, I.P.

6.4.4. Carga Transportada

GRÁFICO 39 – QUOTAS DE MERCADO DAS COMPAÑHIAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS_CARGA TRANSPORTADA NO TRÁFEGO REGULAR E NÃO REGULAR



QUADRO 44 – QUOTAS DE MERCADO DAS COMPAÑHIAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS NOS AEROPORTOS E AERÓDROMOS NACIONAIS_CARGA TRANSPORTADA NO TRÁFEGO REGULAR E NÃO REGULAR

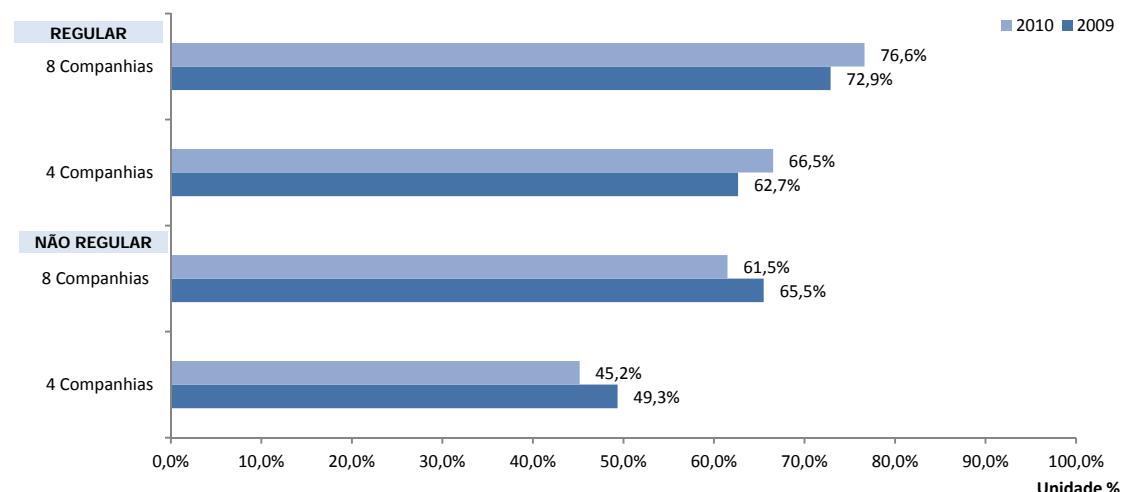
	REGULAR				NÃO REGULAR			
	2009		2010		2009		2010	
	Nacional	Estrangeira	Nacional	Estrangeira	Nacional	Estrangeira	Nacional	Estrangeira
Lisboa	72%	28%	68%	32%	11%	89%	9%	91%
Porto	23%	77%	25%	75%	5%	95%	0%	100%
Faro	37%	63%	36%	64%	0%	100%	0%	100%
Funchal	93%	7%	48%	52%	0%	100%	0%	100%
Ponta Delgada	100%	0%	100%	0%	65%	35%	99%	1%
Porto Santo	100%	0%	100%	0%	100%	0%	100%	0%
Terceira	100%	0%	100%	0%	100%	0%	100%	0%
Horta	100%	0%	100%	0%	-	-	-	-
Santa Maria	100%	0%	100%	0%	-	-	-	-
Graciosa	100%	0%	100%	0%	-	-	-	-
Pico	100%	0%	100%	0%	-	-	-	-
São Jorge	100%	0%	100%	0%	-	-	-	-
Flores	100%	0%	100%	0%	-	-	-	-
Corvo	100%	0%	100%	0%	100%	0%	100%	0%

Fonte: INAC, I.P.

6.5. Quota de Mercado das Principais Companhias Aéreas nos Aeroportos e Aeródromos Nacionais por Tipo de Tráfego

6.5.1. Representatividade das 4 e 8 principais Companhias Aéreas/Passageiros Transportados

GRÁFICO 40 – QUOTAS DE MERCADO DAS 4 E 8 COMPAÑHIAS MAIS REPRESENTATIVAS_PASSEIROS TRANSPORTADOS NO TRÁFEGO REGULAR E NÃO REGULAR



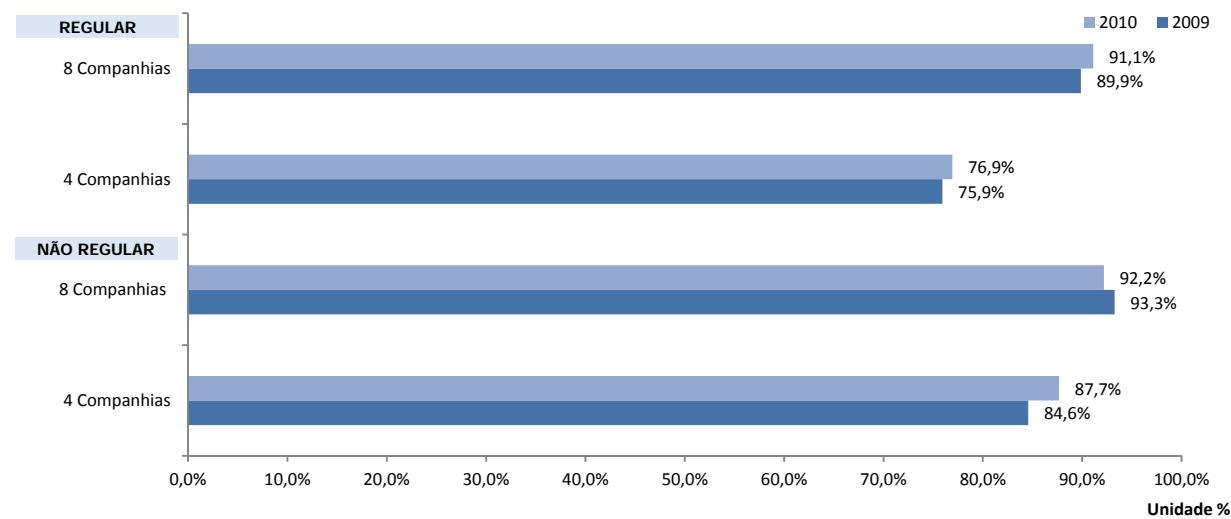
QUADRO 45 – QUOTAS DE MERCADO DAS 4 E 8 COMPAÑHIAS MAIS REPRESENTATIVAS NOS AEROPORTOS E AERÓDROMOS NACIONAIS_PASSEIROS TRANSPORTADOS NO TRÁFEGO REGULAR E NÃO REGULAR

	REGULAR				NÃO REGULAR			
	4 maiores companhias		8 maiores companhias		4 maiores companhias		8 maiores companhias	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Lisboa	73%	75%	84%	85%	67%	65%	76%	76%
Porto	77%	79%	92%	94%	51%	54%	73%	77%
Faro	62%	69%	82%	86%	74%	68%	84%	79%
Funchal	82%	84%	96%	94%	53%	51%	73%	72%
Ponta Delgada	98%	99%	-	100%	86%	87%	99%	97%
Porto Santo	99%	99%	-	-	96%	97%	100%	100%
Terceira	100%	100%	-	-	98%	99%	100%	100%
Horta	-	-	-	-	99%	-	-	-
Santa Maria	-	-	-	-	89%	90%	97%	96%
Graciosa	-	-	-	-	-	-	-	-
Pico	-	-	-	-	-	-	-	-
São Jorge	-	-	-	-	-	-	-	-
Flores	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: INAC, I.P.

6.5.2. Representatividade das 4 e 8 principais Companhias Aéreas/Carga Transportada

GRÁFICO 41 – QUOTAS DE MERCADO DAS 4 E 8 COMPAÑHIAS MAIS REPRESENTATIVAS_CARGA TRANSPORTADA NO TRÁFEGO REGULAR E NÃO REGULAR



QUADRO 46 – QUOTAS DE MERCADO DAS 4 E 8 COMPAÑHIAS MAIS REPRESENTATIVAS NOS AEROPORTOS E AERÓDROMOS NACIONAIS_CARGA TRANSPORTADA NO TRÁFEGO REGULAR E NÃO REGULAR

	REGULAR				NÃO REGULAR			
	4 maiores companhias		8 maiores companhias		4 maiores companhias		8 maiores companhias	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Lisboa	80%	81%	93%	94%	79%	49%	88%	70%
Porto	76%	75%	98%	97%	96%	97%	100%	99%
Faro	86%	74%	100%	94%	97%	94%	100%	100%
Funchal	97%	98%	100%	100%	96%	99%	-	-
Ponta Delgada	100%	100%	-	-	97%	-	-	-
Porto Santo	-	-	-	-	-	-	-	-
Terceira	100%	-	-	-	-	-	-	-
Horta		-	-	-	-	-	-	-
Santa Maria		-	-	-	-	-	-	-
Graciosa	-	-	-	-	-	-	-	-
Pico	-	-	-	-	-	-	-	-
São Jorge	-	-	-	-	-	-	-	-
Flores	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-

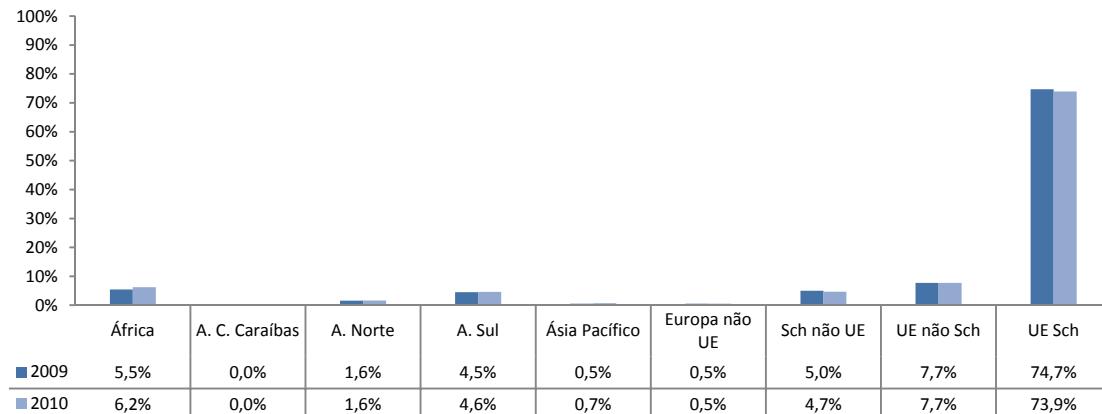
Fonte: INAC, I.P.

6.6. Principais Mercados e Rotas nos Principais Aeroportos Nacionais por Segmento de Tráfego

6.6.1. Tráfego Regular - Movimentos

AEROPORTO DE LISBOA

GRÁFICO 42 – EVOLUÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DOS MOVIMENTOS REGULARES POR GRANDES REGIÕES



QUADRO 47 – PRINCIPAIS REGIÕES, MERCADOS E ROTAS REGULARES / LISBOA

LISBOA 2009

1ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
UE Schengen	Espanha	Lisboa	MADRID – BARAJAS APT.	11.631
UE Schengen	Portugal	Lisboa	FUNCHAL – STA. CATARINA	8.965
UE Schengen	Portugal	Lisboa	PORTO – FRANC. SÁ CARN.	8.030
2ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
UE não Schengen	Inglaterra	Lisboa	LONDON – HEATHROW APT.	6.174
UE não Schengen	Inglaterra	Lisboa	LONDON – GATWICK AIRP.	1.122
UE não Schengen	Inglaterra	Lisboa	LONDON – LUTON INT. APT.	1.108
3ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
África	Angola	Lisboa	LUANDA – 4 DE FEVEREIRO	1.740
África	Marrocos	Lisboa	CASABLANCA – MOHAMED V	1.254
África	Cabo Verde	Lisboa	FRANCISCO MENDES - PRAIA	984

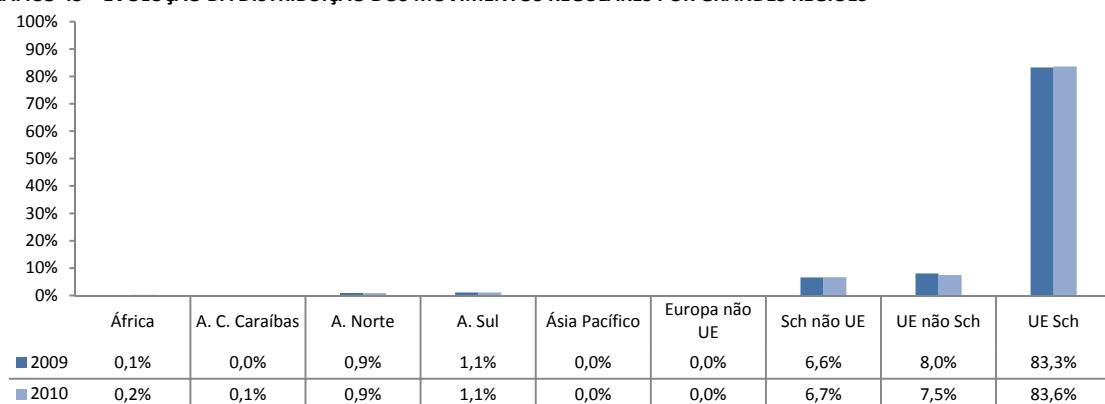
LISBOA 2010

1ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
UE Schengen	Espanha	Lisboa	MADRID – BARAJAS APT.	12.778
UE Schengen	Portugal	Lisboa	FUNCHAL – STA. CATARINA	8.821
UE Schengen	Portugal	Lisboa	PORTO – FRANC. SÁ CARN.	7.591
2ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
UE não Schengen	Inglaterra	Lisboa	LONDON – HEATHROW APT.	6.681
UE não Schengen	Inglaterra	Lisboa	LONDON – GATWICK AIRP.	1.241
UE não Schengen	Inglaterra	Lisboa	LONDON – LUTON INT. APT.	1.052
3ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
África	Marrocos	Lisboa	CASABLANCA – MOHAMED V	1.970
África	Angola	Lisboa	LUANDA – 4 DE FEVEREIRO	1.832
África	Cabo Verde	Lisboa	FRANCISCO MENDES - PRAIA	1.060

Fonte: INAC, I.P.

AEROPORTO DO PORTO

GRÁFICO 43 – EVOLUÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DOS MOVIMENTOS REGULARES POR GRANDES REGIÕES



QUADRO 48 – PRINCIPAIS REGIÕES, MERCADOS E ROTAS REGULARES / PORTO
PORTO 2009

1ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
UE Schengen	Portugal	Porto	LISBOA – PORTELA SACAV.	7.992
UE Schengen	Espanha	Porto	MADRID – BARAJAS APT.	6.318
UE Schengen	França	Porto	PARIS – ORLY	4.185
2ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
UE não Schengen	Inglaterra	Porto	LONDON – STANSTED AP.	1.505
UE não Schengen	Inglaterra	Porto	LONDON – GATWICK AIRP.	1.193
UE não Schengen	Inglaterra	Porto	LONDON – HEATHOW APT.	797
3ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
Schengen não UE	Suíça	Porto	GENEVE – COINTRIN APT.	2.439
Schengen não UE	Suíça	Porto	ZURIQUE – KLOTEN INT.	799

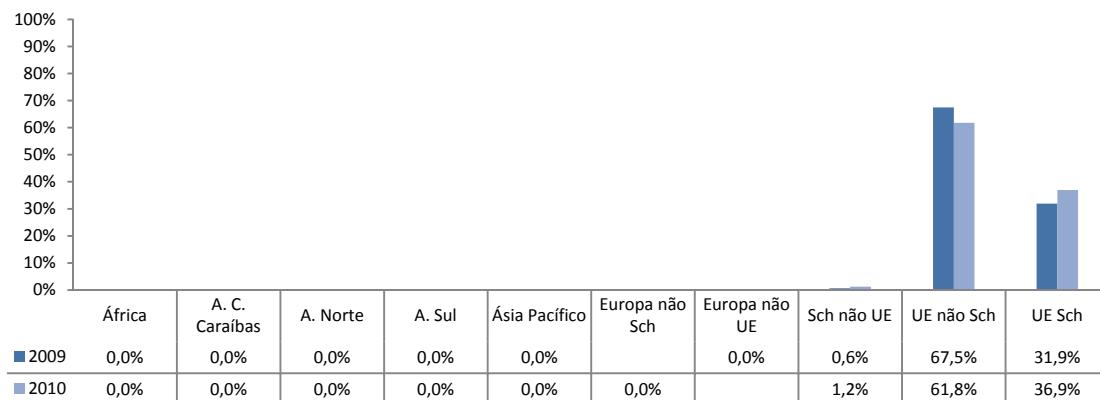
PORTO 2010

1ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
UE Schengen	Portugal	Porto	LISBOA – PORTELA SACAV.	7.238
UE Schengen	Espanha	Porto	MADRID – BARAJAS APT.	6.673
UE Schengen	França	Porto	PARIS – ORLY	4.538
2ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
UE não Schengen	Inglaterra	Porto	LONDON – GATWICK AIRP.	1.892
UE não Schengen	Inglaterra	Porto	LONDON – STANSTED AP.	1.214
UE não Schengen	Inglaterra	Porto	LONDON – HEATHOW APT.	292
3ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
Schengen não UE	Suíça	Porto	GENEVE – COINTRIN APT.	2.646
Schengen não UE	Suíça	Porto	ZURIQUE – KLOTEN INT.	812

Fonte: INAC, I.P.

AEROPORTO DE FARO

GRÁFICO 44 – EVOLUÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DOS MOVIMENTOS REGULARES POR GRANDES REGIÕES



Nota: Os espaços em branco traduzem a inexistência de movimentos/de/para a região.

QUADRO 49 – PRINCIPAIS REGIÕES, MERCADOS E ROTAS REGULARES / FARO

FARO 2009

1ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
UE não Schengen	Inglaterra	Faro	LONDON – GATWICK AIRP.	5.493
UE não Schengen	Inglaterra	Faro	LONDON – STANSTED AP.	1.911
UE não Schengen	Irlanda	Faro	DUBLIN INT. AIRPORT	1.545
2ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
UE Schengen	Portugal	Faro	LISBOA – PORTELA SACAV.	2.478
UE Schengen	Espanha	Faro	PALMA – SON SANT JOAN	758
UE Schengen	Holanda	Faro	ROTTERDAM INT. AIRP.	727
3ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
Schengen não UE	Noruega	Faro	OSLO	136
Schengen não UE	Suíça	Faro	ZURIQUE – KLOTEN INT.	48
Schengen não UE	Suíça	Faro	GENEVE – COINTRIN APT.	1

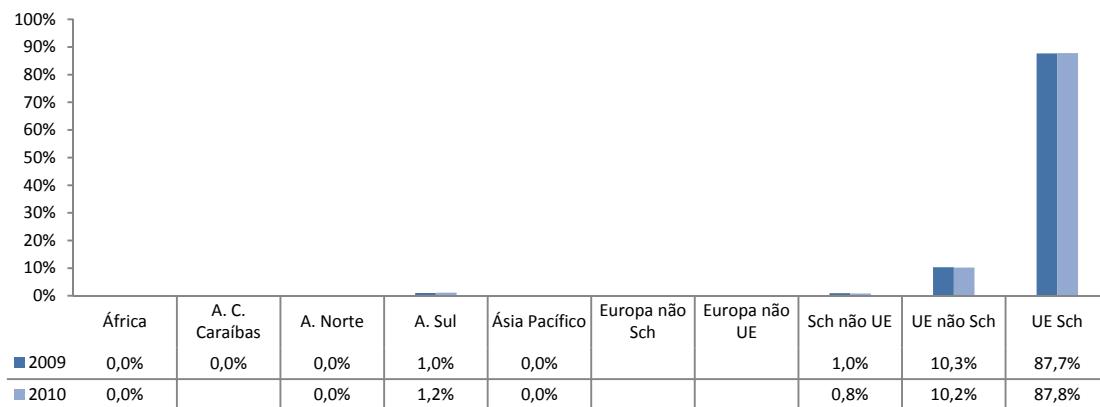
FARO 2010

1ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
UE não Schengen	Inglaterra	Faro	LONDON – GATWICK AIRP.	4.292
UE não Schengen	Inglaterra	Faro	LONDON – STANSTED AP.	2.028
UE não Schengen	Irlanda	Faro	DUBLIN INT. AIRPORT	1.777
2ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
UE Schengen	Portugal	Faro	LISBOA – PORTELA SACAV.	2.376
UE Schengen	Portugal	Faro	PORTO – FRANC. SÁ CARNEIRO	816
UE Schengen	Holanda	Faro	ROTTERDAM INT. AIRP.	709
3ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
Schengen não UE	Noruega	Faro	OSLO	135
Schengen não UE	Noruega	Faro	MOSS – RYGGE AIRPORT	128
Schengen não UE	Suíça	Faro	ZURIQUE – KLOTEN INT.	76

Fonte: INAC, I.P.

AEROPORTO DA MADEIRA

GRÁFICO 45 – EVOLUÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DOS MOVIMENTOS REGULARES POR GRANDES REGIÕES



Nota: Os espaços em branco traduzem a inexistência de movimentos de/para a região.

QUADRO 50 – PRINCIPAIS REGIÕES, MERCADOS E ROTAS REGULARES / MADEIRA

MADEIRA 2009

1ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
UE Schengen	Portugal	Funchal	LISBOA – PORTELA SACAV.	8.965
UE Schengen	Portugal	Funchal	PORTO SANTO AIRPORT	2.430
UE Schengen	Portugal	Funchal	PORTO – FRANC. SÁ CARNEIRO	1.984
2ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
UE não Schengen	Inglaterra	Funchal	LONDON – GATWICK AIRP.	992
UE não Schengen	Inglaterra	Funchal	LONDON – STANSTED AP.	426
UE não Schengen	Inglaterra	Funchal	BRISTOL	306
3ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
América do Sul	Venezuela	Funchal	CARACAS – SIMON BOLIVAR	186
América do Sul	Brasil	Funchal	SÃO PAULO - GUARULHOS	1

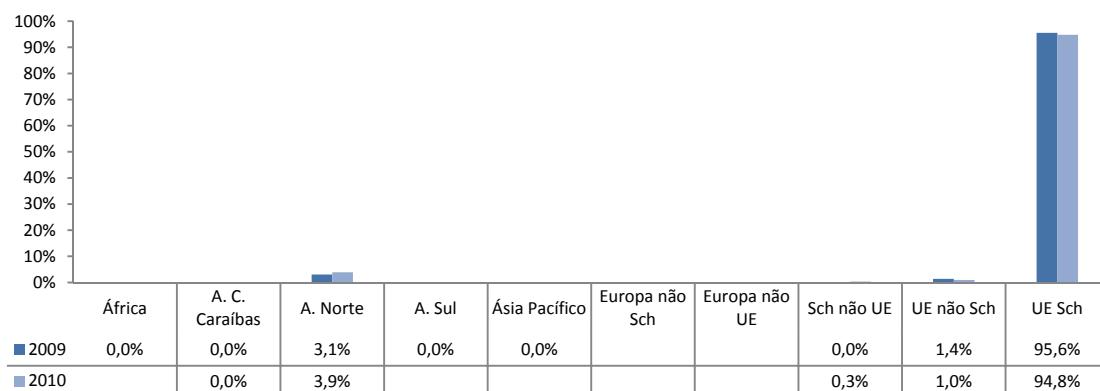
MADEIRA 2010

1ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
UE Schengen	Portugal	Funchal	LISBOA – PORTELA SACAV.	8.814
UE Schengen	Portugal	Funchal	PORTO SANTO AIRPORT	2.338
UE Schengen	Portugal	Funchal	PORTO – FRANC. SÁ CARNEIRO	2.298
2ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
UE não Schengen	Inglaterra	Funchal	LONDON – GATWICK AIRP.	1.026
UE não Schengen	Inglaterra	Funchal	LONDON – STANSTED AP.	483
UE não Schengen	Inglaterra	Funchal	BRISTOL	297
3ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
América do Sul	Venezuela	Funchal	CARACAS – SIMON BOLIVAR	223

Fonte: INAC, I.P.

AEROPORTO DE PONTA DELGADA

GRÁFICO 46 – EVOLUÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DOS MOVIMENTOS REGULARES POR GRANDES REGIÕES



Nota: Os espaços em branco traduzem a inexistência de movimentos de/para a região.

QUADRO 51 – PRINCIPAIS REGIÕES, MERCADOS E ROTAS REGULARES / PONTA DELGADA PONTA DELGADA 2009

1ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
UE Schengen	Portugal	Ponta Delgada	TERCEIRA / LAJES INT.	3.355
UE Schengen	Portugal	Ponta Delgada	LISBOA – PORTELA SAVC.	2.389
UE Schengen	Portugal	Ponta Delgada	HORTA	2.027
2ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
América do Norte	EUA	Ponta Delgada	BOSTON – LOGAN INT. AP.	245
América do Norte	Canadá	Ponta Delgada	TORONTO – PEARSON INT.	172
América do Norte	Canadá	Ponta Delgada	MONTREAL – DORVAL APT.	22
3ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
UE não Schengen	Inglaterra	Ponta Delgada	LONDON – GATWICK AIRP.	112
UE não Schengen	Inglaterra	Ponta Delgada	MANCHESTER	87

PONTA DELGADA 2010

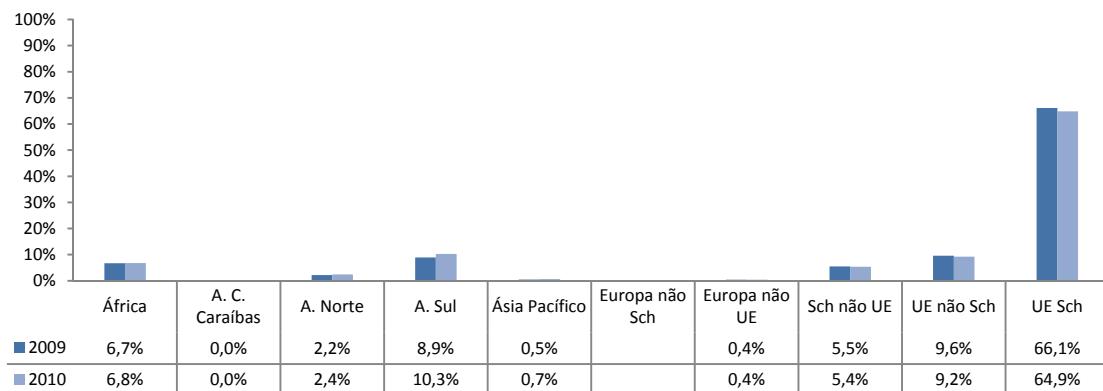
1ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
UE Schengen	Portugal	Ponta Delgada	TERCEIRA / LAJES INT.	3.241
UE Schengen	Portugal	Ponta Delgada	LISBOA – PORTELA SAVC.	2.418
UE Schengen	Portugal	Ponta Delgada	HORTA	1.933
2ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
América do Norte	EUA	Ponta Delgada	BOSTON – LOGAN INT. AP.	316
América do Norte	Canadá	Ponta Delgada	TORONTO – PEARSON INT.	234
América do Norte	Canadá	Ponta Delgada	MONTREAL – DORVAL APT.	22
3ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
UE não Schengen	Inglaterra	Ponta Delgada	LONDON – GATWICK AIRP.	72
UE não Schengen	Inglaterra	Ponta Delgada	MANCHESTER	70
UE não Schengen	Irlanda	Ponta Delgada	DUBLIN INT. AIRPORT	1

Fonte: INAC, I.P.

6.6.2. Tráfego Regular – Passageiros Transportados

AEROPORTO DE LISBOA

GRÁFICO 47 – EVOLUÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DOS PASSAGEIROS TRANSPORTADOS EM TRÁFEGO REGULAR POR GRANDES REGIÕES



Nota: Os espaços em branco traduzem a inexistência de movimentos/de/para a região.

QUADRO 52 – PRINCIPAIS REGIÕES, MERCADOS E ROTAS REGULARES / LISBOA

LISBOA 2009

1ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
UE Schengen	Espanha	Lisboa	MADRID – BARAJAS APT.	1.065.820
UE Schengen	Portugal	Lisboa	FUNCHAL – STA. CATARINA	901.538
UE Schengen	França	Lisboa	PARIS – CH. DE GAULLE	611.299
2ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
UE não Schengen	Inglaterra	Lisboa	LONDON HEATHROW APT.	695.083
UE não Schengen	Inglaterra	Lisboa	LONDON – LUTON INT. APT.	154.712
UE não Schengen	Inglaterra	Lisboa	LONDON – GATWICK AIRP.	139.782
3ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
América do Sul	Brasil	Lisboa	SÃO PAULO – GUARULHOS	215.632
América do Sul	Brasil	Lisboa	RIO DE JANEIRO INT.	206.282
América do Sul	Brasil	Lisboa	FORTALEZA – M. PINTO	135.373

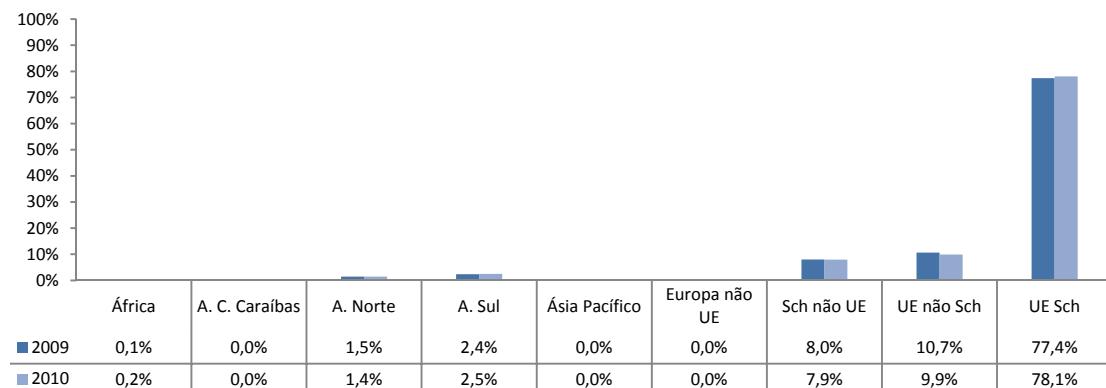
LISBOA 2010

1ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
UE Schengen	Espanha	Lisboa	MADRID – BARAJAS APT.	1.166.519
UE Schengen	Portugal	Lisboa	FUNCHAL – STA. CATARINA	862.762
UE Schengen	França	Lisboa	PARIS – ORLY	604.095
2ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
América do Sul	Brasil	Lisboa	SÃO PAULO – GUARULHOS	275.074
América do Sul	Brasil	Lisboa	RIO DE JANEIRO INT.	260.228
América do Sul	Brasil	Lisboa	FORTALEZA – M. PINTO	150.522
3ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
UE não Schengen	Inglaterra	Lisboa	LONDON HEATHROW APT.	729.748
UE não Schengen	Inglaterra	Lisboa	LONDON – GATWICK AIRP.	146.762
UE não Schengen	Inglaterra	Lisboa	LONDON – LUTON INT. APT.	145.955

Fonte: INAC, I.P.

AEROPORTO DO PORTO

GRÁFICO 48 – EVOLUÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DOS PASSAGEIROS TRANSPORTADOS EM TRÁFEGO REGULAR POR GRANDES REGIÕES



QUADRO 53 – PRINCIPAIS REGIÕES, MERCADOS E ROTAS REGULARES / PORTO

PORTO 2009

1ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
UE Schengen	França	Porto	PARIS - ORLY	484.105
UE Schengen	Portugal	Porto	LISBOA – PORTELA SACAV.	433.011
UE Schengen	Espanha	Porto	MADRID – BARAJAS APT.	366.742
2ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
UE não Schengen	Inglaterra	Porto	LONDON – STANSTED AP.	236.996
UE não Schengen	Inglaterra	Porto	LONDON – GATWICK AIRP.	91.934
UE não Schengen	Inglaterra	Porto	LONDON HEATHROW APT.	65.821
3ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
Schengen não UE	Suíça	Porto	GENEVE – COINTRIN APT.	274.889
Schengen não UE	Suíça	Porto	ZURIQUE – KLOTEN INT.	73.084

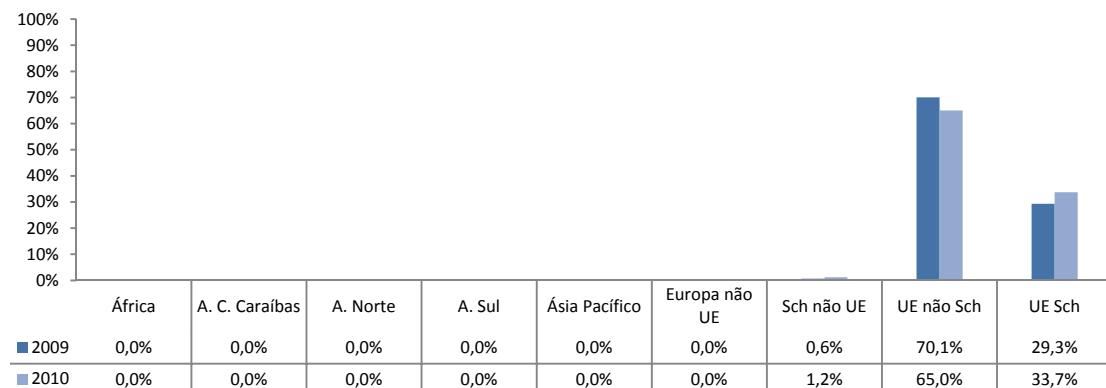
PORTO 2010

1ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
UE Schengen	França	Porto	PARIS - ORLY	515.722
UE Schengen	Portugal	Porto	LISBOA – PORTELA SACAV.	434.772
UE Schengen	Espanha	Porto	MADRID – BARAJAS APT.	410.100
2ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
UE não Schengen	Inglaterra	Porto	LONDON – GATWICK AIRP.	213.524
UE não Schengen	Inglaterra	Porto	LONDON – STANSTED AP.	194.730
UE não Schengen	Inglaterra	Porto	LONDON HEATHROW APT.	19.535
3ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
Schengen não UE	Suíça	Porto	GENEVE – COINTRIN APT.	322.983
Schengen não UE	Suíça	Porto	ZURIQUE – KLOTEN INT.	79.434

Fonte: INAC, I.P.

AEROPORTO DE FARO

GRÁFICO 49 – EVOLUÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DOS PASSAGEIROS TRANSPORTADOS EM TRÁFEGO REGULAR POR GRANDES REGIÕES



QUADRO 54 – PRINCIPAIS REGIÕES, MERCADOS E ROTAS REGULARES / FARO

FARO 2009

1ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
UE não Schengen	Inglaterra	Faro	LONDON – GATWICK AIRP.	740.772
UE não Schengen	Inglaterra	Faro	LONDON – STANSTED AP.	265.348
UE não Schengen	Irlanda	Faro	DUBLIN INT. AIRPORT	255.500
2ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
UE Schengen	Portugal	Faro	LISBOA – PORTELA SACAV.	187.292
UE Schengen	Espanha	Faro	PALMA – SON SANT JOAN	109.904
UE Schengen	Holanda	Faro	ROTTERDAM INT. AIRP.	82.100
3ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
Schengen não UE	Noruega	Faro	OSLO	19.996
Schengen não UE	Suíça	Faro	ZURIQUE – KLOTEN INT.	6.252

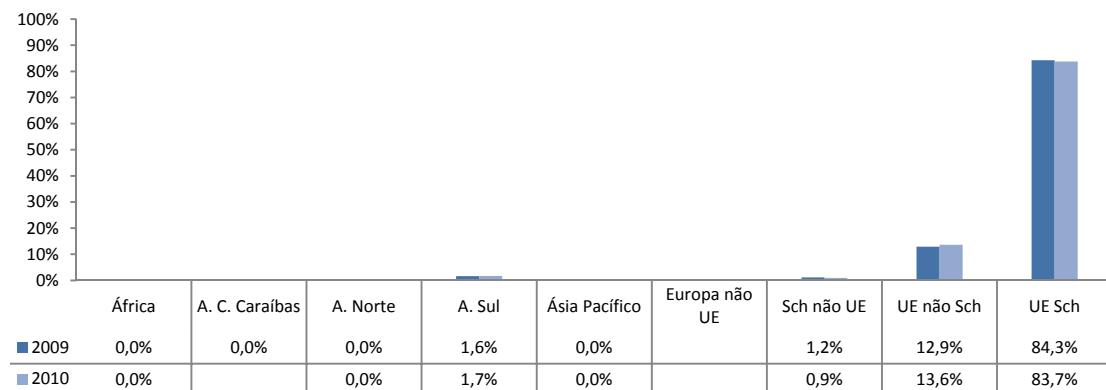
FARO 2010

1ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
UE não Schengen	Inglaterra	Faro	LONDON – GATWICK AIRP.	612.269
UE não Schengen	Inglaterra	Faro	LONDON – STANSTED AP.	287.001
UE não Schengen	Irlanda	Faro	DUBLIN INT. AIRPORT	283.280
2ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
UE Schengen	Portugal	Faro	LISBOA – PORTELA SACAV.	172.008
UE Schengen	Portugal	Faro	PORTO – FRANC. SÁ CARNEIRO	101.284
UE Schengen	Espanha	Faro	PALMA – SON SANT JOAN	97.795
3ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
Schengen não UE	Noruega	Faro	OSLO	19.994
Schengen não UE	Noruega	Faro	MOSS – RYGGE AIRPORT	16.337
Schengen não UE	Suíça	Faro	ZURIQUE – KLOTEN INT.	10.094

Fonte: INAC, I.P.

AEROPORTO DA MADEIRA

GRÁFICO 50 – EVOLUÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DOS PASSAGEIROS TRANSPORTADOS EM TRÁFEGO REGULAR POR GRANDES REGIÕES



Nota: Os espaços em branco traduzem a inexistência de movimentos de/para a região.

QUADRO 55 – PRINCIPAIS REGIÕES, MERCADOS E ROTAS REGULARES / MADEIRA

MADEIRA 2009

1ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
UE Schengen	Portugal	Funchal	LISBOA – PORTELA SACAV.	904.170
UE Schengen	Portugal	Funchal	PORTO – FRANC. SÁ CARNEIRO	198.944
UE Schengen	Portugal	Funchal	PORTO SANTO AIRPORT	61.027
2ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
UE não Schengen	Inglaterra	Funchal	LONDON – GATWICK AIRP.	112.980
UE não Schengen	Inglaterra	Funchal	LONDON – STANSTED AP.	57.561
UE não Schengen	Inglaterra	Funchal	BRISTOL	40.159
3ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
América do Sul	Venezuela	Funchal	CARACAS – SIMON BOLIVAR	29.833
América do Sul	Brasil	Funchal	SÃO PAULO – GUARULHOS	258

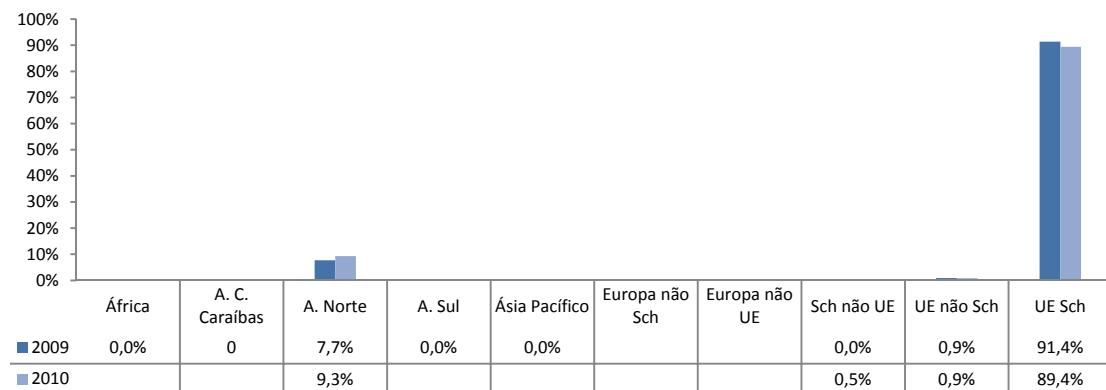
MADEIRA 2010

1ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
UE Schengen	Portugal	Funchal	LISBOA – PORTELA SACAV.	864.095
UE Schengen	Portugal	Funchal	PORTO – FRANC. SÁ CARNEIRO	218.123
UE Schengen	Portugal	Funchal	PORTO SANTO AIRPORT	47.486
2ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
UE não Schengen	Inglaterra	Funchal	LONDON – GATWICK AIRP.	121.184
UE não Schengen	Inglaterra	Funchal	LONDON – STANSTED AP.	63.623
UE não Schengen	Inglaterra	Funchal	BRISTOL	38.123
3ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
América do Sul	Venezuela	Funchal	CARACAS – SIMON BOLIVAR	30.343

Fonte: INAC, I.P.

AEROPORTO DE PONTA DELGADA

GRÁFICO 51 – EVOLUÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DOS PASSAGEIROS TRANSPORTADOS EM TRÁFEGO REGULAR POR GRANDES REGIÕES



Nota: Os espaços em branco traduzem a inexistência de movimentos de/para a região.

QUADRO 56 – PRINCIPAIS REGIÕES, MERCADOS E ROTAS REGULARES / PONTA DELGADA

PONTA DELGADA 2009

1ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
UE Schengen	Portugal	Ponta Delgada	LISBOA – PORTELA SACAV.	336.534
UE Schengen	Portugal	Ponta Delgada	TERCEIRA / LAJES INT.	100.965
UE Schengen	Portugal	Ponta Delgada	PORTO – FRANC. SÁ CARNEIRO	76.878
2ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
América do Norte	EUA	Ponta Delgada	BOSTON – LOGAN INT. AP.	34.096
América do Norte	Canadá	Ponta Delgada	TORONTO – PEARSON INT.	25.731
América do Norte	Canadá	Ponta Delgada	MONTREAL – DORVAL APT.	2.853
3ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
UE não Schengen	Inglaterra	Ponta Delgada	LONDON – GATWICK AIRP.	5.102
UE não Schengen	Inglaterra	Ponta Delgada	MANCHESTER	2.376

PONTA DELGADA 2010

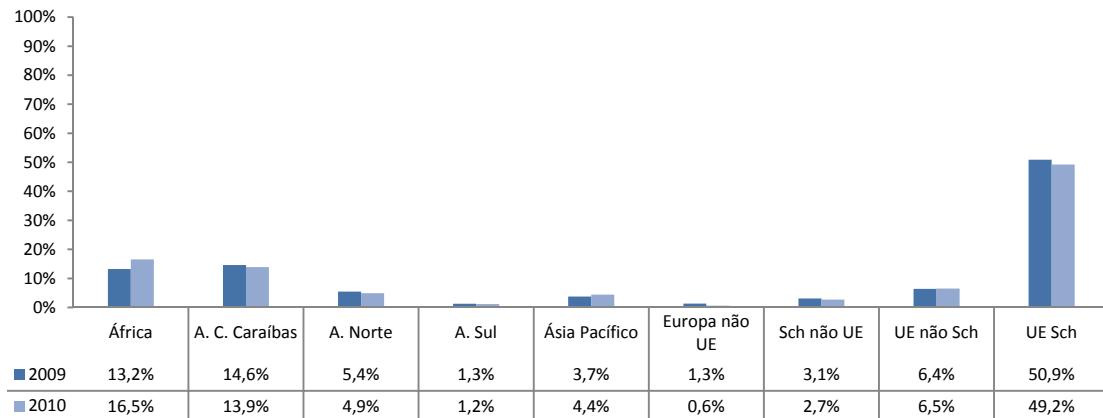
1ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
UE Schengen	Portugal	Ponta Delgada	LISBOA – PORTELA SACAV.	339.830
UE Schengen	Portugal	Ponta Delgada	TERCEIRA / LAJES INT.	101.839
UE Schengen	Portugal	Ponta Delgada	PORTO – FRANC. SÁ CARNEIRO	80.283
2ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
América do Norte	EUA	Ponta Delgada	BOSTON – LOGAN INT. AP.	41.632
América do Norte	Canadá	Ponta Delgada	TORONTO – PEARSON INT.	34.554
América do Norte	Canadá	Ponta Delgada	MONTREAL – DORVAL APT.	3.473
3ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
UE não Schengen	Inglaterra	Ponta Delgada	LONDON – GATWICK AIRP.	4.747
UE não Schengen	Inglaterra	Ponta Delgada	MANCHESTER	2.620
UE não Schengen	Irlanda	Ponta Delgada	DUBLIN INT. AIRPORT	70

Fonte: INAC, I.P.

6.6.3. Tráfego Não Regular - Movimentos

AEROPORTO DE LISBOA

GRÁFICO 52 – EVOLUÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DOS MOVIMENTOS NÃO REGULARES POR GRANDES REGIÕES



QUADRO 57 – PRINCIPAIS REGIÕES, MERCADOS E ROTAS NÃO REGULARES / LISBOA

LISBOA 2009

1ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
UE Schengen	Portugal	Lisboa	PORTO – FRANC. SÁ CARN.	175
UE Schengen	Espanha	Lisboa	PALMA – SON SANT JOAN	140
UE Schengen	França	Lisboa	PARIS – LE BOURGET	127
2ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
América Central e Caraíbas	República Dominicana	Lisboa	PUNTA CANA INT. AIRP.	290
América Central e Caraíbas	Cuba	Lisboa	VARADERO INT. AIRPORT	148
América Central e Caraíbas	México	Lisboa	CANCUN INT AIRPORT	125
3ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
África	Cabo Verde	Lisboa	SAL – AMILCAR CABRAL	120
África	Cabo Verde	Lisboa	RABIL AIRPORT	111
África	Angola	Lisboa	LUANDA – 4 DE FEVEREIRO	66

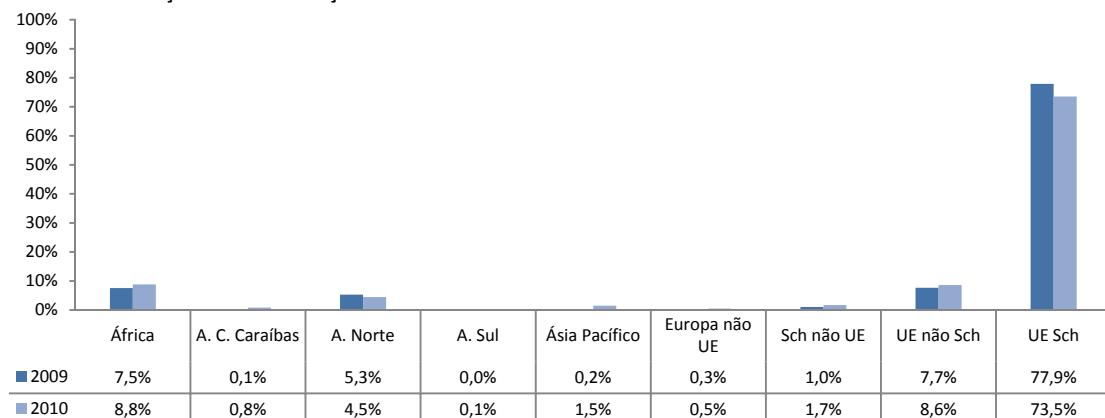
LISBOA 2010

1ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
UE Schengen	Espanha	Lisboa	MADRID – TORREJON	179
UE Schengen	Portugal	Lisboa	PORTO – FRANC. SÁ CARN.	128
UE Schengen	Espanha	Lisboa	TENERIFE – SUR/REINA SOFIA	122
2ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
África	Cabo Verde	Lisboa	RABIL AIRPORT	189
África	Cabo Verde	Lisboa	SAL – AMILCAR CABRAL	138
África	Tunísia	Lisboa	TUNIS – CARTHAGE INT.	118
3ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
América Central e Caraíbas	México	Lisboa	CANCUN INT AIRPORT	217
América Central e Caraíbas	República Dominicana	Lisboa	PUNTA CANA INT. AIRP.	197
América Central e Caraíbas	Cuba	Lisboa	VARADERO INT AIRPORT	107

Fonte: INAC, I.P.

AEROPORTO DO PORTO

GRÁFICO 53 – EVOLUÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DOS MOVIMENTOS NÃO REGULARES POR GRANDES REGIÕES



QUADRO 58 – PRINCIPAIS REGIÕES, MERCADOS E ROTAS NÃO REGULARES / PORTO

PORTO 2009

1ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
UE Schengen	Bélgica	Porto	LIEGE – BIERSET INT. AP	276
UE Schengen	Espanha	Porto	VITORIA – FORONDA APT.	195
UE Schengen	Portugal	Porto	LISBOA – PORTELA SACAV.	193
2ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
UE não Schengen	Inglaterra	Porto	LONDON – HEATHROW APT.	72
UE não Schengen	Inglaterra	Porto	MANCHESTER	31
UE não Schengen	Bulgária	Porto	BOURGAS AIRPORT	26
3ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
África	Tunísia	Porto	MONASTIR AIRPORT	65
África	Tunísia	Porto	TUNIS – CARTHAGE INT.	61
África	Cabo Verde	Porto	RABIL AIRPORT	24

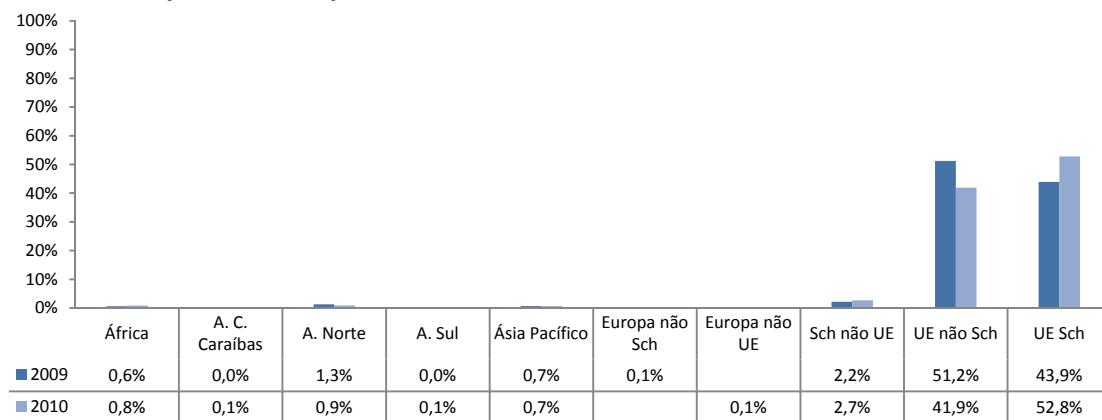
PORTO 2010

1ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
UE Schengen	Bélgica	Porto	LIEGE – BIERSET INT. AP	348
UE Schengen	Espanha	Porto	VITORIA – FORONDA APT.	276
UE Schengen	Portugal	Porto	LISBOA – PORTELA SACAV.	179
2ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
África	Tunísia	Porto	MONASTIR AIRPORT	87
África	Tunísia	Porto	TUNIS – CARTHAGE INT.	48
África	Marrocos	Porto	TANGER – BOUKHALEF APT.	47
3ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
UE não Schengen	Inglaterra	Porto	LONDON – HEATHROW APT.	72
UE não Schengen	Inglaterra	Porto	LONDON – LUTON INT. APT.	26
UE não Schengen	Inglaterra	Porto	SOUTHEND	25

Fonte: INAC, I.P.

AEROPORTO DE FARO

GRÁFICO 54 – EVOLUÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DOS MOVIMENTOS NÃO REGULARES POR GRANDES REGIÕES



Nota: Os espaços em branco traduzem a inexistência de movimentos de/para a região.

QUADRO 59 – PRINCIPAIS REGIÕES, MERCADOS E ROTAS NÃO REGULARES / FARO

FARO 2009

1ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
UE não Schengen	Inglaterra	Faro	MANCHESTER	566
UE não Schengen	Inglaterra	Faro	LONDON – GATWICK AIRP.	441
UE não Schengen	Irlanda	Faro	DUBLIN INT. AIRPORT	384
2ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
UE Schengen	Holanda	Faro	AMSTERDAM	1.000
UE Schengen	Bélgica	Faro	BRUSSELS – NATIONAL	298
UE Schengen	Holanda	Faro	ROTTERDAM INT. AIRP.	132
3ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
Schengen não UE	Suíça	Faro	GENEVE – COINTRIN APT.	49
Schengen não UE	Noruega	Faro	OSLO	44
Schengen não UE	Suíça	Faro	ZURIQUE – KLOTEN INT.	39

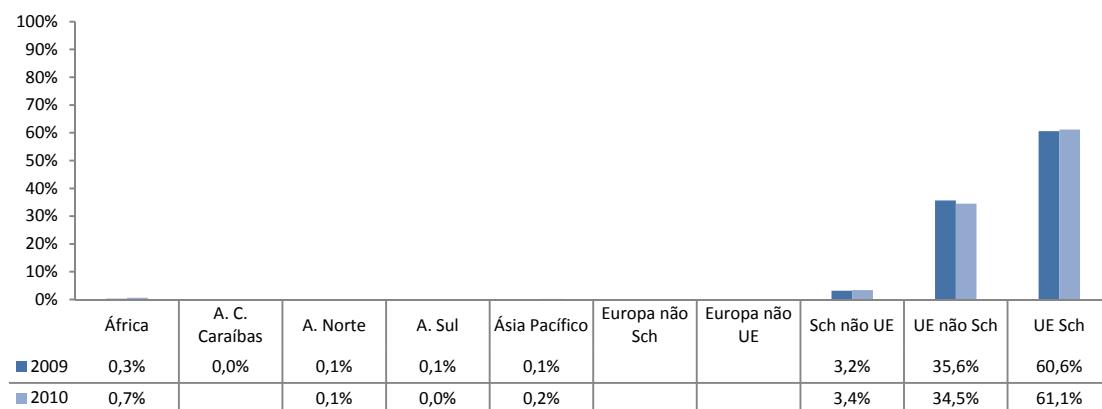
FARO 2010

1ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
UE Schengen	Holanda	Faro	AMSTERDAM	868
UE Schengen	Bélgica	Faro	BRUSSELS – NATIONAL	276
UE Schengen	Holanda	Faro	ROTTERDAM INT. AIRP.	139
2ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
UE não Schengen	Inglaterra	Faro	MANCHESTER	343
UE não Schengen	Inglaterra	Faro	LONDON – GATWICK AIRP.	292
UE não Schengen	Inglaterra	Faro	BIRMINGHAM	216
3ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
Schengen não UE	Noruega	Faro	OSLO	76
Schengen não UE	Suíça	Faro	GENEVE – COINTRIN APT.	30
Schengen não UE	Suíça	Faro	ZURIQUE – KLOTEN INT.	23

Fonte: INAC, I.P.

AEROPORTO DA MADEIRA

Gráfico 55 – EVOLUÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DOS MOVIMENTOS NÃO REGULARES POR GRANDES REGIÕES



Nota: Os espaços em branco traduzem a inexistência de movimentos de/para a região.

**QUADRO 60 – PRINCIPAIS REGIÕES, MERCADOS E ROTAS NÃO REGULARES / MADEIRA
MADEIRA 2009**

1ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
UE Schengen	Holanda	Funchal	AMSTERDAM	300
UE Schengen	Bélgica	Funchal	BRUSSELS – NATIONAL	244
UE Schengen	Finlândia	Funchal	HELSINQUIA – VANTAA AP.	179
2ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
UE não Schengen	Inglaterra	Funchal	MANCHESTER	330
UE não Schengen	Inglaterra	Funchal	LONDON – GATWICK AIRP.	213
UE não Schengen	Inglaterra	Funchal	BIRMINGHAM	105
3ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
Schengen não UE	Noruega	Funchal	OSLO	104
Schengen não UE	Suíça	Funchal	GENEVE – COINTRIN APT.	3

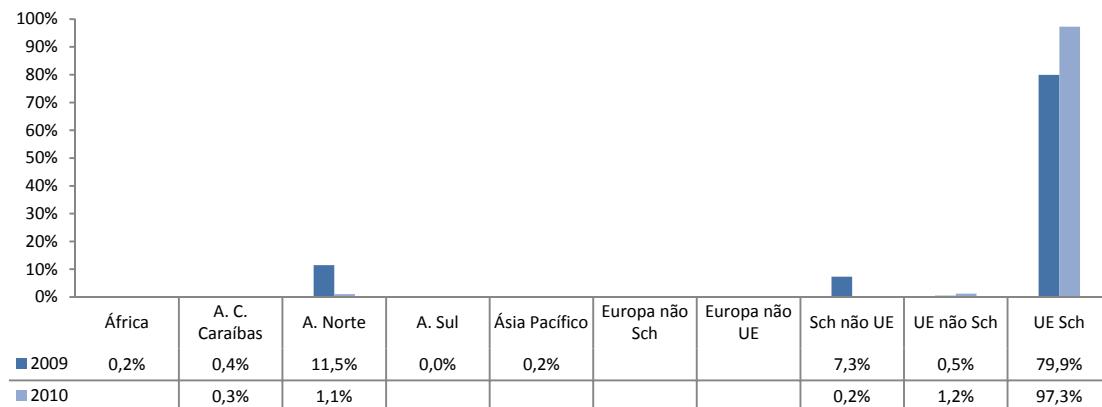
MADEIRA 2010

1ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
UE Schengen	Holanda	Funchal	AMSTERDAM	309
UE Schengen	Bélgica	Funchal	BRUSSELS – NATIONAL	198
UE Schengen	Finlândia	Funchal	HELSINQUIA – VANTAA AP.	194
2ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
UE não Schengen	Inglaterra	Funchal	MANCHESTER	299
UE não Schengen	Inglaterra	Funchal	LONDON – GATWICK AIRP.	199
UE não Schengen	Inglaterra	Funchal	GLASGOW – ABBOT	102
3ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
Schengen não UE	Noruega	Funchal	OSLO	105
Schengen não UE	Suíça	Funchal	GENEVE – COINTRIN APT.	2
Schengen não UE	Suíça	Funchal	ZURIQUE – KLOTEN INT.	1

Fonte: INAC, I.P.

AEROPORTO DE PONTA DELGADA

GRÁFICO 56 – EVOLUÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DOS MOVIMENTOS NÃO REGULARES POR GRANDES REGIÕES



Nota: Os espaços em branco traduzem a inexistência de movimentos de/para a região.

QUADRO 61 – PRINCIPAIS REGIÕES, MERCADOS E ROTAS NÃO REGULARES / PONTA DELGADA
PONTA DELGADA 2009

1ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
UE Schengen	Portugal	Ponta Delgada	TERCEIRA/LAJES INT.	165
UE Schengen	Dinamarca	Ponta Delgada	BILLUND AIRPORT	80
UE Schengen	Dinamarca	Ponta Delgada	COPENHAGA – KASTRUP	80
2ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
América do Norte	EUA	Ponta Delgada	BOSTON – LOGAN INT. AP.	51
América do Norte	Canadá	Ponta Delgada	TORONTO – PEARSON INT.	35
América do Norte	EUA	Ponta Delgada	MIAMI INT. AIRPORT	4
3ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
Schengen não UE	Noruega	Ponta Delgada	OSLO	60
Schengen não UE	Suíça	Ponta Delgada	ZURIQUE – KLOTEN INT.	1

PONTA DELGADA 2010

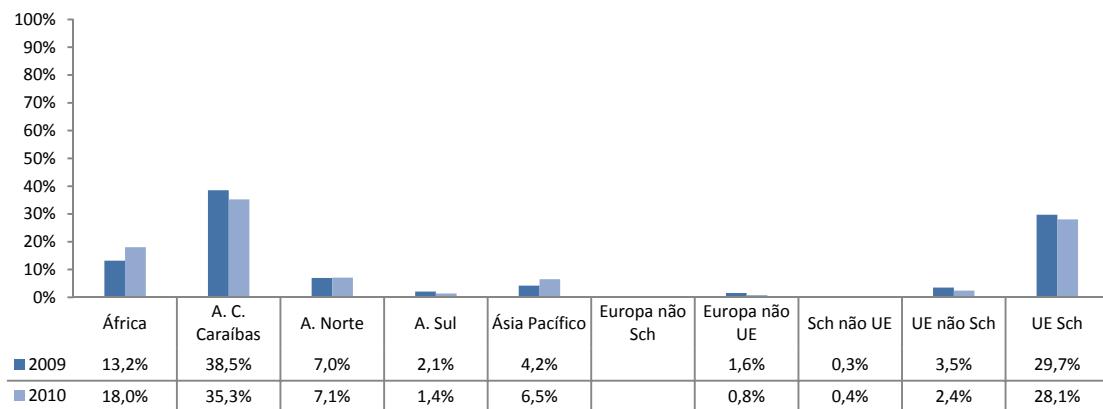
1ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
UE Schengen	Portugal	Ponta Delgada	TERCEIRA/LAJES INT.	185
UE Schengen	Dinamarca	Ponta Delgada	COPENHAGA – KASTRUP	55
UE Schengen	Suécia	Ponta Delgada	ESTOCOLMO – ARLANDA AP.	52
2ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
UE não Schengen	Inglaterra	Ponta Delgada	JERSEY AIRPORT	2
UE não Schengen	Inglaterra	Ponta Delgada	OXFORD	2
UE não Schengen	Bulgária	Ponta Delgada	BOURGAS AIRPORT	1
3ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
América do Norte	Canadá	Ponta Delgada	ST JOHN'S	3
América do Norte	EUA	Ponta Delgada	BANGOR	2
América do Norte	Canadá	Ponta Delgada	GANDER INT. AIRPORT	1

Fonte: INAC, I.P.

6.6.4. Tráfego Não Regular – Passageiros Transportados

AEROPORTO DE LISBOA

GRÁFICO 57 – EVOLUÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DOS PASSAGEIROS TRANSPORTADOS EM TRÁFEGO NÃO REGULAR POR GRANDES REGIÕES



Nota: Os espaços em branco traduzem a inexistência de movimentos de/para a região.

QUADRO 62 – PRINCIPAIS REGIÕES, MERCADOS E ROTAS NÃO REGULARES / LISBOA
LISBOA 2009

1ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
América Central e Caraíbas	República Dominicana	Lisboa	PUNTA CANA INT. AIRPORT	71.120
América Central e Caraíbas	Cuba	Lisboa	VARADERO INT. AIRPORT	33.038
América Central e Caraíbas	México	Lisboa	CANCUN INT. AIRPORT	27.243
2ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
UE Schengen	Espanha	Lisboa	TENERIFE – SUR/REINA SOFIA	15.179
UE Schengen	Espanha	Lisboa	PALMA – SON SANT JOAN	11.745
UE Schengen	Holanda	Lisboa	AMSTERDAM	7.513
3ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
África	Cabo Verde	Lisboa	SAL – AMILCAR CABRAL	15.570
África	Cabo Verde	Lisboa	RABIL AIRPORT	15.396
África	Tunísia	Lisboa	TUNIS – CARTHAGE INT.	7.713

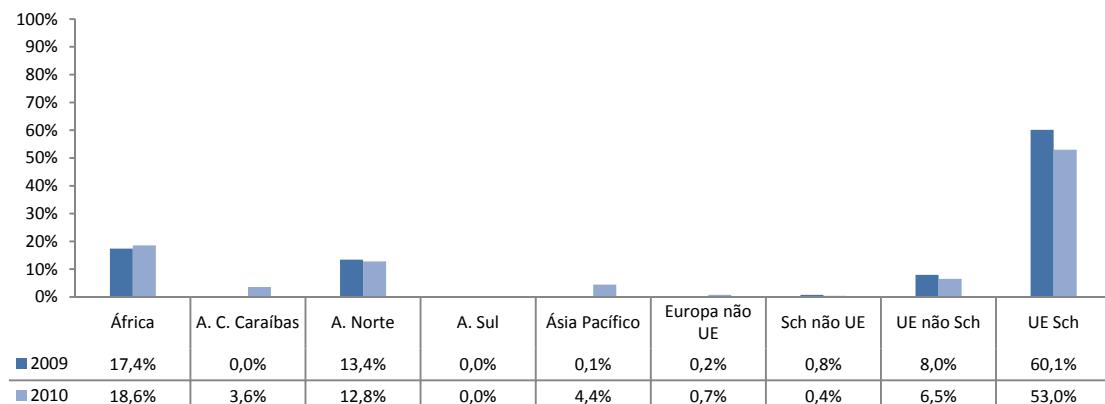
LISBOA 2010

1ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
América Central e Caraíbas	México	Lisboa	CANCUN INT. AIRPORT	54.232
América Central e Caraíbas	República Dominicana	Lisboa	PUNTA CANA INT. AIRPORT	48.904
América Central e Caraíbas	Cuba	Lisboa	VARADERO INT. AIRPORT	20.812
2ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
UE Schengen	Espanha	Lisboa	TENERIFE – SUR/REINA SOFIA	14.751
UE Schengen	Espanha	Lisboa	PALMA – SON SANT JOAN	13.739
UE Schengen	Holanda	Lisboa	AMSTERDAM	9.790
3ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
África	Cabo Verde	Lisboa	RABIL AIRPORT	25.417
África	Cabo Verde	Lisboa	SAL – AMILCAR CABRAL	16.159
África	Tunísia	Lisboa	TUNIS – CARTHAGE INT.	15.384

Fonte: INAC, I.P.

AEROPORTO DO PORTO

GRÁFICO 58 – EVOLUÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DOS PASSAGEIROS TRANSPORTADOS EM TRÁFEGO NÃO REGULAR POR GRANDES REGIÕES



QUADRO 63 – PRINCIPAIS REGIÕES, MERCADOS E ROTAS NÃO REGULARES / PORTO

PORTO 2009

1ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
UE Schengen	Espanha	Porto	PALMA – SON SANT JOAN	16.899
UE Schengen	Espanha	Porto	TENERIFE – SUR/REINA SOFIA	15.506
UE Schengen	Espanha	Porto	FUERTEVENTURA – PUERTO	6.502
2ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
África	Tunísia	Porto	TUNIS – CARTHAGE INT.	8.708
África	Tunísia	Porto	MONASTIR AIRPORT	7.079
África	Cabo Verde	Porto	SAL – AMÍLCAR CABRAL	3.512
3ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
América do Norte	Canadá	Porto	TORONTO – PEARSON INT.	14.897
América do Norte	Canadá	Porto	MONTREAL – DORVAL APT.	2.482
América do Norte	Canadá	Porto	ST JOHN'S	5

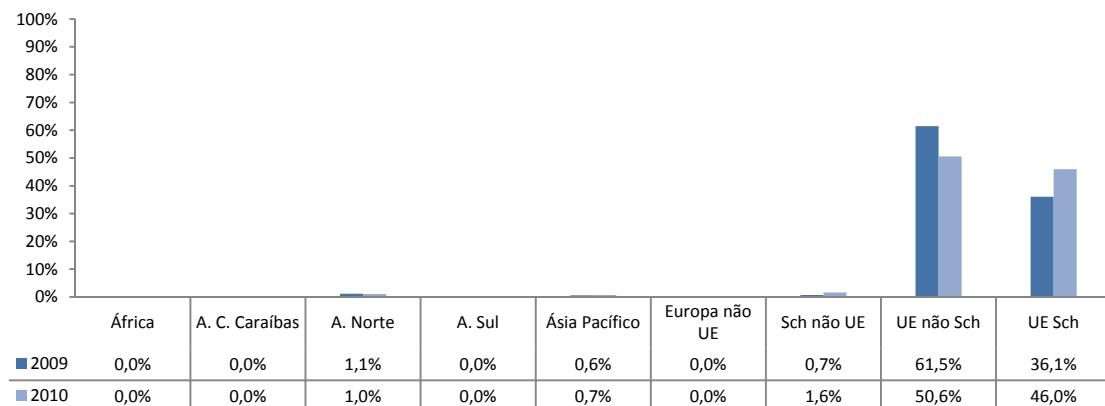
PORTO 2010

1ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
UE Schengen	Espanha	Porto	PALMA – SON SANT JOAN	19.190
UE Schengen	Espanha	Porto	TENERIFE – SUR/REINA SOFIA	16.150
UE Schengen	Espanha	Porto	FUERTEVENTURA – PUERTO	6.831
2ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
África	Tunísia	Porto	MONASTIR AIRPORT	10.732
África	Tunísia	Porto	TUNIS – CARTHAGE INT.	7.309
África	Cabo Verde	Porto	RABIL AIRPORT	6.499
3ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
América do Norte	Canadá	Porto	TORONTO – PEARSON INT.	18.092
América do Norte	Canadá	Porto	MONTREAL – DORVAL APT.	1.941
América do Norte	EUA	Porto	SAVANNAH INT. AIRPORT	30

Fonte: INAC, I.P.

AEROPORTO DE FARO

GRÁFICO 59 – EVOLUÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DOS PASSAGEIROS TRANSPORTADOS EM TRÁFEGO NÃO REGULAR POR GRANDES REGIÕES



QUADRO 64 – PRINCIPAIS REGIÕES, MERCADOS E ROTAS NÃO REGULARES / FARO

FARO 2009

1ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
UE não Schengen	Inglaterra	Faro	MANCHESTER	95.646
UE não Schengen	Inglaterra	Faro	LONDON – GATWICK AIRP.	69.684
UE não Schengen	Irlanda	Faro	DUBLIN INT. AIRPORT	61.383
2ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
UE Schengen	Holanda	Faro	AMSTERDAM	142.330
UE Schengen	Bélgica	Faro	BRUSSELS – NATIONAL	31.626
UE Schengen	Holanda	Faro	ROTTERDAM INT. AIRP.	19.316
3ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
América do Norte	Canadá	Faro	TORONTO – PEARSON INT.	10.078
América do Norte	EUA	Faro	LOS ANGELES INT. APT.	14
América do Norte	EUA	Faro	TEREBORO	5

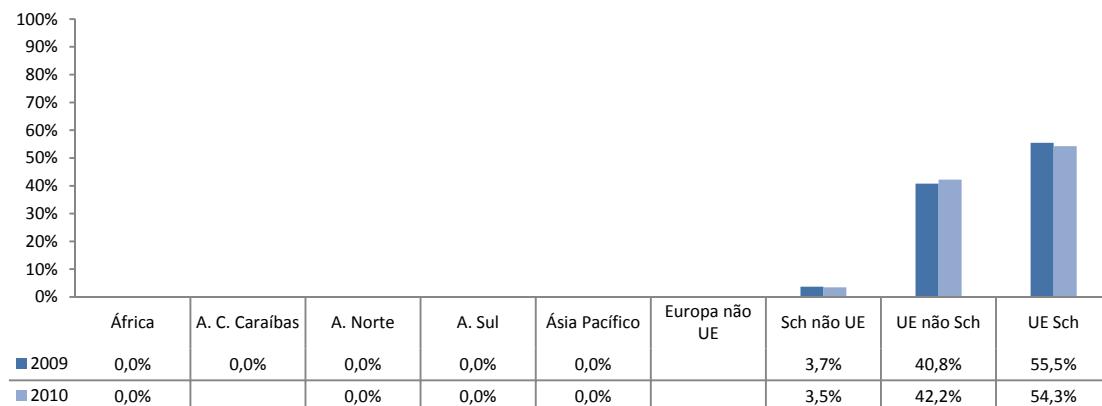
FARO 2010

1ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
UE não Schengen	Inglaterra	Faro	MANCHESTER	56.273
UE não Schengen	Inglaterra	Faro	LONDON – GATWICK AIRP.	53.220
UE não Schengen	Inglaterra	Faro	BIRMINGHAM	36.810
2ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
UE Schengen	Holanda	Faro	AMSTERDAM	119.743
UE Schengen	Bélgica	Faro	BRUSSELS – NATIONAL	25.486
UE Schengen	Holanda	Faro	ROTTERDAM INT. AIRP.	19.551
3ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
Schengen não UE	Noruega	Faro	OSLO	9.500
Schengen não UE	Islândia	Faro	REYKJAVIK – KEFLA VIK	2.038
Schengen não UE	Suíça	Faro	GENEVE – COINTRIN APT.	89

Fonte: INAC, I.P.

AEROPORTO DA MADEIRA

GRÁFICO 60 – EVOLUÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DOS PASSAGEIROS TRANSPORTADOS EM TRÁFEGO NÃO REGULAR POR GRANDES REGIÕES



Nota: Os espaços em branco traduzem a inexistência de movimentos de/para a região.

**QUADRO 65 – PRINCIPAIS REGIÕES, MERCADOS E ROTAS NÃO REGULARES / MADEIRA
MADEIRA 2009**

1ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
UE Schengen	Holanda	Funchal	AMSTERDAM	43.608
UE Schengen	Finlândia	Funchal	HELSINQUIA – VANTAA AP.	37.553
UE Schengen	Bélgica	Funchal	BRUSSELS – NATIONAL	35.304
2ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
UE não Schengen	Inglaterra	Funchal	MANCHESTER	56.047
UE não Schengen	Inglaterra	Funchal	LONDON – GATWICK AIRP.	32.715
UE não Schengen	Inglaterra	Funchal	BIRMINGHAM	22.890
3ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
Schengen não UE	Noruega	Funchal	OSLO	18.238
Schengen não UE	Suíça	Funchal	GENEVE – COINTRIN APT.	75
Schengen não UE	Suíça	Funchal	BERNE	5

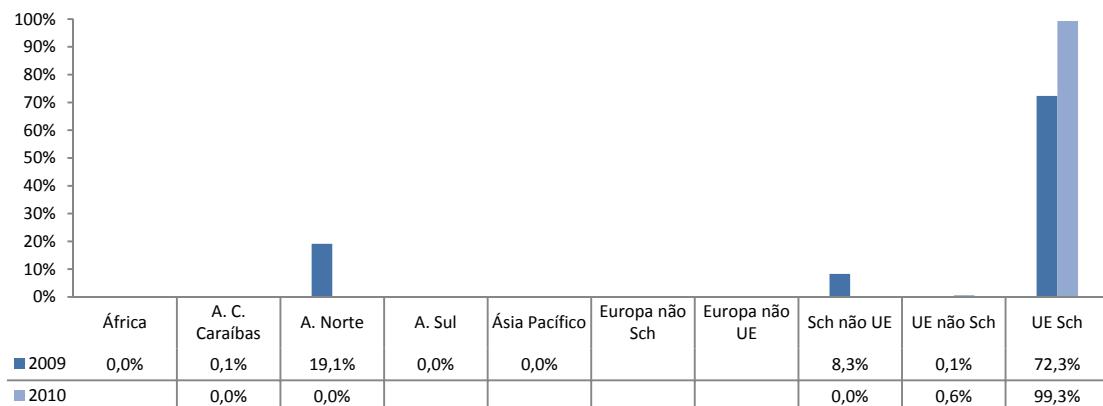
MADEIRA 2010

1ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
UE Schengen	Holanda	Funchal	AMSTERDAM	44.270
UE Schengen	Finlândia	Funchal	HELSINQUIA – VANTAA AP.	37.413
UE Schengen	Bélgica	Funchal	BRUSSELS – NATIONAL	25.666
2ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
UE não Schengen	Inglaterra	Funchal	MANCHESTER	50.328
UE não Schengen	Inglaterra	Funchal	LONDON – GATWICK AIRP.	33.984
UE não Schengen	Inglaterra	Funchal	GLASGOW – ABBOT	21.334
3ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
Schengen não UE	Noruega	Funchal	OSLO	14.664
Schengen não UE	Suíça	Funchal	GENEVE – COINTRIN APT.	8
Schengen não UE	Suíça	Funchal	ZURIQUE – KLOTEN INT.	2

Fonte: INAC, I.P.

AEROPORTO DE PONTA DELGADA

GRÁFICO 61 – EVOLUÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DOS PASSAGEIROS TRANSPORTADOS EM TRÁFEGO NÃO REGULAR POR GRANDES REGIÕES



Nota: Os espaços em branco traduzem a inexistência de movimentos de/para a região.

QUADRO 66 – PRINCIPAIS REGIÕES, MERCADOS E ROTAS NÃO REGULARES / PONTA DELGADA PONTA DELGADA 2009

1ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
UE Schengen	Dinamarca	Ponta Delgada	BILLUND AIRPORT	12.187
UE Schengen	Suécia	Ponta Delgada	ESTOCOLMO – ARLANDA AP.	10.414
UE Schengen	Dinamarca	Ponta Delgada	COPENHAGA – KASTRUP	9.924
2ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
América do Norte	EUA	Ponta Delgada	BOSTON – LOGAN INT. AP.	5.970
América do Norte	Canadá	Ponta Delgada	TORONTO – PEARSON INT.	5.550
América do Norte	Canadá	Ponta Delgada	MONTREAL – DORVAL APT.	40
3ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTOOSLO	PASSAGEIROS
Schengen não UE	Noruega	Ponta Delgada	OSLO	5.016
Schengen não UE	Suíça	Ponta Delgada	ZURIQUE – KLOTEN INT.	7

PONTA DELGADA 2010

1ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
UE Schengen	Dinamarca	Ponta Delgada	BILLUND AIRPORT	8.483
UE Schengen	Dinamarca	Ponta Delgada	COPENHAGA – KASTRUP	7.365
UE Schengen	Suécia	Ponta Delgada	ESTOCOLMO – ARLANDA AP.	5.546
2ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
UE não Schengen	Inglaterra	Ponta Delgada	JERSEY AIRPORT	222
UE não Schengen	Inglaterra	Ponta Delgada	LIVERPOOL AIRPORT	3
UE não Schengen	Inglaterra	Ponta Delgada	NORTHOLT	3

Fonte: INAC, I.P.

Ficha Técnica

TÍTULO

Anuário da Aviação Civil 2010

EDIÇÃO

INAC – Instituto Nacional de Aviação Civil, I.P.

Rua B – Edifícios 4 e Santa Cruz

Aeroporto de Lisboa – 1749-034 Lisboa

Telef.: +351 218 423 500 / Fax.: +351 218 402 398 / e-mail: geral@inac.pt

www.inac.pt

ISSN

1647 - 0958

COORDENAÇÃO TÉCNICA

Gabinete de Estudos e Controlo de Gestão

DESIGN E PAGINAÇÃO

Departamento de Comunicação

DATA: Dezembro 2011

www.inac.pt

